

[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º17/2021



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
DEZOITO DE JUNHO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E UM.**

No dia dezoito de junho do ano dois mil e vinte e um, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Rui Miguel Roxo Portela, Fernando António da Silva Rodrigues, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: "Muito bom-dia e para começar gostava de saber se estão felizes com o que se passou nesta Câmara na terça-feira? Devem estar. E por mim podem estar muito felizes, se isso os faz felizes continuem



e preparem-se para daqui a uns tempos se calhar terem de fazer queixa do Tribunal de Contas, da DGF, da Judiciária, do Ministério Público, vão-se preparando para fazer queixa dessas entidades quando saírem os resultados, é para isso que se devem preparar. E a si Dra. Antónia tenho-lhe a dizer uma coisa que a senhora embirra muito com a Congida.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora quê?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Embirra muito com a Congida. Está sempre a embirrar com a Congida. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que é que a leva a pensar isso? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora se tem inveja porque eu tenho uma casa na Congida, tenho uma casa na Congida porque o meu marido a herdou do pai e da mãe, se tivesse casado com o Abílio seria sua e não minha. Os meus pais até foram para fora e eu nasci por lá mas você nasceu aqui. A senhora até é da minha idade e podia-o ter feito, ele até era amigo do seu irmão, mas não se casou consigo.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Bem, perante isso, terei de dar uma resposta imediata.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E à senhora digo-lhe mais, se Deus a marcou é porque algum defeito lhe encontrou, já ando para lhe dizer isto há muito tempo, ouviu-o hoje. E fique sabendo que da minha casa não levaram nada, da minha casa da Congida também não levaram nada, e do meu gabinete também não levaram nada, porque quem anda por bem, anda sempre pelo bem e quem não deve não teme. Mas o recado não é só para si também é para os outros.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Bem senhora Presidente deixe-me responder que já estou farta das suas insinuações, e neste caso não foram insinuações foi muito grave aquilo que disse. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Portanto, fiquem felizes, riam-se e fiquem felizes, porque alguém há-de ficar mais feliz um dia destes. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe falar a vereadora Antónia. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se ultrapassa nas suas, eu nem sei o que é que lhe hei-de dizer, se isto é um desabafo da sua parte.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é um desabafo não.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se é uma insinuação, não é de facto não é, isto são afirmações muito graves, se já na última reunião teve afirmações muito graves, que se podem considerar injúria e podem ser levadas a instâncias superiores, então hoje ultrapassou todos os limites e ultrapassou todos os limites começando pela situação que se passou, por ter tido a visita da Polícia Judiciária da qual nós fomos informados pela D. Ana, eu fui informada pela D. Ana e os meus colegas suponho que a mesma coisa. A senhora Presidente chega a esta reunião de Câmara e vira-se para mim como que eu fosse autora da situação quando nós já lhe dissemos, quando eu já lhe disse que todas as queixas, e foram algumas que fizemos, foram assinadas, nunca foi de outra forma em primeiro lugar.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Assinadas as que vão assinadas, porque as outras também estão assinadas com nomes falsos.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em segundo lugar fica muito mal a sua postura. Isto está a gravar? Fica-lhe muito mal.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E que fique.”-----



9
18/6

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Fica-lhe muito mal a sua postura de Presidente da Câmara.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E que fique bem gravado. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deixe-me falar, eu não a interrompi. A senhora Presidente de Câmara na abertura de uma reunião de Câmara para além de se virar para mim a título acusatório, até dizer hão-de responder, hão-de fazer, cá estaremos para o futuro, para o que Deus nos reservar e se Deus quiser. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não disse para responder, disse preparem-se para fazer queixa das entidades.----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E se Deus quiser e conforme referiu “se Deus a marcou foi porque algum defeito lhe encontrou” senhora Presidente esta é um máximo e que fique bem escrito.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E que fique.”-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E que fique em acta o que a senhora Presidente preferiu, e em primeiro lugar a senhora Presidente não é Deus, e ainda bem que não é. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas estou lá perto.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque se fosse, eu não estaria neste mundo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estou no céu.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Depois, espere, todas as considerações que fez foram a título pessoal com um intuito muito grande. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro porque as vossas queixas também são a título pessoal.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ouça, eu nunca proferi em nenhuma reunião de Câmara qualquer tipo de agressão pessoal.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não só me chama corrupta a toda a hora. Só me chama corrupta em todas as reuniões, passa a vida a insinuar que eu faço isto que eu faço aquilo. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente não me interrompa. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desde o início do mandato minha senhora que o faz.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não me interrompa de uma vez por todas, quer deixar-me falar ou não?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fale para aí que eu interrompo-a quando achar que o devo fazer. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pois fale para aí não, mais uma vez está a ser, e olhe eu podia utilizar uma palavra mas não utilizo, porque eu não desço ao seu nível.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas utilize esteja à vontade.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto, uma vez mais a senhora Presidente não tem o direito, nem lá fora quanto mais aqui, de fazer considerações de título pessoal como fez aqui, que foi buscar a sua casa da Congida.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora tem uma implicância muito grande com a Congida.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Como se eu tivesse alguma coisa a ver com a sua casa da Congida.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nestas reuniões está sempre a falar da Congida.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A sua casa da Congida é sua e eu não tenho nada a ver com ela, é sua e nunca fiz qualquer consideração.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não tem não, mas deve querer insinuar alguma coisa.”-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente quer-me deixar falar? Quer-me deixar falar ou não? Vamos lá ver se nos entendemos de uma vez por todas.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se nos entendemos? Eu interrompo quando eu quiser minha senhora.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente seja educada no mínimo.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu sou sempre educada com quem merece que eu seja educada, com quem não merece tenho o direito de não ser.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já acabou? Para além daquilo que aqui disse “se Deus a marcou algum defeito lhe encontrou”, esta afirmação é muito grave, e tem subjacente um conjunto de outras situações, depois foi buscar a questão da casa da Congida que herdou e porque casou com o seu marido, mas o que é que eu tenho a ver com o assunto?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É que se tivesse casado com ele tinha a casa, mas não casou.”-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “As suas insinuações senhora Presidente eu não preciso da sua casa para nada, eu tenho as minhas. Senhora Presidente deixe-se de estupidez para não dizer outras coisas, depois foi buscar a insinuação que isto nem tem pés nem cabeça, se isto nem tem pés nem cabeça numa conversa de café muito menos, para além de ultrapassar a grosseria que nada seria espetável de um Presidente de Câmara numa abertura de reunião de Câmara da maior relevância vai buscar questões que são no mínimo ridículas, porque herdei a casa, porque casei com o meu marido, minha senhora case lá com quem quiser o problema é seu.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas eu ainda me casei e tive filhos, a senhora nem esse direito teve. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não confunda as coisas senhora Presidente e nem queira desviar as atenções.----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não desvio as atenções não minha senhora. Não tenho a necessidade de desviar as atenções.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente não confunda e nem misture coisas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque a minha vida está à mostra, o que eu sou, há muitos anos. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não está à mostra nada. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está. A minha está à mostra a sua é que não está.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não está, porque é que não está?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A minha está, toda a gente a pode ver e podem passa-la a pente fino.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente não insinue coisas que não pode provar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu insinuo? A senhora é que insinua e tem andado aqui um mandato inteiro a insinuar coisas.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente ainda bem que isto tudo está a ficar gravado.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E ainda bem e que fique tudo bem gravado. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E aliás ainda bem que isto tudo está a ficar em acta, porque eu acho que no mínimo só pode estar a alucinar com tudo aquilo que está a referir desde o início. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que a senhora gostava que eu estivesse a alucinar, mas não estou.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Desde o início até agora e é demasiado grave para perder tempo consigo aqui nesta reunião porque o tempo vai ser perdido numa outra instância, e sabe porquê? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Grave? Grave é porem tanta gente a gastar dinheiro neste país por infâmias e coisas que alguém pretende porque tem um objetivo. Isso é que é grave.”-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sabe porquê? Porque para começar e até pegando na sua frase “se Deus a marcou por algum defeito lhe encontrou”, pode ser quem sabe se um dia não come ou não bebe do seu veneno. Quem sabe.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim pode ser. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quem sabe. Portanto senhora Presidente não deveria tentar, tentar que é aquilo que está a tentar fazer, tirar-me do sério entrando na questão pessoal e situações que eu em nada posso resolver que é o que quer insinuar a nível de defeito físico como está e não está a insinuar, está a ser bem pior que isso, e isso é muito grave senhora Presidente assim como as outras considerações que fez em relação à sua casa e se encontraram ou não o problema é seu, e em relação à sua casa da Congida nunca me pode ter ouvido falar a mim em relação à sua casa da Congida.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a sua implicância pela Congida.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque eu nem conhecia que tinha uma casa na Congida, e sabe porquê? Porque a sua vida é sua e não me interessa para nada.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode crer que a minha vida é minha. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E não me interessa absolutamente para nada, o que eu não lhe dou é o direito de que venha para uma reunião de Câmara, abra uma reunião de Câmara tentando imputar todas as questões relacionadas com os seus problemas para cima de mim que foi o que fez desde que chegou a esta Câmara e entrando em considerações de título pessoal com a maior gravidade possível, que para além desta afirmação, para além da afirmação que fez na anterior reunião de Câmara. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também só neste mandato é que se viu a pouca vergonha que se vê.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Para além de outras afirmações, vai ter que explicar isto muito direitinho.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só neste mandato, só neste. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Para além de outras afirmações que fez na reunião anterior, para além de misturar o seu marido nisto e misturar considerações de ordem pessoal que nada têm a ver com o assunto o que é da maior gravidade para si e que lhe fica muito mal como Presidente de Câmara, deveria sim pensar nas suas



contas, deveria sim pensar na sua gestão, deveria sim fazer uma gestão transparente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na minha gestão também penso e também é transparente.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que é tudo que não faz. Não, não é.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E a senhora está sempre a insinuar que não é.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Vamos ver daqui para a frente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se a senhora estivesse no meu lugar se calhar é que não era, mas a minha é. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Na certeza porém que o que andou a fazer lhe vai sair muito caro. Na certeza que aquilo que acabou por preferir lhe vai sair muito caro. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois faça, já fez tantas queixas, já ouvi tantos recados que fizeram, continue a fazer.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que lhe vai sair muito caro.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tenha cuidado. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tenha cuidado? Já me ameaçou diversas vezes e quem lhe diz sou eu e aliás há aqui muita gente que fica de testemunha do que acabou de dizer.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim senhora. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ficam de testemunhas a isto e a outras insinuações que são coisas da sua cabeça, e se tem informadores que não são informadores e que lhe encham a cabeça o problema é seu.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então eu vou-lhe contar uma história muito antiga e é para os três.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Posso? Senão passasse o tempo todo antes do PAO.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas primeiro vou contar uma história antiga, havia um pirilampo que trazia sempre uma cobra atrás dele.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Essa história já é velha e aplica-se-lhe a si na perfeição.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A cobra andava sempre atrás do pirilampo e um dia o pirilampo perguntou à cobra porque é que andava sempre a persegui-lo, ele nem fazia parte da cadeia alimentar da cobra e a cobra respondeu é a tua luz que me incomoda”, então minha senhora se a minha luz os incomoda que continue a incomodar e muito, já nasceu comigo e há-de morrer comigo .-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então eu conto-lhe uma fábula ainda mais interessante, pessoas inteligentes não discutem com pessoas burras.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então a senhora não sei de que lado está.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antes de mais bom-dia mais uma vez, e após esta acesa troca de argumentos que nada beneficia a discussão aqui para uma reunião de Câmara que se quer de carateres de responsabilidade.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois quer.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E honestidade acima de tudo naquilo que estamos a fazer. A senhora Presidente começou por tecer algumas considerações que em nada dignificam o cargo que ocupa.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pois não, mas mostra o nível da pessoa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nomeadamente, eu gostaria que ninguém me interrompesse agora porque eu estive a ouvir atentamente as duas. Nomeadamente as considerações pessoais que teceu há minha colega de vereação Antónia Coxito, acho que a sua vida pessoal senhora Presidente em nenhum momento aqui nenhum dos três vereadores de oposição colocou em causa nunca, nem nunca lhe teceu nenhum tipo de comentário sobre a sua parte pessoal, nem sequer nenhum insulto em relação a si. Também quero aqui dizer e relembrar que



em nenhum momento eu ouvi aqui a Dra., Antónia Coxito durante o mandato todo utilizar a palavra corrupta para consigo. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não.

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em nenhum momento utilizou a palavra corrupta para consigo. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tantas vezes desde o início do mandato. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ao contrário já ouvi a senhora Presidente chamar imbecil, já ouvi dizer que a Dra. Antónia é uma negação e já ouvi dizer e que é mais grave ainda aquilo que afirmou aqui hoje.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ela até põe na minha boca aquilo que eu não digo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Desculpe, deixe-me só acabar e depois falará quando quiser. Temos aqui uma informação que em nada a dignifica, em nada dignifica a cadeira que ocupa. Mas vamo-nos centrar no essencial porque isso de facto é um acessório e é um acessório grave que certamente a Dra. Antónia se assim o



quiser e se assim o entender saberá onde deve ser julgado e existem entidades a nível nacional para isso mesmo. Agora outra questão que se prende senhora Presidente e eu já não posso deixar passar de ânimo leve, a senhora Presidente iniciou a reunião a perguntar se estávamos felizes. Senhora Presidente estávamos felizes com o quê? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Com o que se passou nesta casa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que se passou? Diga? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Com a vinda da polícia judiciária e as buscas que foram feitas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E nós é que temos de estar felizes por isso acontecer? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não estão? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então vamos lá falar de uma vez por todas e por os pontos nos i. A senhora



Presidente sabe que já há dois anos atrás tentou fazer aqui uma insinuação quando trouxe cá cerca de trinta pessoas a uma reunião.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Até faltaram à reunião seguinte.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para uma reunião aberta ao público para tentar insinuar que tínhamos sido nós a fazer uma queixa anónima, e nessa altura tivemos a coragem e a honestidade perante as pessoas todas de dizer o que dissemos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que teve coragem? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E que não o fizemos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que teve a coragem de o fazer? Foi o senhor.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me apenas terminar e depois já falará no fim. Desculpe, não isto é uma equipa e falámos uns pelos outros e na altura. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não falam. O senhor porque aquela senhora esteve sempre de costas para toda a gente e as mãos dela estiveram sempre assim a bater na mesa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não venha desvincular e desculpe não queira desviar a atenção. Isso já são teorias da conspiração e que em nada acrescenta.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não são teorias minhas, foi aquilo que se passou e estava nervosa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu gostaria de terminar a minha intervenção. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então?---

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Olhe.----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não espere, depois vocês as duas entendam-se. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E aquele senhor ali estava comigo e viu o que eu vi. Não fui só eu a ver.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E deixe agora aquele senhor também tranquilo, eu acabarei a minha intervenção e depois poderão falar todos, porque é assim que é constituído o executivo por cinco elementos e cada um tem direito a falar. Como eu estava a falar já na altura tivemos oportunidade de dizer que não fomos nós.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor fale por si e os outros que falem por eles.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Todas as queixas que fizemos até hoje, e que não foram poucas, todas as queixas que fizemos até hoje foram assinadas, bem assinadas e identificadas por quem foram feitas, com o nosso nome assinado. Eu próprio já fui ouvido há cerca de um mês na GNR sobre a questão do processo das actas que se prendia com a questão daquelas 15 actas que foram retiradas do site do Município e vai-se lá saber porquê. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Retiradas não, vocês dizem que desapareceram que eu as eliminei. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, sim e temos que assumir aquilo que fazemos e aquilo que é. Agora também



gostaria de fazer uma questão à senhora Presidente. A senhora Presidente também estava feliz quando mandou para a Procuradoria-Geral da República a queixa que fez?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Qual queixa? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estou-lhe a perguntar aqui olhos nos olhos, estava ou não feliz quando fez queixa para a Procuradoria-Geral da República em relação há minha pessoa?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estava feliz?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Fiz a queixa porque o senhor abusa e usa as coisas que não deve usar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Desculpe?--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Diga lá aquilo que é?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Diga lá qual é que foi o resultado da sua queixa.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Qual foi o resultado? Não sei.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente há uma coisa que eu não lhe admito fale com a verdade.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sei.-

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Qual é que foi o resultado da sua queixa em relação a mim na à Procuradoria-Geral da República?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas de quê? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não, qual foi a queixa que você fez, diga-me lá?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já fiz porque o senhor usou o brasão da Câmara, usa essas coisas todas e a história das ajudas de custo. E ainda não há resultados. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não senhora Presidente não é nada disso e você sabe que não é nada disso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então qual é a outra?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Qual foi a primeira queixa que você fez? Você sabe assim como a Dra. Susana também sabe qual foi a queixa que fez para a Procuradoria-Geral da República, ou não sabe? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Handwritten signature and initials.

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Qual foi a primeira, Dra. Susana?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pelos vistos já foram várias. Mas em relação a essa, não sabe qual é que foi senhora Presidente?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas só porque você abusa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu abuso senhora Presidente?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Daquilo que não pode usar, nada mais. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça, vamos ver se nos entendemos.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor usa o brasão da Câmara quando não o pode fazer.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você nem sabe identificar o que é o brasão da Câmara, já estou a ver. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O quê?--

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não sabe. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Você não pode usar a heráldica da Câmara no Partido Socialista.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, espere, não vamos desvirtuar aquilo de que estamos a falar. Estou-lhe a perguntar a si aqui hoje se estava feliz quando fez a queixa para a Procuradoria-Geral da República?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Essas coisas não me deixam feliz.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estava ou não estava feliz?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora tenho que as fazer.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando exigiu que eu me demitisse de vereador e do cargo de adjunto e que devolvesse todo o dinheiro que tinha recebido como adjunto. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque dessa vez estava a receber ajudas de custo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já se lembra?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque as ajudas de custo que estava a receber eram indevidas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E qual é que foi o resultado que teve disso?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda não se sabe. -----



9
PJS

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Dessa queixa?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda não recebi nenhum resultado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente essa queixa que fez para a Procuradoria-Geral da República foi arquivada e foi indeferida e você sabe disso. Sabe isso tal como eu sei.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então porque é que o senhor teve que meter uma providência cautelar no Tribunal de Mirandela.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E eu durante estes anos nunca lhe disse nada.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o dinheiro continua depositado, e porque é que você o fez.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já vamos falar sobre isso e ainda bem que toca nisso também senhora Presidente.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É porque o processo ainda não chegou ao fim.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não uma queixa que você fez, não tem nada a ver com a outra. Essa de que está a falar do Tribunal de Mirandela fui eu que a fiz, não foi ao contrário, mas vamos falar da outra primeiro.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque você teve de entregar o dinheiro e para meter a providência cautelar.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Da Procuradoria-Geral da República e a senhora Presidente perdeu essa queixa.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não? Sim perdeu essa queixa, e agiu de má-fé e cobardemente.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então diga também que a queixa que fizeram de que as actas eram mal feitas também foi arquivada.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça, deixe-me falar até ao fim. Perdeu cobardemente aquilo que você fez, porque o que você fez foi na questão pessoal, você exigiu que eu me demitisse de vereador, de adjunto e que saísse de tudo. Você tem a noção do que é que fez sequer? Você tem a noção da maldade que andou a cometer durante este tempo todo?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A maldade?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, sim. Tem a noção ou não?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então se você está a usar e a abusar de uma coisa que não tem de receber.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há uma coisa que nos distingue, eu não abuso, eu faço aquilo que é correto.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É, é.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Faço aquilo que é correto, e mais quem não deve não teme senhora Presidente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ora lá está, quem não deve não teme.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E já uma vez lhe disse que eu não tenho telhados de vidro.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pronto. –

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tenho telhados de vidro e mais não queira confundir alhos com bugalhos, agora não queira confundir uma sobre a outra. A senhora Presidente sabe que há uma coisa que nos distingue certamente, e não é o dinheiro que me move.--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Distingue de certeza absoluta. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é o dinheiro que me move e não é por eu estar a pagar para vir exercer o meu



cargo de vereador, há mais de dois anos que estou a pagar, para vir exercer aquilo para que fui eleito que me iria demover. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois está. Tem morada em Freixo tem de pagar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que me iria demover senhora Presidente, e não diga o que não sabe.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não diga o que não sabe? O senhor é que quer que eu não saiba.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que me iria demover de cumprir as minhas obrigações, percebe? É isso que nos distingue porque não é o dinheiro que me move, bem pelo contrário e a senhora Presidente sabe que acima de si existem entidades judiciais que há-de dar o resultado na altura certa. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há-de dar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Por isso é que eu fui para Tribunal senão nunca iria resolver o diferendo que temos, e a senhora Presidente sabe porque é que eu pus uma caução em relação ao



montante das ajudas que tinha recebido, porque se tiver razão lá ficará, se não tiver razão o juiz lá decidirá, agora há uma coisa que eu sei no fim. ----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O Tribunal demora é um pouco a decidir. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já devia ter decidido, mas como a justiça tarda mas não demora, lá há-de de vir no momento certo e no fim iremos ver. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A justiça tarda mas vem. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “No fim iremos ver quem é que tem razão, e eu já lhe disse uma vez cara a cara que quem ri por último ri melhor. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode crer que sim. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E lá estaremos prontos para tudo. Agora à senhora Presidente é que lhe fica muito mal estar aqui a insinuar e vem com perguntas antagónicas de não estão felizes, quando você por trás nunca teve a coragem aqui em nenhuma



reunião de Câmara dizer aquilo que fez por trás, que é uma vergonha aquilo que você fez e que se pauta bem pela sua conduta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É uma vergonha aquilo que fiz?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E você pensava que eu não sabia dessas queixas, você tinha a noção e pensava que eu não sabia dessas queixas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quais queixas? Que não sabia? Mas claro que tinha que saber.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que fez ao longo destes anos está a perceber, mas com a tranquilidade que me é característica estou aqui de corpo e alma. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também eu. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E a cumprir com as minhas obrigações de vereador da Câmara e a cumprir as funções de adjunto e também de chefe de gabinete em substituição no Governo.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é que é importante. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É tão importante que estou ao serviço da nação e com todo o orgulho de servir o meu país, e ainda é mais importante e veja bem que é tão importante que eu ponho acima de tudo, dos interesses pessoais Freixo de Espada à Cinta e por isso serei candidato à Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta neste ano de 2021, como pode ver o que me move é o meu concelho e não é qualquer cargo político.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não.

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ao contrário de si.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “De mim? Eu nunca tive cargos políticos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Os lugares ficam e as pessoas passam e essa cadeira não é sua, não é minha, não é dos outros Presidentes e as pessoas irão passar. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu nunca me servi da política para nada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem eu dependo da política para nada. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não dependo senhora Presidente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não depende? Se não dependesse da política para nada não estava no lugar onde está, isso é o quê? É porquê? Onde está é um cargo político.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é da confiança e do trabalho que se vai mostrando ao longo do tempo, percebe?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque está num Partido que está no Governo e que os leva para lá.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estou num partido onde a senhora Presidente já esteve no passado.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ “Sim, mas do qual saí.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu mantive-me sempre neste mesmo Partido ao longo do tempo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E neste momento não estou em partido nenhum. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está, tem o PSD. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Eu não estou filiada em Partido nenhum.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ideologias políticas, toda e qualquer pessoa nesta sala tem direito a tê-las e por isso é um país democrático, as pessoas têm o direito de escolherem a dialogia política que quiser, isso é que é o essencial e respeitarmo-nos mutuamente, com as diferenças que existem ou não.



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois têm, agora servirem-se dessas políticas para chegarem aonde querem isso é que não.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não senhora Presidente não lhe admito isso, nem a si nem a ninguém.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não.

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós pautamo-nos e eu pauto-me com uma vida regrada, honesta e transparente, e quem quiser saber aquilo que eu ganho está à vista de toda a gente.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois claro, está o seu, está o meu e está o de todos.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei, o meu sei que está à vista de toda a gente.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está à vista de toda a gente, não está escondido.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tal como tudo aquilo que fazemos, está a perceber? Agora senhora Presidente quando chega aqui e faz a pergunta «estão felizes?», primeiro olhe para si e para aquilo que fez e sobre as queixas da Polícia Judiciária nós fomos alertados na terça-feira às 9:20h da manhã pela funcionária Ana Bento que teve a amabilidade de nos telefonar às 9:20h a dizer que não iria haver reunião de Câmara. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Teve a amabilidade porque eu lhe disse para telefonar. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente já vem tentado sempre interromper-me mas não é isso que me vai demover de continuar a minha intervenção. Teve a amabilidade sim de nos telefonar às 9:20h da manhã e dizer que não iria haver reunião de Câmara porque se encontrava a Polícia Judiciária no edifícios dos Paços do Concelho e o que eu quero dizer em relação a isso é que se a Polícia Judiciária veio foi para averiguar e investigar, e eu também sei que a Polícia Judiciária é um órgão independente e que não é ninguém neste país, nem da oposição, nem quem está no poder que vai mandar vir a Polícia Judiciária ao terreno avaliar seja o que seja.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São as queixas que fazem que levam a que o Ministério Público os mande cá.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E já disse isto e torno a dizer, isso é do foro judicial não é do foro político por isso eu



sobre isso não tenho que tecer nenhum comentário sobre isso. Agora em relação às queixas propriamente ditas vamos lá ver se nos entendemos, nós as queixas que fizemos, em nenhum momento foi para a Polícia Judiciária, fizemos para o Tribunal Judicial de Mirandela, DGF, DGAL, para todas as instâncias que são necessárias neste país.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu sei, essas são as que vão assinadas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também lhe quero aqui lembrar senhora Presidente, que a senhora é que disse e afirmou aqui e com toda a convicção, façam as queixas que quiserem não temo nada nem ninguém.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim e vocês foram bem-mandados, e continuo a dizer isso.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não é bem-mandados, e a senhora Presidente deve pensar que é um monólogo e só fala você mas aqui a questão não é essa.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E façam as que quiserem.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vamos nos concentrar naquilo que estamos aqui a debater, você foi eleita, nós fomos eleitos para representar os munícipes e nos respeitarmos acima de tudo. Eu também fiquei curioso porque ontem no Diário de Trás-os-Montes saiu uma notícia em que você estava disposta a prestar qualquer esclarecimento.

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E ainda bem que assim é. Eu gostava que também tivesse a mesma postura hoje aqui, porque não a teve ao longo do mandato todo. Mas gostava que a tivesse hoje aqui sobre o que vamos questionar a seguir e que nos dei-a os todos os esclarecimentos necessários sobre as dúvidas que nós temos, que é para isso que estamos aqui numa reunião de Câmara para falar sobre a vida do quotidiano do nosso Município e é nisso que nos temos de centrar, é sobre isso que iremos falar e esperemos que tenha essa disponibilidade total, que tenta passar para os senhores e depois na prática aqui nas reuniões de Câmara nada prática e é só nisso que nos devemos concentrar hoje. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não dou, não merecem. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente não é você que decide se nós merecemos ou não merecemos aqui a senhora Presidente limita-se tal como nós nos limitamos a cumprir o nosso papel como vereadores, a senhora Presidente enquanto Presidente só



quero que me responda, vamos lá ver se nos entendemos sobre aquilo que é da Câmara Municipal que a sua vida privada não me interessa para nada.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não tem nada que lhe interessar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tal como a minha não lhe interessa nada a si e isto é ponto assente, nem nunca lhe irei tecer a si, nem ao vereador Fernando, nem a nenhum membro daqui nenhum comentário da vida pessoal de ninguém e jamais faria o que você fez com a Dra. Antónia que é de uma má educação extrema, para não classificar de outros nomes, e a senhora Presidente gostaria que passássemos aqui o PAO todo que ainda temos meia hora a falar sobre estas questões. Mas claro que nós tínhamos que falar sobre aquilo que você disse e são informações graves que fez e não levamos de ânimo leve porque quem está de consciência tranquila jamais pode aceitar ser acusado daquilo que não fez, isso é ponto assente. Agora a senhora Presidente é que não deve estar incomodada, nem tão pouco alarmada, nem tão nervosa, com esse nervosismo todo que esta sobre a questão de ter estado cá a Polícia Judiciária na terça-feira. A Polícia Judiciária fez o seu trabalho, irá fazer o seu trabalho e vamos ver os resultados isso será ponto assente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro vamos ver os resultados. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Da nossa parte o que nos cumpre é respeitar toda e qualquer decisão que venha do foro judicial, da nossa parte política cá estaremos para fazer o nosso trabalho como daqui a três meses iremos ter eleições e o povo é soberano e



saberá quem quer para os destinos do nosso concelho e saberá escolher a melhor opção que o povo entender, e cabe-nos tanto a mim como a si, que somos os dois candidatos, respeitar a decisão do povo isso é que será ponto assente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O povo é que decide.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Da minha parte será esta a conduta durante toda a campanha e como foi durante o mandato com respeito e inovação. Sobre algumas questões que convém aqui referir que não.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Só falta referir. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Espere deixe-me só terminar, senão passa o tempo todo e não questionamos aquilo que é necessário questionar sobre a reunião de Câmara. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu queria só falar para encerrar o assunto.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ok está bem, força.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Muito bom-dia, eu em relação à felicidade quero aqui dizer e é só um resumo daquilo que se passou para ver a felicidade que eu tenho. Em 07 de setembro de 2014 ou 07 de outubro de 2014 fui investigado no período de 2005-2013 porque estava no PS e desta vez sou investigado no mesmo período porque estava no PSD, repare bem a felicidade que eu tenho em ter sido investigado.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está a ser investigado?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sim, ou a senhora Presidente acha que foi a única a ser investigada. A senhora Presidente acha que eu por não estar com pelouros que fiquei arredado desta situação. Eu estou-lhe a contar que antes fui investigado porque estava no PS e agora fui investigado porque estava no PSD e o que é que acha também disto? Acha que eu estou feliz? Acha que fui eu que fiz queixa de mim próprio?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador nem fazia ideia de que estava a ser investigado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estou na mesma situação da terça-feira em relação a isso. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem fazia ideia. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas repare a mesma situação em que a senhora Presidente acha-se visada, eu já passei por isso e a senhora Presidente sabe, e toda a gente, pois isto é público.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sei e defendi-o e estive sempre ao seu lado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente e a felicidade que tinha na altura é a que tenho neste momento. Acha que foi só a senhora Presidente que fez ou não fez, não foi só a senhora Presidente as investigações já decorrem há algum tempo, só que eu antes fui investigado porque estava no PS e agora sou investigado porque estou no PSD. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque teve o azar de estar ligado ao PSD nesse tempo e deixou de estar onde estava.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas ouça eu quero-lhe dizer que para não entrar em pormenores da investigação, não é nada de mais. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas nem tem de dizer. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas não é nada, mas é para lhe demonstrar e para ficar aqui bem claro que as mesmas situações mudam conforme a conveniência de alguém. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O Partido Socialista.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Agora repare naquela queixa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente isso do Partido Socialista já está a ir longe de mais, ou então terá que afirmar isso é num Tribunal e dizer que o Partido Socialista foi quem mandou vir a Judiciária. Ouça, aquilo que está a afirmar é muito grave e você é que tem de ter coragem num Tribunal de provar que o Partido Socialista mandou vir a Polícia Judiciária. É isso que está a dizer? É isso que disse ou não? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O vereador Rui foi claro. -----



2
AS

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É isso que afirma ou não, ouça é isso que afirma? É o Partido Socialista que manda vir aqui a justiça?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não foi isso que eu disse.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É isso que afirma?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O vereador Rui disse. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É que aí as coisas já vão correr de outra forma. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando esteve no Partido Socialista foi também investigado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você não é ninguém para estar a afirmar que um Partido de nível nacional e com honestidade veio trazer aqui a justiça. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E quando não estive do lado deles e estava comigo é claro que teve que levar com a investigação também.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Ainda há bocado o vereador Nuno falou disso, lembra-se daquela altura que estava em reunião de Câmara e chamou e vieram aquelas pessoas por causa de uma queixa anónima, não sei se lembra-se dessa situação. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Logo no início do mandato. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Lembra-se que eram vários os visados. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eram muitos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Era eu e era muita gente, coisinhas pequeninas dessa mesma queixa de que a senhora Presidente falou. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ora vê como vai lá. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Dessa queixa falo porque me tocou na pele.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é senhor vereador, mas essa queixa foi logo no início do mandato -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-o terminar a intervenção. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Foi em 2018 mais ou menos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em 2017 não que entramos no fim. Foi em 2018 e falava de imensa gente, metia muita gente de Freixo, da Junta de Freguesia, falava de tudo, pois é essa dita queixa senhor vereador.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas está a ver, não é nada de estapafúrdio.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É essa dita queixa que falava de muita gente.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu só quero mostrar aqui a toda a gente o quanto estou de felicíssimo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E foi a queixa que eu li aqui nesta sala.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu estou tão felicíssimo que a senhora Presidente acha que é o sentido de todos nós que estamos aqui. Não há ninguém que esteja neste órgão seja na oposição, seja no executivo e no concelho que fique feliz com esta situação senhora Presidente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu estou a falar por mim. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor vereador fala por si e por mais ninguém. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente quem é que está, acha que os freixenistas gostam disto?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas quando há pessoas que no facebook põem gostos em perfis falsos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas não ligue a isso de perfis falsos que isso não conta. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não ligo a perfis falsos, mas há quem ligue a até põe gostos,-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já terminou vereador Rui? Deixe-me só prosseguir se já terminou.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É que se põem gostos é porque até concordam e é alguém escondido atrás de uma capa que diz o que quer e o que lhe apetece.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu só para terminar.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu era só para mostrar a minha felicidade, é para ver a mesma situação, quer dizer eu sou preso quando tenho cão, quando não tenho ou quando lhe coloco uma trela. É para verem a felicidade com que fiquei neste momento.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está sempre é do lado errado senhor vereador.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É só para mostrar isto e já terminei.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E mais ainda, só um aparte, quando a senhora Presidente menciona aqui, e põe até em causa o que senhor vereador disse na altura, até insinuou e foi isso que acabou de dizer que eu é que era a visada porque entretanto estava a mexer com as mãos, o que é ridículo da sua parte uma vez mais tentar decifrar aquilo que não sabe decifrar e tentar fazer insinuações muito graves relativamente aquilo que disse o vereador.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As vossas atitudes denunciam-nos.”-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “As suas insinuações são muito graves. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As suas atitudes denunciam-na.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Continuando a intervenção que estava a fazer e para terminar esse tema de uma vez por todas. Eu já aqui afirmei anteriormente e torno a afirmar que nunca compactuei no passado nem agora com perfis falsos, nem com comunicados anónimos nunca, e até já antes de andar na política não compactuei sobre nada disso, porque acho que uma pessoa quando tem de dizer as coisas diz cara a cara, olhos nos olhos, afirma, e mesmo em relação a redes sociais todos os quinze dias, quinzenalmente, nós mandamos uma publicação para o exterior sobre um pouco como é óbvio daquilo que se passa nas reuniões de Câmara, assinar e dar a cara isso é certo, nem nunca pus gostos em nenhum perfil falso, nem sequer aceito páginas de perfis falsos, nunca aceitei, nem nunca irei aceitar porque acho que é uma conduta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A sua colega põe.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há uma conduta e cada um sabe de si e cada um responde por si, mas é uma conduta que eu não pactuo com perfis falsos. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora já não são equipa?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E com boatos, somos equipa e trabalhamos em equipa sobre aquilo que se rege a reunião de Câmara e sobre aquilo que estamos aqui a debater os assuntos todos e sobre esses temas que está quase a terminar. Está quase a terminar não, ainda podemos ter mais meia hora, mas ainda temos vinte minutos. Eu gostaria aqui de perguntar à senhora Presidente sobre contratação pública, nomeadamente mais um contrato que foi feito, que tem a ver com limpeza, a data da publicação na base.gov foi no dia 02 de junho de 2021, o tipo de procedimento é consulta prévia, descrição limpeza de espaços públicos 2021, a entidade adjudicante o Município de Freixo de Espada à Cinta, a entidade adjudicatária Jorge José, LDA., data da celebração do contrato 01 de junho de 2021, preço contratual 30.000,00€, prazo de execução 214 dias. Posto isto, no dia que fizemos aqui a última reunião de Câmara foi precisamente no dia 01 de junho e a senhora Presidente assinou então este contrato que foi consulta prévia com a empresa Jorge José LDA., por 30.000,00€ mais IVA, para limpeza de espaços públicos de 2021. Sendo um contrato válido por 214 dias, ou seja, oito meses isto representa 3.700,00€ por mês mais IVA para limpeza de espaços públicos, esta empresa por sinal um dos sócios é funcionário do Município e a título de curiosidade fez nos últimos três anos cinco contratos com a autarquia de Freixo no valor, sabe senhora Presidente, de 112.599,25€ mais IVA, agora isto só para título de curiosidade e para saber quanto é o montante envolvido, mas uma vez que é uma consulta prévia senhora Presidente eu gostaria de saber, nós gostaríamos de saber aliás e em equipa, qual é que foram as outras empresas consultadas para este tipo de serviço, pode-nos dizer ou não? Ou não vai dizer nada como habitualmente.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso está no processo.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E por estar no processo e nós não termos acesso ao processo estamos aqui a perguntar no local certo que é a reunião de Câmara se nos pode dizer quem foram as outras empresas consultadas? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os senhores estão sempre a embirrar com as outras empresas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quem foram as outras empresas consultadas? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As empresas que foram consultadas, está no processo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não nos pode dizer é isso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Vá ver o processo que está lá.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, muito



bem, vou ver o processo, mas ouça vá ver o processo muito bem, agora diga-me então qual é o problema.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O problema não é nenhum.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “De dar informações e esclarecimentos, você diz que tem toda a disponibilidade para esclarecer mas a nós nada nos esclarece.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pensa que lhe vou responder alguma coisa? Está tudo no processo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E continuando em limpeza, que eu não vou entrar mais na questão e esta a tentar desviar o assunto, e uma vez que você não nos quer dizer nada, eu quero-lhe dizer mais algumas coisas, outras empresas prestam serviços de limpeza urbana na vila de Freixo como a FCC Environment e a Ecodeal ou que já prestaram. A Ecodeal no ano passado só em seis meses. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês não entendem mesmo nada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em meio



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não senhor vereador nem merece explicação.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vamos lá ver se nos entendemos. Não se trata de merecer ou deixar de merecer, trata-se de dar explicação a quem merece sim, que são os munícipes deste concelho.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não merece porque a explicação já foi dada há muito tempo, e sabem muito bem que a limpeza urbana não tem nada a ver com a limpeza das vias.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Os munícipes deste concelho merecem toda e qualquer explicação para bem da transparência.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para bem da transparência? Onde está a falta de transparência?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim. E qual é o seu problema em dizer quais foram as outras empresas na consulta prévia. Quais foram as outras empresas?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



ano teve dois contratos, um com 153 dias e outro de 27 dias e recebeu quase 50.000,00€ para proceder à limpeza urbana da vila de Freixo de Espada à Cinta através de meios manuais como mecânicos segundo está escrito na descrição do mesmo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Limpeza urbana é uma coisa e limpeza das vias é outra. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Depois temos a FCC Environment que foi antes da Ecodeal, em 2018-2019 teve direito a três adjudicações no valor total, e pasme-se, 108.304,60€ com a mesma finalidade da Ecodeal, limpeza urbana da vila de Freixo de Espada à Cinta através de meios manuais como mecânicos, estes três contratos com a FCC duraram quase um ano e meio. Agora este ano tem mais um contrato que acabamos de questionar há pouco e que foram 30.000,00€ e quem foram as outras empresas consultadas, a senhora Presidente nada diz, quer-nos dizer se nos quer dar aqui uma explicação como estamos quase no fim do mandato, como é que é possível e em que é que foi gasto quase mais de 300.000,00€ em limpeza urbana da vila, quando no estaleiro municipal que tem funcionários brilhantes e capazes para fazerem o mesmo tipo de serviço. Quer-nos dar uma explicação sobre isso? Ou não vai dizer nada.---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada, porque nem merece explicação.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem merece explicação? Senhora Presidente isto é. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Onde está a falta de transparência? Está alguma coisa escondida?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A falta de transparência, à partida e no momento que não nos diz sequer quem foram as outras empresas e não nos consegue explicar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não vos digo e não consigo justificar?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Diga-nos então se faz favor. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então quem é que faz o trabalho todo que é preciso fazer? O senhor fique é com a noção daquilo que a Câmara tem de gastar só para fazer esses serviços todos, essa é que é a noção com que o senhor tem de ficar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu acredito que seja uma ideia da sua parte para mim e ainda bem que assim diz que é para ficar com uma noção, mas a nossa gestão será totalmente diferente, isso pode ter a certeza.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, deve vir você e os que estiverem consigo com as roçadoras a limpar, deve ser isso. Não vem uma empresa de fora são vocês que o vão fazer.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Poderá totalmente ter a certeza disso. Agora continuando que é para que não perdemos tino. Há aqui outro contrato que eu gostaria aqui de mencionar e para ver se neste nos poderá dar alguma explicação, que se prende com aparelhos de ar condicionado, a data de publicação na base.gov 07 de junho de 2021, tipo de contrato aquisição de bens móveis, tipo de procedimento consulta prévia, entidade adjudicante Município de Freixo de Espada à Cinta, entidade adjudicatária José Vilela da Costa, data da celebração do contrato 01 de junho de 2021, preço contratual 13.530,00€, por 60 dias, ou seja, o prazo de execução de 60 dias, vamos aqui fazer um refresque à memória, no dia 15 de setembro do ano passado a Câmara contratou a instalação de aparelhos de ar condicionado para os edifícios municipais no valor de 24.568,00€ mais IVA para que no prazo de 60 dias fossem instalados esses aparelhos, na altura na reunião de 13 de novembro perguntamos para que edifícios municipais eram esses aparelhos e quem é que foram as outras empresas concorrentes e nada obtivemos de resposta. Aliás o seu único esclarecimento que obtivemos foi que teve de se adjudicar fora porque aqui em Freixo ninguém tinha o certificado necessário.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim senhora.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, passaram nove meses e continuamos na mesma com uma contratação à mesma empresa outra vez de fora, ainda não tem ninguém em Freixo que possa contratar?”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Com certificação não. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Perguntamos então quais foram os edifícios.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas vocês nas queixas para o Tribunal até pegam nisso porque se dou a fazer aos de Freixo é porque estou a comprar votos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não queira desviar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não, não.

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quais é que foram os edifícios que foram equipados com o contrato do ano passado e quais é que vão ser equipados no contrato deste ano? Pode-nos dizer ou não?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está nos contratos.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas podemos dizer ou não.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nos contratos está lá tudo, onde são e aos edifícios que se destinam.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu não sei se a senhora tem a noção ou não mas eu vou explicar, o executivo é constituído por cinco elementos e você e o Vice-Presidente tem o poder de decisão porque estão no executivo e foram eleitos para isso para decidirem, nós como vereadores da oposição temos o direito de questionar e sermos informados, para podermos informar também a população sobre e onde é aplicado o dinheiro do erário público e aquilo que estamos a questionar aqui é onde é que foi aplicado em que instalações do Município foram aplicados, porque vou ser muito sincero, já gastou quase 40.000,00€ em ares condicionados, nem que tivesse quarenta divisões ou quarenta instalações repare bem, nem que fosse 1.000,00€ cada ar condicionado que não é, mas já tinha equipado tudo e você não nos consegue dizer. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas o que é que o senhor entende de máquinas e do que é preciso por para fazer essa afirmação. O que é que o senhor percebe? Não percebe nada. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não nos consegue dizer onde instalou os ares condicionados, mesmo que não funcionasse nenhum ar condicionado. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Onde tiverem de ser instalados vão ser instalados.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou seja em conclusão nada nos vai dizer, não é?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. ----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, nada nos vai dizer. Então vamos ao último, a outro ajuste que este finalmente parece que se fez luz branca e que já devia ter sido no outro ano e não este ano. Mas vamos então questionar e se realmente isto vai para a frente. Data da publicação 08 de junho de 2021, tipo de contrato empreitada de obras públicas, tipo de procedimento consulta prévia, entidade adjudicante Município de Freixo de Espada à Cinta, descrição pavimentação da estrada de Mazouco, entidade adjudicatária Gualdim anciães Amado & Filhos Lda., data da celebração do contrato 11 de maio de 2021, preço contratual 112.910,00€, prazo de execução 60 dias, senhora Presidente isto já deveria ter sido feito em 2020 não foi feito e vai ser agora feito, esperemos.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois já, se não fosse a pandemia tinha sido feito. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A pandemia é desculpa para tudo neste momento, esperemos que sim.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As pessoas não trabalhavam e não vieram.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esperemos que seja realmente feito apesar de tudo.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E vai ser feito. Já deveria ter sido feito, mas vai ser.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando esteve para o fazer não o fez, e agora a dois meses de eleições resolve fazer a estrada que já deveria estar feita.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não resolvo fazer e já lhe disse que a obra estava empatada por causa da pandemia.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas ainda bem, e da nossa parte e acho que posso falar pelos três, da nossa parte ainda bem que vai ser feito, mas já devia estar feito. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A pandemia não permitiu por isso vai ser feito agora, e como o senhor tem vagar e tempo de vir cá.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Agora ouça, tem dois meses para fazer e um já passou, e eu espero que durante este próximo mês que seja feito e que seja uma realidade de uma vez por todas a estrada de Mazouco. Aliás nem se compreende e estamos aqui a falar de pandemia, a pandemia não foi e não durou durante os seus oito anos de mandato certamente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ouça lá.-

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

- Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não ouça você, teve oito anos de mandato para fazer a estrada e não a fez.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não.

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E mais já no outro ano as máquinas não estavam impedidas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fui eu que arranjei a situação em que esta Câmara ficou? Fui eu que a deixei assim?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “As máquinas não estavam impedidas, e houve obras desse teor que não pararam, nem as obras pararam por causa da pandemia podia perfeitamente ter feito na mesma a estrada.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas eu sou acusada de não fazer obras? Se a Câmara não tem dinheiro não dá para fazer obras.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Podia ter feito perfeitamente a estrada de Mazouco já anteriormente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Podia ter feito no ano passado, mas a empresa não podia.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o mais importante disto tudo é que a mesma seja feita agora.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é isso o que deve dizer, que ela seja feita.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Embora a vá fazer a três meses das eleições, mas pronto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E qual é o seu problema? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é problema nenhum pelo contrário desde que seja feita, que seja uma realidade e uma coisa bem-feita, é que já passou um mês e tem um mês para ser feito e vamos ver se acontece, e vou-lhe ser muito franco Deus queira que não aconteça o mesmo que está a acontecer com as obras que têm prazo de execução e ainda não estão terminadas, o Santo Cristo, aqui à frente, já passou o prazo e mais do que passar ainda não vemos nada pronto, essa é que é a realidade, não está feito. E já agora quem é que foram as outras empresas consultadas? Também nos pode dizer ou também não.--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estão no processo vão consulta-lo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu não sei. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vão à divisão de obras e pedem para ver o processo e veem quais foram as empresas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É curioso que ontem para o jornal estava disposta a prestar todos os esclarecimentos.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não estou a prestar? Vão consultar o processo e veem o que lá consta.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A nós nada diz, nada sabe e nada quer dizer, essa é que é a realidade. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No processo nem sequer há hipótese de eu o enganar, porque podia estar para aqui a dizer umas coisas quaisquer, vai ao processo e vê o que é que está lá.

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “No processo não há hipótese de eu o enganar?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. ----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas quer dizer agora que nos anda a enganar sobre essas coisas?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não entendeu nada do que eu disse.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, a senhora Presidente é que disse no processo não há hipóteses de o enganar.--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu disse vai ao processo e aí não há hipóteses de haver enganar porque vê tudo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E eu suponho que nunca me esteja a enganar quando está a prestar os esclarecimentos, certo?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu posso dizer aqui alguma coisa e pode achar que o estou a enganar, assim vai ao processo e vê o que é que está lá. É tão simples como isso.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça da minha parte eu parto do princípio que você quando fala ou qualquer



elemento daqui tem a anuidade decente para falar apenas e só a verdade sobre os factos que forem aqui imputados.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quer maior transparência que ir ver o processo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente quero-lhe relembrar que várias vezes e aliás por falar em processo uma última questão porque já vi que nada nos vai dizer sobre os ajustes diretos, sobre os contratos nada nos vai aqui explicar. Já agora uma vez que estamos quase em fim de mandato será que é hoje que nos pode dizer ou na próxima reunião já que nesta já vimos que não está, quando é que vai por na ordem do dia para discussão as propostas e o requerimento que nós apresentamos porque foi tudo feito, não sei se tem a noção mediante a lei e nos prazos estipulados, cabe-lhe a si agora colocar para objeto de deliberação e votação na reunião de Câmara. Quando é que vai trazer as nossas propostas? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não trago.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não traz?---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor também já fez uma queixa disso. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não traz?---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também já fizeram queixa disso, esperemos pelo resultado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Lamento, o resultado já virá certamente após as eleições e certamente aí já estarão as propostas mais do que colocadas para serem executadas, porque essas propostas visam somente e só beneficiar toda a população do concelho de Freixo de Espada à Cinta, é isso com que nós depreendemos e é aquilo que nós queremos, é beneficiar a população e essas propostas, as nove propostas que nós apresentamos em toda e qualquer proposta é isso que visamos.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As propostas não têm pés nem cabeça. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente ainda temos uns minutos. A senhora Presidente teima em não trazer as propostas que apresentamos aqui a tempo e horas, dentro do regulamento, dentro da lei portuguesa, e a senhora Presidente não traz aqui as propostas. Eu gostaria de perguntar aqui, e uma vez que estamos aqui os dois, não estamos aqui os cinco, os chefes de divisão e a senhora funcionaria a chefe de secção, ao final de quase quatro anos, eu não vou falar sobre os oito porque só há quatro anos é que estou aqui no lugar de vereação e antes na Assembleia Municipal, no final de quase quatro anos de mandato, que estamos quase a terminar o nosso mandato, não acha que



Handwritten signature and initials.

seria hora de colocar para discussão e votação as propostas que nós trouxemos para serem deliberadas?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor tem muita vontade que isso aconteça. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Claro que tenho. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois tem.

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando visam o bem-estar da população, claro que tenho, porque até tenho eu, tem a Antónia, o Rui e o senhor Fernando certamente que teremos toda essa vontade. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Até já fala pelo senhor Fernando. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porque são propostas que beneficiam a população, e eu suponho que o vereador Fernando e a senhora Presidente Maria do Céu Quintas queiram o benefício da população.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se há alguém que quer o benefício da população sou eu.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então se quer o benefício da população e estou certo, então pode trazer as propostas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso estou cá.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então porque é que não põe as propostas?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque não tenho nada que as colocar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem nada que colocar? Então as propostas são feitas pelos vereadores da oposição que foram legitimamente eleitos e não tem nada que as colocar.---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então e depois.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E então e depois? É que a lei portuguesa confere aos vereadores e a qualquer um elemento do executivo poder fazer propostas.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As propostas não têm pés nem cabeça.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não têm pés nem cabeça? Só na sua cabeça apenas e só, e na demais ninguém, na minha e na de qualquer pessoa com dois dedos de testa quer ver aquilo andar para a frente e que beneficia a população, a senhora Presidente é que acha que não deve estar, mas continuamos aqui você não vai trazer em nenhum momento do mandato até ao fim as propostas é isso?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. E estás sempre a fazer a mesma pergunta.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça, eu estou a tentar e a perguntar se você vai trazer ou não?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aí com uma insistência a ver se eu digo outra coisa qualquer mas não digo nada.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vai trazer? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acabou-se.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não diz nada e a isso já nos habituou. Aliás só diz ao Diário de Trás-os-Montes que estava disposta a prestar os esclarecimentos todos e a nós não nos dá esclarecimentos nenhuns e já agora uma última questão.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem nada a ver uma coisa com a outra. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já nos pode dizer quantos elementos estão em prestadores de serviço para o Município neste momento, a recibos verdes? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não digo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já pode ou não?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. ----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É que nós a seguir não sei se tem a noção vamos debater o relatório para Tribunal de Contas e só em despesas com o pessoal são três milhões e trezentos e tal mil euros e se fizermos contas só do pessoal que está no quadro não dá esse montante certamente, agora pode-nos dizer. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acha mesmo que não dá. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então olhe vou-lhe ser muito franco, a mim surpreende-me e fico felicíssimo se os 3.300.000,00€ forem todos para o pessoal do quadro que são quase duzentos funcionários do quadro ativo da Câmara, e se forem para eles fico extremamente feliz que é sinal que todos progrediram imenso e estão a receber bastante dinheiro só que não corresponde à verdade isso, isso não corresponde à verdade. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Progridem aquilo que têm de progredir ao contrário de outros que não os deixaram progredir, eles agora coitado lá vão progredindo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quantos prestadores de serviço é que estão a trabalhar neste momento na autarquia?-



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho nada a dizer, estão os que são precisos mais nada. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso acha que é resposta para nos dar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então não é? Estão os que são precisos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós vamos ouvir a seguir o relatório da prestação de contas e a senhora Presidente não nos quer dizer algo que é primordial para entender a despesa com o pessoal de três milhões trezentos e tal mil euros e não nos diz e já não é de agora, já não nos diz há muito tempo, mas eu pensei agora que nos fosse dizer como vem aí o relatório da prestação de contas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor com isso querará dizer que se cá estivesse não trazia cá ninguém a trabalhar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem que pôs essa questão. Então vamos falar sobre isso, a senhora Presidente o que está a fazer neste momento é iludir as pessoas. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Iludir eu?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim os prestadores de recibos verdes, você nem paga o décimo terceiro mês nem o décimo quarto mês. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu nunca iludi ninguém.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem sequer lhe dá estabilidade nenhuma e aquilo que devia fazer aos recibos verdes era dar estabilidade a esses funcionários todos que estão em prestação de serviços.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estabilidade? Veja lá de que lado está a culpa.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está do seu. Prestadores de serviços que podiam ter direito ao décimo terceiro mês e décimo quarto mês.-----

P INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não está do meu lado. Está do seu lado a não estabilidade está do seu lado.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E colocar todos a ganhar no mesmo patamar por aquilo que fazem.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Olhe que está do vosso lado, do lado dos três.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há funcionários que desempenham a mesma função e um ganha 500, o outro 600 e outro 700.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E então?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O trabalho não é igual, as pessoas não fazem todas o mesmo trabalho.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E então senhora Presidente, se a função é a mesma e você paga de forma diferente.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ouça lá, as pessoas faltam ao serviço, não vão trabalhar e vão receber o mesmo de um que vai todos os dias trabalhar. Você não sabe o que diz.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O seu conceito de estabilidade para com os funcionários e é isso que faz com os recibos verdes?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor não sabe o que diz. Nem há-de saber nunca.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O seu conceito de estabilidade e é isso que faz com os recibos verdes? Diga-me lá é?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Enfim.---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas é que é enfim mesmo senhora Presidente, é que é um problema deveras grave e a senhora Presidente não apresenta solução nenhuma e bem pelo contrário só agrava este problema.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é deveras grave não, não tem nada de grave, é saber fazer as coisas corretamente.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só agrava cada vez mais, a meter, a meter, quando não dá estabilidade nenhuma às pessoas e traz as pessoas iludidas, percebe?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na sua cabeça só entra que estão iludidas e também compradas, mas enfim.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente vamos fazer algo que é perentório, em nenhum momento eu lhe faltei ao respeito em nenhum momento, e a senhora Presidente já faltou aqui algumas vezes, aliás diversas vezes ao respeito aos vereadores da oposição o que deve ser caso único neste país a sua postura, tenho-lhe a dizer isso, deve ser caso único neste país, e aliás eu percebo porque uma das propostas que a senhora Presidente não queira que é a transmissão on-line em direto das reuniões ao público, eu percebo que não queira, porque o comportamento que tem nestas reuniões de Câmara é uma falta de respeito para todos os presentes, que é uma falta de respeito para todos os presentes como o faz, com comentários de teor particular e pessoal como já fez nesta reunião de hoje o que é de lamentar, que não tem nível nenhum para estar a fazer esse tipo de comentários é gritante. Agora o que eu lhe digo é que se o seu conceito de estabilidade para com os recibos verdes é esse onde nem sequer paga o décimo terceiro mês e o décimo quarto mês, senhora Presidente de facto somos bastante diferentes e não entendo nada da sua política de gestão e sabe porquê? Desde 2018-2019 houve Câmaras que conseguiram recuperar as dívidas que tinham e só vinte e duas é que continuaram, aliás isso foi vinculado no Jornal de Notícias e sabe numa das vinte duas quem é que estava lá presente.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está Freixo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E porquê? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A sua famosa forma de gestão que diz que diminuía e que faz e que acontece.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A minha famosa forma de gestão desceu a dívida.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “De facto estão as provas à vista.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Cale-se o senhor, não sabe o que diz. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quantos dias é que demora a pagar?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E qual é o seu problema? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pode-nos informar disso ou não? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os que forem precisos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas quantos são precisos já agora? Que eu não sei, quantos é que são precisos agora, para ficar esclarecido.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os que forem precisos e os que convém.-----



Handwritten signature and initials

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Diga-me lá, e cale-se você porque a mim não me manda calar.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “cale-se você. A minha famosa gestão desceu de dezanove milhões que alguém deixou para onze, e a Câmara trabalha, nunca deixou de trabalhar.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Diga-me lá quantos dias é que demora a pagar aos fornecedores? Diga-me lá quantos dias é que demora a pagar?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E qual é o problema?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O problema é que é grave senhora Presidente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A Câmara tem de trabalhar e os encargos são muitos e têm que se pagar.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Uma pessoa só vai até onde pode.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para si atualmente quantos é que são precisos?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Neste momento não sei. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sabe?--

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não sei.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você está há oito anos nessa cadeira e não sabe.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Neste momento o prazo em que está não sei.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há um mês atrás sabia? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não lhe vou dizer agora um prazo só porque o senhor quer que eu diga. Não lhe digo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há um mês atrás sabia e há dois anos sabia?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então qual é que é o problema?” -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sabe ou não sabe, a questão aqui é se sabe ou não sabe?” -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Qual é o seu problema?” -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O meu problema é que é uma má gestão da sua parte.” -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para si é uma má gestão, mas não é, porque eu sempre disse que eram precisos quatro e mais quatro e mais quatro e a Câmara ainda não ficava como deve ser, porque no estado em que a deixaram é muito difícil de lá chegar.” -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente não me vai dar desculpas da sua gestão, porque temos todos nós a noção disso.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês queriam que eu não tivesse feito nada. Eu não vim para aqui só para a dívida descer, ela tem de descer mas é preciso fazer outras coisas.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós temos a noção que a sua gestão é ruínosa e que nada beneficia o concelho de Freixo de Espada à Cinta.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A minha é que é ruínosa? Foi ruínosa mas foi a de alguns.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está à vista de todos senhora Presidente.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está à vista de todos? Pois está à vista de todos a situação da Câmara.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então



deixe-se estar e até saiu em Jornais Nacionais, que são independentes sobre a sua grande recuperação, continua nas vinte e duas piores do país.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então? E há-de continuar até que não chegue aonde tiver de estar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Na parte financeira e a nível de transparência está também no ranking das piores.----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas o nível de transparência e qual é o problema?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Consegue-nos explicar isto ou não? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É fazer regulamentos e coisas e pô-las no site.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E então ponha tudo que é necessário para ser transparente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os serviços que os ponham. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe os serviços senhora Presidente a última palavra é sua. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É quem tem de pôr.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Torno-lhe a referir que lhe fica muito mal a si.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E é isso que lhe dá a transparência? Não é isso que lhe dá a transparência. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não proteger os funcionários. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As coisas estão feitas, estão cá.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você não defende os funcionários, a última palavra é sempre sua. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não defendo os funcionários?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, em nada, aliás tem um peso e duas medidas para com os funcionários. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nunca foram tão defendidos os funcionários como comigo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Consigo? Senhora Presidente essa é a anedota do dia.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “OuvIU.---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Essa é a anedota do dia. Você tem a noção daquilo que está a dizer?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois tenho.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem senhora Presidente, não tem. Não tem mesmo acredite.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os funcionários até vão contra mim, e eu não faço mal algum aos funcionários, até pelo contrário.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Os funcionários vão contra si ou contra mim e têm o direito de ter a sua opção de escolha pois estão num país democrático, podem votar em liberdade e defenderem aquilo que bem entenderem, acha surpreendente que vão contra si ou contra mim bem pelo contrário.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu fiz algum mal aos funcionários?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente você é que sabe se faz ou não faz.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não faço.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você é que sabe o que fez e o que é que faz. Você é que sabe. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Alguns até dizem mal de mim e não é por isso que eu lhe faço mal. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você é que sabe o que fez e o que é que faz. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é por aí meu senhor, não é por aí.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Agora em conclusão mais uma vez terminamos a reunião no PAO e ainda tínhamos aqui muito mais para debater.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Terminou.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas mais uma vez terminamos a reunião, e ainda podemos debater mais meia hora senhora Presidente e aliás passou um minuto.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:
“Terminou. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas poderemos e ficamos sem nenhum esclarecimento mais uma vez.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:
“Terminou. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas antes de terminar há uma questão que ficou por falar na outra reunião. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem de deixar terminar a vereadora Antónia.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:
“Terminou.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que é, não desculpe, a senhora Presidente mais uma vez está a ser de uma prepotência. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vê que está a vereadora Antónia a falar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acabou.-

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “De uma prepotência sem limites, está a ser desagradável e conflituosa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei o que é que está a dizer porque a minha colega de vereação ainda não terminou de falar. Ouça quer fazer a reunião sozinha. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Estão à vontade. Chiu acabou, quem comanda a reunião sou eu ouviu bem. Acabou a conversa. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não me ameasse e não seja conflituosa.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de



tesouraria do dia catorze do mês de junho do ano dois mil e vinte e um que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Um milhão cento e treze mil cento e quarenta e sete euros e treze cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e quatro mil trezentos e trinta e um euros e vinte e cinco cêntimos.-----

ACTA: Aprovação da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia um de junho do ano dois mil e vinte e um.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar, a acta do dia um de junho do ano de dois mil e vinte e um, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

05 – PESSOAL

PROCESSO DISCIPLINAR N.º 01/2020 – RELATÓRIO FINAL –

PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o relatório final relativo ao processo disciplinar em título referenciado e que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de actas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por escrutínio secreto e com cinco votos a favor aprovar o arquivamento do referido processo disciplinar.-----



08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

ARMANDO AUGUSTO AZEVEDO MANSO – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe Armando Augusto Azevedo Manso, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 3.500,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

JORGE MANUEL CAETANO FILIPE – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe Jorge Manuel Caetano Filipe, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 1,716,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

DANIELA ISABEL DO NASCIMENTO MANSO – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para



efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Daniela Isabel do Nascimento Manso, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 650,00€. -----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ANTÓNIO MANUEL SAPAGE – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe António Manuel Sapage, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 3.500,00€. ----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ANA MARIA EUSÉBIO GARCIA – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Ana Maria Eusébio Garcia, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 2.520,00€. ----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----



GENEROSA MAIO TIMÓTEO BELCHIOR – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Generosa Maio Timóteo Belchior, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 2.525,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

GABRIELA MARISA RENTES DA SILVA – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Gabriela Marisa Rentes da Silva, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço, no montante de 1.950,00€. ---- Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE 1 CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º GRAU- DIVISÃO TÉCNICA DE OBRAS, URBANISMO E HABITAÇÃO – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta da designação do júri do procedimento concursal para provimento de um cargo de direção intermédia de 2º grau – Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

FORMAÇÃO DE TARIFÁRIOS PARA 2021 DOS SERVIÇOS DE RESÍDUOS – PROPOSTA: Presente a informação número cinquenta, datada de dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e um da DTOUH, e referente à formação de tarifários para 2021 dos serviços dos resíduos, e que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ORÇAMENTO MUNICIPAL – EXERCÍCIO DE 2021 – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de discussão e aprovação o Orçamento municipal para o exercício de 2021 e que aqui se dá por integralmente transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS COMUNS PARA CONSTITUIÇÃO DE VINCULOS DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA OCUPAÇÃO DE 7 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, 6 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES TÉCNICOS E 22 POSTOS DE



TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES OPERACIONAIS – AUTORIZAÇÃO PARA O RECRUTAMENTO EXCECIONAL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado para ocupação de 7 postos de trabalho da carreira e categoria de técnico superior, 6 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes técnicos e 22 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes operacionais, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ESTATUTO REMUNERATÓRIO DO COORDENADOR MUNICIPAL DA PROTEÇÃO CIVIL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta sobre o estatuto remuneratório do coordenador municipal de proteção civil, de acordo com o nº5 do artigo 14º-A da Lei nº65/2007, de 12 de novembro na redação dada pelo Decreto-lei nº114/2011, de 30 de novembro.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ARU

PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO URBANA, DO EDIFÍCIO SITO NA RUA DA BETESGA DESTA VILA PERTENCENTE A RUI MANUEL BICA: Atenta a informação número cento e quarenta e cinco barra dois mil e vinte e um, datada do dia



três de maio de dois mil e vinte e um, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do edifício sito na Rua da Betesga, desta vila, e pertencente a Rui Manuel Bica.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, não conceder o referido apoio no montante pecuniário de cento e quarenta e oito euros e cinquenta cêntimos.-----
Os senhores vereadores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020 – INFORMAÇÃO – PROPOSTA: Pela senhora da Câmara foram apresentados para efeitos de discussão e aprovação os documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício económico de 2020, e que aqui se dão por integralmente transcritos ficando um exemplar dos mesmos arquivados na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que começou por fazer a seguinte intervenção: “O ano de 2020 ficará marcado na história como um período de muitos desafios e adaptações, que obrigaram a transformar a nossa forma de estar e de viver.

A COVID-19 trouxe sem sombra de dúvida mudanças radicais na forma como trabalhamos, como nos relacionamos, e como gastamos o nosso dinheiro, indubitavelmente também trouxe consequências na forma como projetamos a política a seguir na autarquia.

Quando a elaboração da estratégia política, orçamental para 2020, vertido do orçamento de 2020, nunca foi imaginado que o ano de 2020 iria ser afetado por uma crise de saúde pública à qual se iria acrescentar uma crise económica, social e política que precisou de uma resposta exigente por parte do Município.

Foi com esse sentido de rigor que trabalhámos durante o ano de 2020 apesar da enorme pressão orçamental para atender aos pedidos resultantes da pandemia e para conseguir estar nas situações onde o Estado deveria estar e nada fez.



Durante o ano de 2020 houve um esforço enorme para que nada nem ninguém ficasse sem apoio, no que diz respeito à COVID-19, procurando-se ao mesmo tempo não esquecer todas as outras áreas que se encontram dentro do raio da ação do Município.

Por isso não parámos, continuámos a trabalhar na reabilitação e proteção do património histórico, na rede viária, na reabilitação de instalações, na cultura e na aquisição de bens que promovam a melhoria quer dos colaboradores do Município, quer das populações, procurando criar condições para que o concelho consiga sair o mais rapidamente da crise e afirmar-se no pós-COVID.

No dia em que os nossos habitantes olharem para trás irão constatar que este executivo utilizou tudo que tinha ao seu alcance para poder ultrapassar o momento difícil de forma determinada, com avanço e com alguns recuos, com um sentimento de aprendizagem constante e com o sucesso que todos merecemos. Nesta avaliação retrospectiva, os nossos concidadãos também irão ver que durante o ano de 2020 a inexistência de unidade política quando ela não era a mais necessária, porque independentemente das saudáveis diferenças ideológicas e partidárias que separam os vereadores desta Câmara, em vez de se ver sentimentos como boa vontade, otimismo e a humanidade, viu-se tática política, cinismo e egoísmo partidário.

O ano de 2020 também foi o ano da introdução de um novo sistema contabilístico tendo sido adotado pela primeira vez no nosso município o SNC-AP em detrimento do POCAL.

Este novo sistema contabilístico trouxe também novos desafios aos colaboradores do município na elaboração dos documentos da prestação de contas, tal como já tinha trazido na elaboração do orçamento para 2021.

Agora é hora de continuar a trabalhar, porque o que move este executivo não é nenhuma agenda política, mas sim o bem-estar de todos os nossos concidadãos e é com eles que contamos para derrotar e ultrapassar a pandemia e seguir em frente criando emprego, fazendo obras e dinamizando a economia, a cultura, a educação e o turismo.

E todos unidos venceremos.”



9
ASS

E em relação à prestação de contas propriamente dita o Dr. António Morgado dará as explicações necessárias.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu não sei se quer entrar já na prestação de contas, mas eu antes gostaria de tecer alguns comentários ao que acabou de afirmar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode tecer. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A não ser que queira fazer a prestação de contas e depois poderemos debater é só para entrarmos em tudo, como queira fazer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então se calhar o Dr. António Morgado faz uma breve apresentação das contas e depois o senhor vereador diz o que tiver a dizer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então se o Dr. António Morgado não se importar e para entrarmos depois na prestação de contas, até porque aquilo que a senhora Presidente falou nada teve a ver com este ponto propriamente dito, eu gostaria de tecer aqui alguns comentários àquilo que foi aqui afirmado. Antes de iniciar a minha intervenção quero dar as boas vindas aos senhores que se encontram aqui presentes, suponho que seja para prestarem apoio aqui no relatório da prestação de contas, nós já tivemos oportunidade de ter cá, não me recordo agora o nome, mas sei que já esteve presente anteriormente e também ao Dr. António Morgado. Posto isto, senhora Presidente nos comentários que teceu aí há aqui três notas que são necessárias clarificar em abono da verdade. A senhora Presidente diz que o Estado nada fez quando devia ter feito, eu quero aqui recordar que Portugal foi um exemplo neste combate à pandemia de COVID-19, foi tão exemplo que isso foi veiculado até por todos os Estados Membros da União Europeia e também foi tão exemplo pelas políticas ativas que teve para combater a COVID-19 em todas as frentes. Nesse aspeto acho que é uma afirmação injusta e até descabida estar a fazer esse tipo de afirmação, porque independentemente de cores partidárias e de quem esteja no poder eu quero aqui relembrar que no COVID-19 todos os partidos políticos se uniram em torno daquilo que deveria ser o combate à pandemia, com as suas diferenças mas pondo também as suas igualdades acima disso mesmo. Também quero aqui relembrar que em relação ao COVID-19 neste momento Portugal foi o



primeiro Estado Membro a entregar já na União Europeia, o Programa de Resiliência e de Recuperação Económica para Portugal, por isso acho que é completamente injusto e descabido quando faz uma afirmação dessas de ânimo leve e não poderia deixar passar em branco, sabe com o que este Governo se pauta é pela responsabilidade e sobretudo trabalha em prol de todos os cidadãos de Portugal. Propriamente agora passando para o capítulo local, a senhora Presidente disse que este estado de pandemia COVID-19, que todos nós lamentamos que tínhamos sido assolados e até bastante fustigados principalmente no nosso concelho, quero aqui recordar que fomos o pior concelho a nível nacional em relação a casos de COVID-19, e também quero aqui recordar que a senhora Presidente é que disse que se estava bem em Freixo de Espada à Cinta numa época que era completamente erronia fazer esse tipo de afirmação. Aliás era tão erronia que só Deus sabe e ainda bem que se ultrapassou toda essa problemática sobre a COVID-19 e que foi com a coragem e com a vontade da população do Município que se conseguiu levar para a frente. Porque ao nível da autarquia ficou muito aquém daquilo que deveria ser a autarquia a realizar em defesa da sua população, eu quero aqui recordar que nós desde a primeira hora, desde a primeira vez que suspendeu as reuniões, nós disponibilizamo-nos todos para todo e qualquer assunto que fosse necessário da nossa parte para ajudar a combater a pandemia e naquilo que ao Município diz respeito. Também quero aqui relembrar que quem tinha o poder de decisão, de tomar medidas, que nós até deixamos livremente que a senhora Presidente pudesse governar, não tecemos qualquer tipo de comentário e aliás emitimos um comunicado a dizer porque é que não iríamos ter reunião de Câmara e que estaríamos acima de tudo dispostos para toda e qualquer ajuda que fosse necessária por parte do Município e que o que importava agora mais do que as diferenças era trabalhar em prol do concelho de Freixo de Espada à Cinta. Também quero aqui relembrar senhora Presidente que após o longo e término período que estivemos ausentes das reuniões de Câmara cerca de dois meses quase três, na primeira reunião que nós tivemos aqui neste Salão Nobre precisamente neste Salão Nobre, nós questionamos a senhora Presidente que propostas é que tinha para a recuperação socioeconómico para o nosso concelho. Quero aqui relembrar que a senhora Presidente nada apresentou e ao contrário de si nós apresentamos aqui um conjunto de um pacote de dez medidas para serem implementadas no nosso concelho, e lamentamos que até hoje em 2021 propriamente em 18 de junho que nunca tenha trazido à discussão esse mesmo pacote de medidas para o combate à pandemia COVID-19 e



lamentamos mais e vou dizer-lhe porquê. Porque de facto nós temos que por as nossas diferenças de lado no que à COVID-19 diz respeito e trabalhar em prol da população que foi para isso mesmo que nós fomos eleitos, agora lamento que traga por exemplo doze vezes um orçamento que está chumbado e não traga uma proposta que é de todo benéfica para o nosso concelho. E aliás tivemos oportunidade de debater isso mesmo no PAO aonde eu a questioneei, questionámos aliás, quando é que ia trazer as propostas, as nove propostas e mais um requerimento que continuam na gaveta sem virem aqui para serem debatidas e deveriam ser objeto de deliberação, mas essa em concreto senhora Presidente não podemos aceitar de animo leve que foi egoísmo da nossa parte e agenda política, se fosse agenda política senhora Presidente não teríamos tido o comportamento que tivemos, nós estivemos sempre à disposição para trabalhar em prol da população e foi isso mesmo que fizemos e continuamos a fazer sempre com sentido de responsabilidade. Aliás a senhora Presidente é que fez uma aquisição de máscaras e de álcool gel no valor de cerca de 9.000,00€ e só distribuiu já depois de passar a primeira vaga que foi bastante grave em Freixo de Espada à Cinta, de cento e tal casos que nós tivemos infelizmente, já devia ter feito isso à posterior. E também quero aqui relembrar que a senhora Presidente é que afirmou em reunião de Câmara que isto deveria ser a saúde a tomar conta no que à COVID-19 diz respeito, e também lhe quero aqui relembrar que ao contrário de si houve outros autarcas do país e também aqui no nosso concelho que tomaram a iniciativa de testar toda a população, como foi o caso de Poiares, de Ligares e de Lagoaça-Fornos que fizeram muito bem em zelar pela população, coisa aliás que a senhora Presidente deveria ter feito aqui no concelho de Freixo mal começou o primeiro caso era aí que deveria ter atuado. Por isso não admitimos que venha aqui dizer que nós é que fomos egoístas e que não houve unidade política, se não houve unidade política nesse campo foi porque a senhora Presidente assim o quis porque da nossa parte estivemos sempre dispostos e estamos dispostos em tudo que seja para defender a população, é essa a nossa forma de estar na política e é essa a forma de encararmos em todas as reuniões de Câmara. Mais do que questionarmos é também apresentarmos soluções e já falei aqui anteriormente que nós pusemos um conjunto de nove propostas que até hoje continuam na gaveta sem estarem aqui para serem apresentadas, e uma delas visava sobretudo e nem de propósito o que a senhora Presidente acabou de falar, dez medidas de apoio à recuperação socioeconómica do nosso concelho e continuam na gaveta o que nós lamentamos. Por isso mesmo senhora Presidente quando



fizer esse tipo de comentários meta a mão na consciência e veja bem se de facto foi mesmo assim que as coisas se passaram, bem pelo contrário, do lado da oposição os três vereadores sempre estiveram dispostos a colaborar em tudo que fosse na defesa da população do concelho de Freixo de Espada à Cinta e para já é só.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Dr. António Morgado pode começar a explicar.-----

Com o consentimento da senhora Presidente de Câmara usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Bom-dia, apresentamos em termos gerais o documento em si, tem uma fisionomia e um aspeto completamente diferente daquele que vinha nos anos anteriores, mais concretamente no seu conteúdo, tivemos aqui a adoção como já foi referido do SNC-AP que veio efetivamente a substituir o anterior normativo denominado POCAL. A Câmara neste caso concreto e todos nós estamos a fazer um esforço para conseguirmos ter todos os normativos do SNC-AP a serem utilizado na sua plenitude e da forma mais correta, convém lembrar que isto ainda é uma fase de transição que nós estamos a atravessar e que acredito muito em breve teremos a aplicação do SNC-AP na sua plenitude. No relatório de gestão tentei colocar lá o máximo de informação que era necessário para se entender grande parte das contas, é importante referir que a nível de execução tanto da receita como da despesa temos uma execução que anda há volta dos 55% não é muito de facto, mas foi um ano difícil para todos nós, houve muita coisa que esteve parada, houve receita que não entrou porque as pessoas não podiam construir, não podiam, digamos, viver a sua vida normal, também houve muita despesa que não foi feita e outra que foi feita derivada à situação que atravessamos. Avançando para a estrutura da despesa em si tal como está referenciado no relatório o aumento que houve mais foi com as despesas com o pessoal, não foi o mais significativo a nível de valor e sim em percentagem, foi o mais significativo e está relacionado com a entrada dos precários, com as alterações que houve a nível do pessoal e julgo que está perfeitamente explicada essa situação. É verdade que ainda não conseguimos cumprir a regra do equilíbrio financeiro, isso é uma situação que se arrasta já há muitos anos, não é novidade da mesma forma que também não conseguimos cumprir o endividamento que também é algo que já se arrasta há algum tempo. E posso referir aqui também na questão da demonstração dos resultados, não sei se constatarem este aumento, ou mais concretamente nesta diminuição de quase 600.000,00€ do resultado líquido



9
ABS

do período e está em grande parte relacionado com a forma que o SNC-AP diz para ser contabilizada a parte do FEF de capital que antigamente era levado à receita do ano, neste momento não vai para uma conta de capital e depois conforme as aquisições que forem feitas com esse FEF de capital vão sendo apreciadas e é que esse valor que vai sendo levado a rendimento daí haver esse grande crésimo no resultado líquido do período, e é assim de resto eu julgo que pelo menos a equipa deu o melhor para trazer aqui a melhor explicação para este documento que espelha efetivamente, tecnicamente aquilo que a gestão fez durante o ano de 2020, pelo menos procuramos dar o nosso melhor e está aqui e estou também disponível para responder às questões e às dúvidas que entenderem. Porque de facto isto passou em grande parte por mim e este documento passou pelas minhas mãos e com a ajuda também do Dr. Pedro Santos e do Dr. João que nos auditaram e que nos alertaram também para algumas coisas que não estariam feitas da forma mais correta. Estou disponível para alguma questão, não sei se querem mais alguma explicação, eu tentei ser muito parco em palavras e falar de uma forma genérica porque com certeza terão muitas questões, tiveram oportunidade de lerem o documento e terão questões para nós colocar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não sei se a senhora Presidente vai dizer alguma coisa, eu quero agradecer em primeiro lugar pela explicação que foi dada ao Tozé Morgado. Mas gostaria de dirigir esta pergunta em primeiro lugar à senhora Presidente porque é a pessoa obviamente que dirige o Município. Senhora Presidente com certeza que recorda-se que o ano anterior, que as contas de 2019 não foram aprovadas certo? Portanto penso que relativamente a isso não haverá dúvidas, eu fiquei um pouco surpresa quando vi a página 257 e verifico que nos documentos de gestão diz assim data de aprovação pelo Executivo, grandes opções do plano 22 de outubro de 2019, orçamento 22 de outubro 2019 até aqui não há dúvidas nenhuma, documento de prestação de contas 09 de abril de 2019, data de aprovação pelo Órgão Executivo, ora isto é tudo menos verdade porque de facto esta data. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essa data foi o dia em que veio para aprovação do executivo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não foi.



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aí não diz que foi aprovado.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, não, data de aprovação desculpe eu sei ler. Data de aprovação pelo Órgão Executivo 09 de abril de 2019, isto é tudo menos verdade, se quiser por isto tem de ter uma nota em que explique que a esta data foram trazidas à Câmara mas que as contas que não foram aprovadas, obviamente foram enviadas para o Tribunal de Contas como é de lei, mas não foram aprovadas, portanto não faz qualquer sentido logo em primeiro lugar aparecer esta informação a não ser que exista alguma justificação para o mesmo, mas aqui diz e é muito claro data de aprovação pelo Órgão Executivo e isto não é verdade. -----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade referiu António Morgado que referiu: “Essa data de 09 de abril de 2019 é referente ao ano de 2018 e se reparar à frente em observações refere o ano de 2018. Como sabem é impossível ter as contas de 2019 feitas nessa data.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Desculpe aonde é que estão essas observações?”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “À frente. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essas são as contas do ano de 2018 que foram aprovadas em 2019.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Podia ser um lapso não vou dizer que não, mas é óbvio que eu não iria estar a por e a dar como aprovado uma conta que não foi aprovada.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quem ler isto e obviamente é isto que aqui consta.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Eu volto a referir que em abril de 2019 as contas ainda estavam quase a abrir e não podiam estar já para aprovação.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isso é outra questão.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que pode deduzir em erro é serem datas posteriores.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu estou a dizer que deveria constar em nota de relatório, ou seja para que obviamente não exista a ideia.”-----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Tem razão a Dra. Antónia.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem não.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não exista a ideia daquilo que estou aqui a referenciar.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “À frente tem referente ao ano de 2018, não são contas do ano de 2019. São as contas de 2018.”-----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Sim mas isso não foi aprovado?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foram sim senhora.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “As de 2018 foram aprovadas.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foram sim senhora.”-----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “As de 2019 não foram aprovadas.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem disse?-----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Se nós chumbamos a prestação de contas do ano de 2019.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que lhe disse que as de 2018 não foram aprovadas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não foram. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que lhe disse que não foram? -----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Estou a falar de 2019?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não são as de 2019 são as de 2018. -----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Mas aquilo que a vereadora está aqui a referir á a aprovação pelo Órgão Executivo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem a folha não tem, então veja o que está escrito à frente. O que diz aí? -----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “À frente tem referente ao ano de 2018.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, as contas de 2018. -----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Mas aquilo que ela está a referir é sobre 2019.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está aqui são as contas de 2018, portanto não é aquilo que a Dra. Antónia está a dizer. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Desculpe isto devia ser objeto de explicação em nota no relatório ou o que quer que seja, obviamente o que aqui está induz em erro. E basta ler o que está cá, portanto ou retirava e não punha nada ou então diziam mesmo no documento de prestação de contas de 2019 correspondente foi chumbado, ou não foi aprovado dito de outra forma assim seria claro. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Dr. Pedro quer explicar? -----

Com o consentimento da senhora Presidente de Câmara usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Só para dar aqui um pequeno esclarecimento sobre este documento da página 257, isto refere-se às contas de 2018 e porquê. Porque as contas são sempre votadas no ano referente às contas do ano anterior, ou seja o ano de 2019 é igual ao ano civil, começa dia 1 de janeiro e acaba a 31 de dezembro e só em abril do ano seguinte é que se aprovam. Nesta data de 09 de abril de 2019 foi onde reuniram para discutir as contas do ano anterior 2018 concentrado na referência, e neste documento pode levar a esse erro é que uma vez que em 2019 não houve contas aprovadas, para efeitos legais não há contas, se não há contas no relatório de 2020 que é o que estamos aqui a ver, as últimas contas que aparecem, e o normal seria o ano anterior, aqui é dois anos anteriores porque no ano anterior não houve contas e partindo daí esta leitura pode levar a estas dúvidas, 09 de abril de 2019 foi a data da reunião de Câmara, do executivo onde discutiram as contas de 2018. Se tivessem sido aprovadas as contas do ano de 2019 a data que viria aqui seria 2020, salvo erro junho talvez não sei, não vos sei dizer e à frente em vez de dizer 2018 seria 2019. O ano de 2019 é como se não existisse do ponto de vista financeiro porque não houve contas aprovadas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exato, e eu agradeço a sua explicação, e com o devido respeito daí eu ter salientado que isto deveria estar numa nota a explicar aquilo que acabou de dizer no sentido de que não existisse qualquer tipo de dúvida para quem pudesse olhar para este documento de prestação de contas. Aliás o que se diz aqui no início é que em prol da transparência, em prol da verdade, e um conjunto de outras situações que se pretende esclarecer, todas as notas que possam contribuir para a explicação de uma situação devem ser relatadas de uma forma inequívoca. Portanto e atendendo a isso eu considero e penso



que os meus colegas igualmente que o mais fácil seria uma das situações que deveria ser objeto de relato em nota, em anexo, o que quer que seja, em nota explicativa porque é de facto um caso relevante, este seria portanto o primeiro ponto, e penso que ficou esclarecida esta situação e gostaríamos obviamente que isto viesse aqui em nota. Relativamente ao documento que nos foi dado quer por email inicialmente, e que recebemos depois por papel, e eu até estava com alguma expectativa de poder ter recebido igualmente o relatório do Revisor Oficial de Contas com o parecer relativamente às contas, até ao momento nós não recebemos qualquer relatório ou qualquer informação relativamente à certificação legal das contas, o que me parece que é no mínimo um pouco estranho, porque ele deveria ter sido entregue na mesma data que nos foram entregues as contas e só assim se justifica. Depois há outras situações que também estranhámos que aqui não constem que é nomeadamente uma listagem detalhada de credores, que suponho eu que o SNC-AP aplicado este ano, o primeiro ano, mas também não há nada que nos diga, e aliás se assim fosse não se justificaria que outros Municípios, e Municípios digamos com algum relevo continuem nem que não fosse mais em nome da transparência e considerando que as dívidas a terceiros na atualidade são bastantes elevadas, e também já começou por perguntar o meu colega no início da reunião no período antes da ordem do dia que os pagamentos em atraso são muito significativos. Ora e também perguntámos qual seria o prazo médio, quanto tempo de prazo médio de pagamento que estava em vigor no Município, e a senhora Presidente não nos soube dizer ou não nos quis dizer, obviamente que nós presumimos que seja a primeira equação que é não saber. Considerando estes valores de pagamento em atraso 1.249.000,00€ e ainda passa esta data, à data de 31 de dezembro de 2020 seria de bom-tom mesmo que não fosse obrigatório que fosse a percentagem, apresentar uma listagem detalhada por credores à semelhança de anos anteriores, nem que não fosse mais para um período transitório para nós podermos comparar com o do ano anterior, porque se bem se lembram no ano anterior foi apresentada uma listagem detalhada de credores que foi objeto de discussão, questionados alguns pontos que eram de maior relevância, e que nós questionamos a senhora Presidente relativamente aos mesmos e sobre os quais não obtivemos quaisquer respostas. Portanto este ano mesmo sendo um ano de transição, nem que não fosse pela transparência, essa mesma listagem detalhada de credores deveria estar presente. Há uma outra questão que também nós estaríamos interessados e estaríamos à espera que acompanhasse este relatório, e



atendendo que há aqui situações das contas que assim carecem e que reportam também situações mesmo de uma forma que se não é direta é indireta, como um relatório do contencioso, estaríamos à espera que nos fosse apresentado um relatório do contencioso relativamente ao mesmo ano. Ora é curioso que esse relatório do contencioso não nos foi apresentado, nem na apresentação do orçamento, e que foi também solicitado, e também não nos é apresentado agora na discussão das contas. Portanto são pontos que estranhámos que não tenham acompanhado a devida documentação relativamente à prestação de contas e que obviamente se calhar seria conveniente que os mesmos nos fossem entregues no sentido de nós pudermos também analisar obviamente e tomar conhecimento do que efetivamente existe.-----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Eu não sei se a senhora Presidente quer dizer alguma coisa ou não? Uma vez que é quem preside a reunião. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As explicações são pelo Dr. António Morgado e o Dr. Pedro Santos se as quiser dar.-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Então se me permitem e na qualidade de Revisor Oficial de Contas e sobre o que a senhora doutora nos referiu, nós estamos cá para apresentarmos a certificação da prestação de contas e que disponibilizamos obviamente e queremos aqui apresentar o teor da mesma, e eu gostaria apenas de só fazer aqui um enquadramento apesar de já ter sido referido, mas queria tecnicamente deixar aqui o seu contexto que é o ano de 2020 foi o ano em que as administrações públicas foram obrigadas à aplicação de um novo normativo contabilístico que é o SNC-AP, Sistema de Normalização Contabilística para as entidades públicas, para as administrações públicas, mais concretamente falando e que já vem a ser adiado desde 2017 a sua implementação. E 2020 foi efetivamente de aplicação obrigatória e isto carece que a contabilidade em termos informáticos só para termos um contexto que é importante para depois tirarem as conclusões estava centrado em duas softhouse, duas empresas informáticas que são a Medidata e a AIRC, e eram as únicas duas entidades em Portugal que faziam contabilidade para Câmaras, Hospitais, Institutos, porque antigamente a contabilidade do setor público o POCAL, ou POC, Plano



Oficial de Contabilidade era muito baseada numa ótica orçamental. Portanto o documento mais importante de uma autarquia, porque estamos numa autarquia, era a execução orçamental, o orçamento e a sua execução orçamental, ao longo dos anos veio ganhando algum enfoco a base patrimonial, e estou a falar de balanço e força de resultados e hoje com o SNC-AP veio mudar um bocadinho em que o mais importante é a semelhar as Câmaras, Hospitais e Institutos um bocadinho ao mundo empresarial que é para termos uma homogeneidade nas contas, porque antigamente era muito difícil olhar para umas contas de uma Câmara e interpretar os mapas, eram diferentes e a informação era de leitura difícil e hoje olhar para um balanço de uma Câmara ou empresa já se consegue ter uma perceção patrimonial e as contas têm de refletidas ou são o reflexo daquilo que aconteceu, se foi um ano bom, se foi um ano mau, quer dizer que as contas refletem o que aconteceu e tem de registar o que lá está e hoje o SNC-AP vem dar essa imagem, embora que com a transição seja sempre difícil não em particular em Freixo, mas sempre que há um ano de transição é um ano difícil, e 2020 com a pandemia mais difícil foi e porquê? Porque nós hoje estamos em meados de junho, salvo erro acho eu, ou já a caminhar para o final e se não houvesse pandemia teríamos que estar a falar sobre isto em abril, porque a data de apresentação nomeadamente no Tribunal de contas é final de abril, portanto tudo se alastrou e a softhouse, os programas, e era aqui que eu queria chegar só estavam focados na contabilidade orçamental, e tiveram alguma dificuldade em adaptar e criar ficheiros e a ajudar os técnicos e nós tivemos também essa dificuldade como eles, foram identificados muitos erros da transição, os computadores transitavam de umas rubricas para as outras e de facto também não ajudaram. Portanto as softhouse também não estiveram felizes nisto e dificultaram um bocadinho a vida a todos os envolventes desde os técnicos, aos auditores, as pessoas envolvidas na demonstração de contas. Foi um ano que também sofreu dessa particularidade por isso é que a norma internacional de contabilidade pública A-33 remeteu, e eu tenho essa referência aqui e depois poderão consulta-la na versão que eu vos vou dar da CLC remete para o Decreto-lei 92/2015 que é o do SNC-AP em que há sempre um período de transição, em que no ano da transição há normas que dificilmente se conseguem cumprir na plenitude e há mais três anos para ajustar e reavaliar as inglorias, isso não quer dizer que o facto de não ter aplicado uma ou outra norma que no seu todo as contas não estejam em condições de serem analisadas, de serem apresentadas e votadas, e até porque fazemos referencia a essa situação. O que é que muda agora em particular na forma



de registo para podermos comparar os anos. Em primeiro lugar é um alerta e se olharmos para a coluna 19 e a coluna 20 dificilmente são comparáveis os anos e porquê? Porque a 19 que aqui está ainda é em POCAL e o próprio normativo não obriga que seja em SNC-AP, e em 2020 é em SNC-AP e alguns valores que no ano anterior iam para certas rubricas este ano carecem de outras rubricas e há aqui diferenças, e em Freixo que é uma Câmara pequena até não temos muito essa realidade, mas se for no concelho de média ou grande dimensão há diferença de milhões, ou seja, uma rubrica de 100 milhões passa para 70 e é importante darmos esse enquadramento é que saí de uma rubrica e vai para outra. Dou um exemplo concreto de uma candidatura, um quadro comunitário, um projeto de investimento, antigamente estava na rubrica deferimentos passivos, hoje vai para a rubrica de capital próprio e só fica em passiva aquilo que está em curso. A partir do momento que já esteja a obra acabada e em estado de amortização e apreciação vai sair do passivo e vai para o capital próprio, portanto faz logo aqui uma diferença de milhões, porque as obras são sempre com grandes números e é reconhecida anualmente com a base daquele princípio que já se usa na contabilidade privada que é com relação de gastos com rendimentos e é aquilo que o Dr. Tozé dizia há pouco haver uma diferença na receita, que tem a ver com o reconhecimento público em que em POCAL conhecíamos por valor que efetivamente era atribuído ao Município e era recebido e contabilizado como receita. Hoje só pode ser a receita à medida que ela for efetivamente seguida e utilizada que é dada pelo reconhecimento do REN. Estas questões são muito técnicas e obviamente estamos disponíveis para alguma coisa que ajude a sua interpretação, mas era as notas que eu queria aqui dar em relação ao normativo em si e ao relatório. O nosso relatório é uma certificação enquanto entidade independente sem qualquer interesse na entidade é esse o nosso papel e estamos revestidos sobre isso ao abrigo da lei nº75/2013, que como saberão é o regime jurídico das autarquias locais, as contas do Município têm de ser auditadas, foram auditadas e fizemos o levantamento das normas que já cumprem na sua plenitude e ainda as que não cumprem na plenitude não diferem daquilo que já vinha de anos anteriores, ou seja, a parte dos imóveis que é algo que vem ou tipicamente tem vindo nos Municípios que não há um cadastro, um registo, o seu reconhecimento, identificação e etc. é uma norma que é muito técnica e difícil de cumprir ao rigor, porque em bom dizer cada secretária, cada mesa e cada cadeira tinha que ter uma etiqueta com uma referência e tem que estar referenciado em computador e é um rigor extremo que nos é difícil nas entidades públicas



validar e dizer que cumpre na plenitude, e em Freixo ainda não cumpre, como não cumpre em muitos sítios e essa já vem de anos anteriores e mantêm-se. Depois no seu geral as contas refletem a execução, e se olharmos para isto separadamente, o balanço e demonstração fiscal que é um documento novo que agora aparece, antigamente os fundos fiscais eram uma linha que só tinha o saldo de gerência, agora não, tem os pagamentos de tudo aquilo que é pago e tudo aquilo que é recebido por áreas e é algo onde se identifica o fluxo financeiro que a autarquia tem, os procedimentos como pagamentos já é uma introdução nova deste normativo e que tem de bater certinho com a contabilidade orçamental e foi auditada, efetivamente na execução orçamental as normas de fundos fiscais e respetivo conhecimento do património. Diria que num certo balanço naturalmente as normas de contabilidade pública em SNC-AP ainda carecem de alguns ajustamentos, mas vai ser algo demoroso que é normal e a execução orçamental foi validada na sua plenitude, mesmo com ajustamentos e alterações foram cumpridas. O SNC-AP já vem aqui também introduzir a obrigatoriedade da contabilidade de gestão, também já existia no POCAL mas embora também seja difícil a sua execução porque alguns Municípios o que faziam eram a criação de certos custos e atribuição por efetivo gasto, mas isso não é contabilidade de gestão, não é o que o artigo 4º da SNC-AP impõe. Impõe mesmo criar uma contabilidade de gestão em que o custo e o rendimento estejam associados e haja uma percentagem de acabamento e algo muito específico que em Freixo ainda não temos a evidência que esteja a funcionar, salvo erro se calhar muitos poucos ainda tem em termos de contabilidade de gestão. Temos aqui uma ênfase, uma ênfase é uma nota, uma chamada de atenção para o leitor do nosso documento que também já foi aqui referido que é público e é do conhecimento, julgo eu, de todos e tem a ver com aquilo que ainda não respeita a nível de orçamento, no que diz respeito ao equilíbrio orçamental, o não cumprimento do limite da dívida. Também referimos aqui no nosso relatório essa questão que também faz parte do anexo às contas, depois há aqui dois parágrafos que tem a ver com responsabilidade e neste caso é do executivo, nomeadamente o Presidente que é responsável pela apresentação das demonstrações financeiras e o papel do auditor e qual a sua intervenção sobre a emissão da sua opinião. Depois a nossa própria certificação muda também aqui no parágrafo em que temos que nos manifestar sobre a execução orçamental, antigamente nada se dizia sobre a parte orçamental e também tivemos que referi-la e valida-la e ter opinião consoante a portabilidade do artigo nº 26 e depois por fim, este já vinha, que é o relatório de gestão que é para a



prestação de enquadramento e manifestamos o nosso parecer favorável, e a senhora Presidente se entender disponibilizar este documento da nossa parte, ele está em versão gráfica naturalmente porque as contas ainda estão em discussão e só passa a definitivo daqui que as contas, eu peço desculpa só tenho duas versões e eu ficava com um para algumas dúvidas mas posso disponibilizar também este para tirar cópias. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: Se terminou já a intervenção eu agradeço a explicação que deu, contudo não fiquei esclarecida relativamente às três questões em particular que eu coloquei. Em primeiro lugar não foi dito o porquê, e é óbvio que nos trouxe a ostentação do relatório do oficial de contas quando há coisas novas aqui que nos apresentou e iria deixar de tecer, o que estranhámos é que o mesmo não tenha cumprido com aquilo que obviamente se tentou fazer e nos indicou fazer uma homogeneização mesmo até como o privado, e também sabemos todos nós que qualquer relatório de prestação de contas nunca é enviado para as diversas Assembleias sem ser acompanhado pelo relatório do Revisor Oficial de Contas onde explica, digamos, quaisquer questões que sejam levantadas, notas que sejam levantadas e onde emite a sua opinião, e o relatório que nos leu até era mais ou menos extenso atendendo as considerações de se passar do POCAL para ser SNC-AP, mais um motivo para que o mesmo nos fosse entregue com a devida antecedência para que nós pudéssemos analisar e não estou a dizer que ele não foi feito, atenção não estou a dizer isso, eu digo que deveria o mesmo ter sido entregue aquando do envio do documento da prestação de contas e não foi, portanto essa é uma questão. Depois foi levantada a dificuldade por parte da AIRC e por parte da Medidata, eu sei que ela é verdadeira e também sei que o SNC-AP já está em curso em alguns Municípios já há algum tempo, a data limite que era este ano e obviamente aqueles que não tinham iniciado o processo de transição foram obrigados a fazê-lo, o que obviamente quando acaba por se ter feito uma transição muito mais rápida podem ser levantadas mais algumas questões e podem ser encontradas dificuldades adicionais, eu não ponho isso em causa. Também referiu que ao haver a transição entre o POCAL algumas coisas que eram contabilizadas de uma determinada forma para outra conta no ano, ou para outras contas no ano do SNC-AP nós também verificamos isso, nomeadamente até na demonstração de resultados em que a parte dos investimentos, ou melhor das receitas de investimento de facto não aparecem lá na demonstração de resultados como até ali acontecia, portanto isso é pacífico e obviamente



veio entrar a bem de ser considerado no resto, conforme nos disse e portanto há ali algumas alterações. Agora as questões aqui pertinentes são na listagem detalhada por credores, que é uma listagem detalhada, e apenas sei que tem de servir de suporte ao valor dos credores, e que neste caso nós tínhamos em anos anteriores e era essencialmente até de despesas correntes, ou seja, essa listagem existe quer na AIRC, quer na Medidata e é entregue, porque eu já vi diversas prestações de contas quer da Medidata, com que utilizam, ou melhor, o software utilizado seja o da Medidata, quer seja o da AIRC e nas duas situações as Câmaras apresentam a tal listagem como suporte porque aí nada mudou. Pode haver até alguns pequenos pormenores mas são coisas que não são relevantes a nível de transferência de contas, porque a listagem detalhada por credores tem de ser uma listagem que tem de estar sempre presente, e obviamente que serve de suporte àquele valor que está lá, nem que não seja mais a nível da contabilidade, e também a nível dos senhores revisores poderem efetivamente confirmar se os valores que nas contas consta como sendo um determinado montante se efetivamente tem um suporte naquela listagem detalhada que efetivamente nos serve de suporte, e que mais uma vez digo que há muitos Municípios, aliás os que eu consultei têm todos a tal listagem detalhada por credor à semelhança do que acontecia no ano anterior, há dois anos, há três e estava subjacente ao POCAL. Portanto falta aqui e lamentamos que tal tenha acontecido e até pedíamos que mesmo com algum atraso a mesma nos fosse facultada à semelhança desta certificação legal de contas. Depois também a questão do relatório do contencioso relativamente ao ano de 2020 também obviamente em nenhum momento na transição do POCAL para o SNC-AP nos vem dizer que o mesmo não deve acompanhar, até porque mais uma vez digo mesmo que não fosse obrigatório e até por uma questão de transparência e de prestação de informação detalhada que não deixe dúvidas que é isso que se pretende obviamente numa prestação de contas. É que o Município possa prestar contas e possa prestar todos os esclarecimentos necessários no sentido de que o executivo e também a Assembleia se possa pronunciar em rigor sobre o que efetivamente ali está a ser discutido e caso existam dúvidas que as mesmas sejam esclarecidas no sentido de poder ser feita, digamos, uma cabal aprovação ou não depende relativamente ao documento que ali está em causa. Ou seja uma vez posta a proposta à votação não deve dali resultar qualquer tipo de dúvida e a existirem as mesmas devem ser esclarecidas, suponho que todos concordaram com este ponto e era sobre isso essencialmente que eu questionei, e portanto, penso que talvez, não sei,



a senhora Presidente possa responder à parte, ou alguém não sei, os senhores auditores, ou como entender.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu gostava de falar também, mas antes deve falar a senhora Presidente como é óbvio.--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não tenho nada a dizer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Depois da explicação que muito agradecemos ao Dr. Pedro Santos que de facto está aqui na qualidade de auditor e é a parte técnica que lhe compete e isso respeitamos por inteiro, porque não pode tecer alguns tipos de comentários a não ser da parte técnica unicamente, e sobre isso agradecemos as explicações que como já em anos anteriores faz sempre a explicação de acordo com a sua isenção que lhe é característica e sobre este preciosismo que é da parte técnica. Agora há aqui algo que nós temos que referir e que até já foi referido pela minha colega de vereação, porque além de ser um relatório de contas que tem a parte técnica, tem a parte política e isto já não é um orçamento já foi algo que foi executado e que irá refletir as políticas de gestão do Município. E como nós bem sabemos há aqui muita coisa por responder, e aliás a nossa posição sobre isto, e a minha colega de vereação já teve aqui oportunidade de dizer que nós só agora recebemos este documento do Dr. Pedro Morais dos Santos que é de extrema utilidade e já passarei aqui a fazer aqui uma intervenção sobre o mesmo documento, e há aqui três notas que me parecem bastantes pertinentes e que sejam aqui ditas, e só hoje é que tivemos acesso ao mesmo aqui em plena reunião de Câmara algo que já deveria ter sido enviado aquando do envio dos documentos todos, mas eu já falarei sobre este documento. Depois também aqui dizer senhora Presidente que nós ainda hoje antes da ordem do dia, no período do PAO, tivemos aqui oportunidade de dizer e foi confirmado agora pelo Dr. António Morgado como uma das maiores despesas é o aumento da despesa com o pessoal, que foi o dos mais significativo, isso vem aqui espelhado no relatório da prestação de contas e nós a título de curiosidade agora para este momento no PAO perguntamos exatamente à senhora Presidente e dissemos que íamos debater a prestação de contas se já nos poderia dizer quantos funcionários estão em prestação de serviços, a recibos verdes para o Município? Porque de facto, não bate a bota com a perdigota, desculpe-me a expressão, é que a despesa com o pessoal vai em



três milhões e trezentos e tal mil euros, quase 500.000,00, e não se consegue perceber se nós temos um quadro ativo de quase cerca de 200 pessoas. Onde é que é gasto o outro montante? E quais são os funcionários de facto que estão em prestadores de serviço para o Município? Acho que esta é a altura certa para a senhora Presidente nos dar a resposta, se já nos vai dizer hoje aqui que estamos para esclarecer, quantos funcionários é que estão neste momento a prestar serviços ao Município? Pode-nos responder a isso ou não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não posso.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vai responder novamente, de facto isto é uma omissão da verdade da informação, porque a senhora Presidente nada nos diz sobre quantos funcionários é que estão a trabalhar para o Município de prestadores de serviço, o que lamentamos, aliás este relatório da prestação de contas denota aqui bem onde são os maiores gastos que é a despesa com o pessoal, e pasme-se com a despesa de pessoal e nada nos tem a dizer sobre quantos prestadores de serviço tem o Município, e depois nós ficamos surpreendidos como a senhora Presidente que esta parte é da sua responsabilidade, esta é a parte política, a parte técnica nós respeitamos por inteiro o trabalho dos auditores e do Dr. António Morgado que se limitam a fazer a parte técnica e a avaliação técnica do documento. Agora a senhora Presidente tem a sua responsabilidade política porque isto é executado mediante aquilo que você manda executar sobre a gestão do Município e o que fica aqui comprovado é que a senhora Presidente nada diz aos vereadores da oposição, nada informa aos vereadores da oposição, sobre quantos prestadores de serviço estão neste momento para o Município, isto é uma falha grave que a senhora Presidente teima em não nos dizer e aliás omite, vai-se lá saber porquê.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estão os que são necessários.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A sua resposta é essa.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estão os que são necessários.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas estão os que são necessários e devia dizer quantos é que são? E não diz, mas tudo bem. Depois há aqui algo que também é curioso, é que no outro ano foi enviada uma lista detalhada de credores e aliás a título de dizer eu espero bem que este ano e faço aqui um apelo que na acta que vai ser posteriormente aprovada sobre esta reunião que esteja tudo integralmente, é que eu quero aqui recordar que no passado as minhas declarações sobre esse relatório em concreto, nomeadamente questões sobre agências funerárias, sobre outros temas desapareceu, vai-se lá saber se por magia, é que não veio em nenhuma acta e até hoje não apareceu esse relatório, não apareceu as nossas declarações que foram ditas naquela dita reunião, não apareceram, apelo aqui hoje que esteja na íntegra aquilo que está a ser aqui debatido, de parte a parte que é para ficar bem claro que nós estamos a contribuir para o esclarecimento do relatório da prestação de contas. Depois também quero aqui dizer que deveria ter sido enviado essa lista tal como a minha colega de vereação falou.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Devia vir uma lista detalhada.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me só terminar, serviria de base para podermos saber aquilo que de facto onde é que é gasto o montante, onde é que é aplicado, onde é que é investido, não sabemos e continuamos a não saber. Depois também senhora Presidente o relatório do contencioso também não vem e já no passado no relatório de contas também não veio, aliás, eu quero aqui referir que é curioso que há aqui uma afirmação bastante curiosa no relatório do Dr. Pedro Morais dos Santos que eu já irei referir e que fala sobre isso, que também não tiveram acesso pelos vistos ao relatório do contencioso e eu agora gostaria de saber senhora Presidente porque e qual é que foi a razão de não nos enviar estes três documentos que foram mencionados pela minha colega de vereação, pode-nos dizer isso ou não?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Talvez nos possa enviar depois. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A listagem dos advogados se calhar não foi enviada.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é à partida, não foi enviada.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ou não a pediram.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não foi enviada.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Não foi da minha parte emitida a tempo de estar aqui e se me permite eu gostava de falar.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu gostaria de continuar a intervenção. E depois passaria então para o Dr. António Morgado suponho que seja mais técnica para fazer a intervenção sobre a parte do contencioso.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Eu gostaria de falar e também de responder à questão da listagem que anteriormente vinha dos fornecedores que com crédito, com valor de crédito na Câmara e que não veio. Corrijam-me mas eu procurei e analisei e esse documento foi substituído por um outro que está aí e que se chama efetivamente “dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos”, onde diz claramente o valor que se deve não pessoalmente, e até eu sou sincero na minha opinião que não é isso que me é pedido, mas acho que se existe um regulamento de proteção de dados devia ser cumprido, tanto da parte dos privados como também do público, e aquilo que noto é que muitas vezes salta para estes documentos que são públicos coisas que são da esfera privada, mas isso é a minha opinião. Mas ele está cá, aquilo que segundo eu entendi na minha interpretação das normas e especificamente nos documentos do Tribunal de Contas relativamente aos documentos que tínhamos que apresentar, existe um documento que se chama “dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos” e está aqui e não havia lá nada e nenhum documento a dizer essa lista nominativa dos fornecedores que tinham crédito na Câmara.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ok, deixe-me só continuar a intervenção. -----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “O próprio sistema informático na parte, e a Dra. Antónia sabe que diz lá documentos de prestação de contas, se antigamente tinha lá de facto um link onde extraí-a essa lista nominativa neste momento não tem, tem sim um link que diz “dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos”.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pronto está? Só para continuar a intervenção Antónia e depois já entra na parte mais técnica. Agradeço a explicação do Dr. António Morgado mas há algo aqui que me apraz dizer, estamos os dois de acordo em certas questões, nomeadamente na proteção de dados não é correto estar mencionado, concordo plenamente consigo, aliás até concordo tanto que lamento que o concurso da escola tenha vindo para o site do Município e estivessem lá os nomes das pessoas que concorreram e com as notas, isso é que lamento que devia ter-se protegido os dados dessas pessoas e não deveriam ter estado no site do Município, mas propriamente isto mesmo neste relatório hoje aqui estão cá nomes de pessoas, neste relatório aqui quando analisamos e nós tivemos oportunidade de analisar estão cá nomes de pessoas e continuam. Pronto de qualquer forma a senhora Presidente é que não se pode imiscuir que isto é um documento político e isto é um documento que foi executado, foi executado pelo executivo que você lidera e governa, se foi bem ou mal executado caberá a todos nós avaliar no final, você terá a sua opinião e nós teremos a nossa. Agora o que é certo, é que há aqui dados e listagens que no passado vieram e agora não vieram e fazem toda a diferença. Mas também quero aqui referir que ficou muito aquém a execução, ficou à ronda de 55% por aquilo que foi mencionado por a parte do Município e que foi aqui dito. Também houve muita despesa que foi feita e que não foi feita e bem isso será o normal, agora a despesa do pessoal que foi aqui referido e foi aqui dito, é que nós ficamos sem saber, sem saber quantos prestadores de serviço é que estão no Município, continuamos sem saber porque a senhora Presidente não quer dizer e que fique bem mencionado em acta. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor tem que saber aquilo que se gasta e não quantos são ou deixam de ser.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não, nós temos de saber tudo aquilo que diz respeito ao Município, porque fomos eleitos tal como a senhora Presidente foi eleita para cá. Mas continuando, mesmo o equilíbrio financeiro não conseguiu cumprir e aliás nós tivemos oportunidade de dizer no PAO que de 2013 a 2019 houve Câmaras que já. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem este ano, e para o ano também não se vai conseguir. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei se quer falar ou se vamos voltar ao mesmo registo, acho que se quiser falar fala senão você cala-se e eu falo. Referimo-nos aqui que de 2013 a 2019 houve Câmaras que já saíram e Freixo continua na mesma nas piores Câmaras do país na parte financeira essa é que é a realidade. Mas também é curioso senhora Presidente que no relatório e bem que o Dr. Pedro Moraes dos Santos nos apresenta aqui na opinião com reservas e percebo porque é que é com reservas, que é normal isto e não são responsáveis por o que se passa no Município, são responsáveis para auditar as contas do Município. Mas se me permitem há aqui alguns pontos que eu gostaria de mencionar, aliás, na segunda página embora não sejam, mas sim, na página 2 na alínea a) diz aqui, e menciona que não foram analisados as quantias escrituradas dos bens imóveis e infraestruturas, de acordo com o estabelecido no normativo para o processo de transição, ok até aqui pode acontecer, depois temos aqui na alínea d) que eu aí já não acho tão de animo leve, à data de emissão do presente relatório, por não nos ter sido possível proceder à confirmação externa de saldos de terceiros, nem realizar adequados procedimentos alternativos de auditoria de forma a ultrapassar a limitação supramencionada, não pudemos concluir sobre os montantes registados nas rubricas de devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis, clientes, credores por transferências e subsídios não reembolsáveis, fornecedores e fornecedores de investimentos. Ou seja, não tiveram acesso à informação, depois mais a baixo diz, também adicionalmente, não são palavras minhas são palavras do relatório que nos foi aqui entregue em mão, adicionalmente, por não termos obtido confirmação externa por parte do advogado da entidade, não pudemos aferir sobre a eventual existência



de processo judiciais que afetassem materialmente as Demonstrações Financeiras da Entidade. Ou seja, também não tiveram informação sobre isso, depois mais a baixo para concluir diz, estas situações originariam impactos no ativo, no passivo e no património líquido (incluído no resultado líquido) que não estamos em condições de quantificar. Senhora Presidente de facto até os próprios auditores não tiveram acesso à informação que vem aqui mencionado, o que lamentamos, e deviam ter tido acesso a esta informação que aqui vem mencionada e não tiveram. E sobre a parte do contencioso nós gostaríamos de colocar aqui a questão à senhora Presidente, e não aos auditores. Senhora Presidente quais são os processos que estão em curso judicialmente e que se possam referir aqui no relatório da prestação de contas no futuro, se a Câmara deve dinheiro de valor de grande montante, ou se já referiu o referendo nomeadamente com a empresa Manuel Joaquim Caldeira se já tem resolução para isso e quais são os processos judiciais que ainda estão em curso e podem ter impacto nas contas do Município? Se nos puder responder a isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não há nada que possa ter impacto tirando esse do senhor Caldeira que já está lá há muito tempo. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então esse pode ter impacto. Mas já está resolvido ou não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Enquanto não for resolvido não tem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas já existe possível desfecho para isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Ainda não está nada resolvido.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda não foi marcado nada para resolver isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem a certeza que ainda não foi marcado nada para resolver isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ó meu santo há uma tentativa de acordo, mas ainda não está nada feito.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Bem eu santo não sou porque não consigo fazer milagres, agora em relação a isso há uma coisa que eu digo afinal.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está sempre a insinuar alguma coisa. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que eu estou a insinuar? Estou a dizer com todas as letras que já existe um princípio de acordo ou não com a empresa?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Existe um princípio de acordo mas ainda não está nada decidido. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E se vai ter impacto ou não nas contas do Município? É isso que eu lhe estou a perguntar diretamente e não estou aqui a insinuar nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esse montante já faz parte das contas há muito tempo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já faz parte destas contas? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desde que foi para Tribunal.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso já está aqui mencionado neste relatório de prestação de contas para o futuro?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está registado aonde deve estar.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas irá ter impacto futuramente nas contas? Porque não é um montante assim tão pequeno. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando for decidido e isso já vem de há muito tempo. E não há mais nada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esperaremos daí qual é que vai ser o desfecho. A não ser o do senhor Caldeira existe mais algum processo do contencioso que possa afetar as contas do Município?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não existe mais nenhum que possa afetar as contas do Município.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Da minha parte para já é só.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Da minha parte tenho algumas questões, de facto isso aí que a senhora Presidente diz vamo-nos apenas centrar na sua palavra, na sua boa-fé. A contabilidade baseia-se em factos reais e factos tem de ter um documento de suporte conforme os senhores auditores também dizem aqui que há alguns documentos que não lhe foram facultados a devido tempo e nos quais não podem, obviamente não estão em condições de verificar. Os tais contratos, os tais em relação ao relatório do contencioso que deveria ter sido enviado pela sociedade de advogados, que até é uma sociedade de advogados bastante conhecida no mercado e cujo valor engloba para o Município é bastante elevado. Portanto seria de esperar uma vez mais que o tal relatório do contencioso que não nos foi, e que se frise, que não nos foi enviado com o orçamento e foi por nós solicitado diversas vezes e até ao momento não temos conhecimento, e os senhores auditores também não tiveram conhecimento desse mesmo relatório que podia obviamente servir de suporte à quantificação e à emissão de um parecer sobre o mesmo. E também não nos podemos apenas basear na palavra da senhora Presidente porque nós temos que quantificar, e é com base em documentos e este documento falta. Também existem contratos de prestação de serviço e estes obviamente o Município tem de os ter para os quais não foi possível obter em devido tempo a informação necessária ao seu reconhecimento, também



não entendemos porque é que não existem ou não foi facultado os tais contratos de prestação de serviço a devido tempo. Depois ainda isto não se justifica e obviamente o que nós pedimos é que os mesmos nos sejam enviados, mesmo já com algum atraso porque são documentos relevantes numa análise de uma prestação de contas. Depois ainda voltando à tal listagem detalhada por credores, o Dr. António Morgado, por quem eu tenho a máxima consideração, disse-nos muito bem no novo normativo aparece um documento que diz, dívidas a terceiros por antiguidade, que nós temos aqui e analisámos e até já falamos que existem pagamentos em atraso de 1.249.000,00€, e onde existe uma dívida de pagamentos em atraso muitíssimo elevado superior a um ano, para além dos outros que estavam. A senhora Presidente também pelos vistos conhece, ou mais uma vez que ainda é mais grave, se vão desconhecendo também não nos quer referir, quer omitir. Depois e em relação a esta tal listagem detalhada por credores mesmo num ano transitório existindo a tal dúvida se era ou não era necessário, e que volto uma vez mais a reafirmar que outros Municípios, Municípios de grande dimensão, média dimensão e mesmo alguns pequenos quer na AIRC, quer na Medidata optam para que não existam dúvidas retirar a tal listagem, não apenas entregarem esta listagem de dívidas de terceiros por antiguidade dos saldos, mas também fazer-se acompanhar por uma listagem detalhada dos credores que obviamente sirva de suporte aquele montante total dos montantes todos totais que nos aparecem nas contas. Mas o montante em si e é um montante significativo, e porque é um montante significativo, porque se fosse um montante irrisório nós nem levantávamos questões, mas é um montante de relevo e tem um impacto muito significativo nas contas e obviamente até por uma questão de terem alguma, ou puderem ser supostas algumas reservas, puder ser feita uma análise completa relativamente à situação deveria obviamente o mesmo ser objeto de uma listagem detalhada, onde o mesmo possa aparecer. Depois foi levantada a questão de o regime de proteção de dados obviamente eu lembro aqui que quando existem credores ao Município, nós estamos a presumir que obviamente isto é numa relação comercial, se quiser ou pelo menos uma relação não da esfera particular, mas da esfera do funcionamento normal do Município, ou seja, nós estamos a falar de entidades, nós não estamos a falar de particulares que de facto aparecem aqui cominativamente um conjunto de particulares, muitos mesmo até dos subsídios a atribuir e aí a questão, mais uma vez conforme disse o meu colega já não tiveram problemas a apresentar esse relatório, essa descrição detalhada das pessoas e particulares a quem foram atribuídos os subsídios.



Mas em relação à listagem detalhada por credores onde estamos a falar empresas, e empresas obviamente não estão sujeitas ao tal critério do regime de proteção de dados, e mesmo que seja uma empresa em nome individual é uma empresa e como tal tem de constar obviamente na prestação de contas. Porque quer seja esta listagem detalhada por credores se nós formos ver em anos anteriores e deveríamos ser capazes de fazer uma analogia comparar o que é que melhorou relativamente ao outro, este saldo já não aparece tudo bem, estes aqui são novos tudo bem, estão substanciados e todos eles são o montante que aqui nos aparece tudo bem, isso assim sim seria correto, portanto não nos podemos descuidar na questão da CLC, não nos podemos descuidar na questão de que se calhar não era necessário, porque assim sendo, eu volto outra vez a referir aqui o que disse no início, se não foi entregue por favor penso que não estamos a pedir nada de mais que os mesmos nos sejam entregues à posterior, à semelhança do que nos foi entregue agora a certificação legal de contas que nós agradecemos e também os comentários dados pelo Dr. Pedro Morais dos Santos, também vimos solicitar a esta Câmara hoje na presença de todos que a tal listagem detalhada de credores que nos seja também entregue, portanto nada de mais, acompanhada obviamente também com a tal listagem do contencioso dos senhores advogados, até porque isto serve de suporte à constituição de provisões porque não podem obviamente informar e nem podem constituir provisões nem o resto se não tiverem uma informação, nem que seja não total, mas pelo menos uma informação relativamente ao assunto. Portanto, um pouco para concluir pedimos à senhora Presidente que nos seja entregue a tal listagem detalhada por credores que é obviamente possível e não podia deixar de ser retirada do software do Município, e que nos seja enviado ou entregue na próxima reunião de Câmara aos três vereadores da oposição. Porque isto obviamente poderá ser muitíssimo importante no sentido de nós pudermos analisar o que efetivamente se passa e de resto não faz qualquer sentido, e também que seja pedida aos seus advogados que nos envie mesmo com atraso a tal listagem do contencioso à data de final do ano de 2020. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. Pedro Santos pode intervir.-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Se me permitir senhora Presidente gostaria apenas e em primeiro lugar agradecer ao senhor vereador a inserção reconhecida porque esta é



7
AS

efetivamente a minha postura seja aqui, seja onde for, e quem tem oportunidade de me ter acompanhado profissionalmente sabe isso, porque foi efetivamente a nossa posição técnica e não poderia deixar de ser e de facto agradeço esse reconhecimento. Eu faço meia culpa pelo atraso da CLC, porque a Certificação Legal de Contas é um documento da minha responsabilidade naturalmente, e portanto poderia ter vindo uns dias mais cedo mas teve a ver também com aquele enquadramento que eu dei no início, ano de transição, Medidata é tudo difícil e portanto nós ainda na semana passada estávamos a tentar corrigir algumas coisas, e pediu-se à Medidata que corrigisse porque para ter uma ideia informaticamente neste momento já vem corrigido e já vem completo, mas na primeira versão as demonstrações financeiras que o computador imprimiu vinham com alguns erros e lacunas que não era nem problema técnico, nem problema político, era mesmo um problema informático de transição e enquadramento, há essas dificuldades num ano de transição e daí eu ter começado a minha intervenção inicial a falar dessa particularidade. Uma das coisas que pode parecer até uma brincadeira mas não é, e houve outro concelho do distrito de Bragança onde sou também revisor que aconteceu o mesmo, que nos ativos fixos tangíveis os valores do ano anterior vinham a negativo que é uma coisa, que para quem não percebe nada disto é surreal, quer dizer que o património não pode ser negativo, existem edifícios, são erros que vão atrasando todo este processo e da nossa parte nós fomos também identificando, não é corrigir é estar à espera e o documento só saiu quando efetivamente estavam limadas as correções possíveis, e portanto é minha também a culpa no atraso da data porque sei que este relatório é importante para as despesas serem entregues daí também tenha culpa nisso. Relativamente às reservas aqui referidas queria apenas só falar no procedimento de auditoria, e que não ficasse nenhum pormenor que tudo aquilo que está na Câmara tivemos acesso a tudo e portanto senão tínhamos de o dizer também, e tudo aquilo, os registos que estavam e estão registados na Câmara nós auditamo-los todos, só que emitir um documento destes exige que seja feito uma auditoria no seu todo, e uma auditoria não é só analisar aquilo que nos dizem, é analisar aquilo que está cá dito e analisar aquilo que externamente se chama processo de exposição externa para fazer auditoria completa, porque enfim a auditoria não pode ser só analisar os registos que nos apresentam, tem de ser analisados na sua plenitude, ou seja, por fonte interna onde somos auditores do cliente mas temos que ir validar essa informação que o cliente nos diz nas entidades externas também que é para ver se bate, se me permite a expressão, a cara



com a careta, e depois temos que apurar as diferenças, às vezes, a maior parte das vezes as coisas vêm concordantes às respostas, outras vezes não vêm concordantes, mas são conciliadas que é o nosso trabalho depois de ver se está em curso, qual o documento, pode ter a ver com a data dos registos, pode ter a ver também com a parte de dados orçamentais que não está implementado mas está em processo e depois é que vai para a DR, duas prestações portanto temos que fazer esse trabalho. E nós esse trabalho fizemo-lo também e aqui ficamos sempre muito na mão das entidades externas e porquê? Porque a nossa intervenção como revisores, por exemplo, na Câmara de Freixo de Espada à Cinta nós pedimos e impomos que nos deem as coisas para a gente ver e trabalhar, agora não temos é a mesma legitimidade de chegar a uma entidade com quem a Câmara atue e eles podem não nos dar, porque é facultativo, depende da vontade deles, e nós não podemos-lhe impor isso a não ser que esteja também na nossa atribuição de competências se houver matérias que identificamos como materialmente relevantes ou com algum grau de incerteza passivas de crime, e temos que comunicar às autoridades respetivas e também é uma obrigação que temos e temos de mandar relatos constantes para a ISA e para as outras, e portanto dentro desta limitação que eu aqui me refiro, não nos surgiu no nosso desenvolvimento de trabalho essas desconfiças para alertar essas entidades, porque nem materialidade, nem houve sequer indícios, aquilo que nós dissemos é que para certificar na plenitude o valor, queríamos ter tido também a prova pelo lado de fora, pelo lado de dentro fizemos os testes de auditoria que são possíveis e por isso validamos, mas queríamos validar na plenitude e para ser na plenitude precisávamos de informação externa, que não obtivemos, essa foi a limitação a estas rubricas foi externa e não interna. Se fosse uma limitação quantificável era uma reserva de acordo onde eu dizia que o Município diz que tem a receber dois, mas não é verdade só tem a receber um, tínhamos que quantificar, nós não quantificamos porque falta-nos essa confirmação e se tivéssemos a confirmação se calhar não era quantificável e deixava de ser reserva de limitação de débito. Portanto isto era aquilo apenas o que eu queria em termo de explicação deixar. Só um pormenor sobre a forma do conteúdo e daquilo que o relatório de gestão este ano diz ou não diz, este é o modelo da apresentação das novas demonstrações financeiras, sendo que há sempre a liberdade de poder apresentar diversos conteúdos e já é uma ação mais política, mais técnica, mais desenvolvimento depende dos serviços que a entidade tem, e aí já é algo que se me permitem não me compete muito referir. Mas dizer que a auditoria em si tem aquilo que é, se me permite esta



7
BSJ

expressão menos técnica, o documento tem de cumprir com os mínimos e cumpre e vai para além de algumas rúbricas sim, podia ter sido mais desenvolvido noutras sim também, aliás eu estimo, porque sou um romântico da contabilidade e destas matérias e estas transformações e estes três anos de adaptação, seja em Freixo, seja noutros concelhos onde eu tenho interação, gostava que este documento viesse a ter os passos indutivos que o legislador quando criou este normativo e venha a ter, porque há um documento hoje, mas com a pandemia e com estes atrasos todos na Medidata e etc., mas se calhar em 2021 vai ter uma intervenção grande da parte de quem interpreta e lê o documento, é o anexo às contas. Antigamente e a senhora doutora penso que se recordará disso o anexo às contas em POCAL não existia, era uma folha pobrezita e depois carregavam todos os mapas em que a maioria dos cidadãos do concelho não lia, não conseguia ler aquilo e até nós auditores era difícil de trabalhar aquela informação, de agora em diante o anexo às contas vai ser um documento de leitura fácil, rúbrica a rúbrica, funcionários vai lá estar o nome do funcionário e o dinheiro gasto com funcionário, financiamentos obtidos, quantos empréstimos é que o Município vai ter, isso é um processo que vai demorar dois, três anos, mas que caminha para esse tipo de informação e daí eu dizer que sou um romântico da contabilidade e deste normativo porque vai a caminhar para isso. Agora lá está, o caminho faz-se caminhando e é este o futuro e têm-se também de adaptarem-se a própria Medidata, que é onde eu tenho batido mais por onde tenho passado, porque não têm ajudado, nem a nós, nem aos técnicos, nem às instituições e portanto o ano de transição em si é sempre um ano em que as coisas carecem de ser melhoradas e espero que daqui a um ano, dois, mais tardar que isto esteja completamente afinado, seja em Freixo, seja noutro sítio, porque acho que qualquer leitor de informação financeira vai conseguir olhar para um documento destes e poder ter a informação de uma forma totalmente diferente é isso. -----

Usou a palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim senhor doutor, só uma questão.”-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Deixem-me só para finalizar, mesmo em termo deste documento pesem embora estas referências que aqui temos é uma certificação legal das contas, ou seja, se existirem contas eu tenho que retirar a palavra gráfica e assinar o documento e passa a ser um documento dotado do foro público, e



depende das limitações que a gente tivesse, tivessem uma realidade, nós temos de definir uma materialidade se ultrapassa-se a definição da materialidade definida por o auditor e não tivéssemos opinião para dar sobre a plenitude, a plenitude não, a globalidade das contas nós tínhamos que emitir uma exclusiva ou uma adversa se ela estivesse completamente errada, tínhamos que emitir um adversa e não uma certificação, era uma coisa que eu queria também dizer e pesem embora todas estas coisas que merecem de melhoramento elas estão passivas por serem certificadas.-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, eu só quero aqui acrescentar dois pontos sem prejuízo de interromper e continuar a sua intervenção, é mesmo rápido. Só para ter aqui uma nota e torno a referir que em relação ao Dr. Pedro é a parte técnica que está aqui em causa, erros todos podem ter e possam acontecer, aliás não é por termos estado e mudado este ano o sistema que já não aconteceu no passado, onde já houve aqui algo que veio com o nome de Carrazeda de Anciães quando isto é Freixo Espada à Cinta não é por aí que isso já aconteceu no passado e não foi impeditivo de debatermos o documento na mesma. Agora quando o Dr. Pedro disse que tem acesso a tudo, eu acredito, eu quero acreditar piamente que sim, agora aqui no relatório que nos foi aqui entregue, no vosso relatório há aqui na alínea d) que diz que à data de emissão do presente relatório, por não nos ter sido possível proceder à confirmação externa de saldos de terceiros, quer dizer que não pode ter tido acesso, vocês é que não tiveram acesso e aqui até posso perceber isso, agora no debaixo é que já é claro, diz mesmo adicionalmente, por não termos obtido confirmação externa por parte do advogado da entidade, não pudemos aferir sobre a eventual existência de processos judiciais que afetassem materialmente as Demonstrações Financeiras da Entidade, aqui vocês não tiveram acesso nenhum mesmo e que fique bem claro isso e outra questão e isso não tem a ver convosco, os advogados do Município a quem o Município tem contratados são advogados que já receberam mais de meio milhão euros no total para prestarem serviço, por isso só têm de dar esclarecimentos cabais sobre todo e qualquer processo judicial que exista neste Município, porque já é um valor bastante avultado sobre a contratação de advogados. Depois e em último ponto em nenhum momento nós estamos aqui a por em causa a certificação legal de contas pela empresa que vem aqui a nível de auditores, porque nós tornamos aqui a referir a vossa parte é a parte técnica agora isto é um documento, que é um documento executado politicamente e politicamente quem tem de



responder sobre ele é a senhora Presidente, porque foram as opções que o executivo tomou sobre aquilo que contratou, contrataram e executou, politicamente é que tem de responder sobre isso e lamentamos e temos que voltar ao mesmo assunto, lamentamos que não nos seja facultado informação nomeadamente sobre a rubrica da despesa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas está tudo aí.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A maior rubrica de despesa que existe neste relatório da prestação de contas a senhora Presidente não nos diz, quantos prestadores de serviço é que tem? -

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está tudo aqui na prestação de contas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não está senhora Presidente, não está e que fique bem claro hoje aqui em reunião que a senhora Presidente no dia de debate do relatório de prestação de contas omite informação mais uma vez.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não omito informação nenhuma, está toda nos documentos que têm.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O senhor auditor Pedro Morais dos Santos acabou por nos referir que no espírito da lei e o que se pretende é que o caminho vai-se caminhando, faz-se caminhando obviamente que este ano ainda não foi possível para alguns Municípios fazerem isso e é relatar, mas já houve outros que o fizeram que estão mais adiantados e bem, que seguiram esse tal espírito da lei que é transformar este conjunto de mapas e mapinhas que são de difícil entendimento para o comum dos cidadãos que estejam numa Câmara ou numa Assembleia ou mesmo lá fora que queiram acompanhar a evolução da gestão dos Municípios, portanto a tendência é que sejam traduzidos em palavras de forma que qualquer pessoa, de uma forma simples que se possa perceber. Ora, para que isso possa acontecer mais uma vez tem de haver respostas a coisas tão simples como quantas pessoas estão em prestação de serviço? Obviamente que não vemos, nem nenhuma outra informação mais, isto é uma coisa que obviamente ultrapassa os senhores auditores porque



não faz parte do seu âmbito como é óbvio, e que agradecemos o trabalho e todas as explicações que aqui nos têm sido facultadas e em momento algum está em causa o vosso trabalho que não podia deixar de estar. Agora também no espírito da lei e também das normas contabilísticas quer seja antigo, quer seja atual, tudo que é relevante, materialmente relevante deve ser objeto de uma descrição mais ou menos detalhada no sentido que as pessoas percebam o que ali está e é sob esse prisma que nós insistimos uma vez mais, e porque sabemos que os credores são em montante elevado pois como nós temos aqui que só em pagamentos em atraso, nem estamos a falar dos outros que ainda não estão em pagamentos em atraso, estamos a falar só em pagamentos em atraso que são de 1.250.000,00€ o que significa que isto é só a tal listagem dos que estão em atraso, ora por este montante é materialmente relevante e deveria ser em bom rigor objeto de uma descrição minimamente explicativa da situação do que efetivamente se passa. Porque se não fosse materialmente relevante nós não insistíamos e, portanto, suponho eu, que todos que estão aqui presentes e também os senhores auditores concordaram que ao ser materialmente relevante deve ser objeto de uma discussão e deve ser objeto de informação para que não fiquem dúvidas sobre o mesmo, e o que aqui está em causa é que em nenhum momento nos quer ser dada a informação sobre os mesmos. Porque se assim não for então eu digo a senhora Presidente vai-nos enviar, vai-nos entregar esta tal listagem detalhada de credores?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora tem o documento que foi elaborado e onde consta aquilo que precisa de constar. Portanto a única coisa que lhe envio que é o que está em falta nesse documento é a listagem dos advogados.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se existir boa vontade da sua parte a senhora Presidente faculta-nos e também não existe o tal relatório que também obrigatório.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está tudo aí, só falta a informação dos advogados e essa eu envio, ou melhor entregou-lha na próxima reunião de Câmara.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas já não devia estar aqui.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não está. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Diga e só tem de dizer na próxima reunião que traz.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esqueceram-se.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E o que está a mencionar a vereadora Antónia?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A outra se não está aí é porque não tem de estar. Portanto está aí o que é preciso.----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não tenho o documento, mas vou-vos facultar para que não fique dúvidas, que é isto que nós estaríamos à espera que acontecesse porque é materialmente relevante. Depois há mais informações, há mais questões que eu tenho que colocar obviamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então coloque, porque daqui a pouco. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não poderemos fazer pausa para intervalo?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não vamos fazer pausa para intervalo. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então vamos fazer tudo seguido?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então toca a despachar. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Há uma coisa que eu lhe quero dizer aqui ninguém vai estar a debater à pressa.-----



9
BS

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu vou-lhe dizer uma coisa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isto é um relatório bastante extenso e que fique aqui bem patente não é por a senhora Presidente quer fazer pressão que vamos estar aqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não fazem a mesma coisa que fizeram no ano passado, não fazem não.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas a senhora Presidente acha que vai aqui colocar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque vocês vêm para aqui a maçar as pessoas para depois chegarem ao fim e votarem contra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, a senhora Presidente é que não está a perceber. O sentido de voto verá no final qual será. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Diga o que tem a dizer, coloca o que tem a colocar e depois termina.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós estamos aqui a debater e não é por você meter a pressão que quer que nós vamos votar mais rápido ou mais tempo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não vou estar aqui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isto é uma prestação de contas que está a ser debatida e está a ser validada, e nós estamos aqui para questionar e para sabermos quais são as questões que serão respondidas. A senhora Presidente não pode entrar aqui e querer colocar pressão para se acabar já a reunião.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não diz que sou eu que mando na reunião? Sim sou eu que mando para si.-----



7
ABS

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E qual é o seu entendimento? Acabar a reunião sem debater o relatório de prestação de contas, é isso?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Preside que é diferente. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então diga lá qual é a sua opinião? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando as perguntas estão a bater sempre na mesma coisa, ela já fez as perguntas mais que uma vez. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Fez apreciações sobre o assunto em contexto que é aqui mencionado no relatório, sobre o relatório propriamente dito ainda não foram feitas questões.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a listagem e só está com a listagem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente só tem de estar calma e ouvir atentamente as declarações da minha colega.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu tenho estado calmissima.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Por as questões que está a colocar, a senhora Presidente não pode querer à força toda acabar uma reunião que ainda nem sequer iniciou para o debate.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ora continuo. O que disse aí mais uma vez é muito grave, não podem, não vão fazer.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não vão fazer. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não podem, não vão fazer, estar a demorar o tempo todo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não vão gozar com as pessoas como gozaram no ano passado, não gozam não.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Gozar é a senhora Presidente que não nos dá informação. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Recordo-lhe que não há nada na lei que nos diga que uma reunião de Câmara tenha que demorar meia hora, uma hora, duas horas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois hoje não passa, até o nosso regimento assim o diz.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não há nada na lei que estabeleça um limite.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antónia continua sobre aquilo que é o essencial. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Depois senhora Presidente a sua atitude mais uma vez deixa muito a desejar, não nos dá informação, era tão fácil um minuto a senhora Presidente era assim nós vamos entregar a informação solicitada tal fácil quanto isto. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe disse que a informação dos advogados ainda a entrego, nada mais. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pois isso nós já sabemos, aliás tanta coisa, tanta coisa para dizer aquilo que nós já sabíamos. Não vai entregar é isso?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe disse entrego a informação dos advogados que é aquilo que está em falta. Terminou eu já lhe disse muitas vezes. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Terminou? Mas você pensa que está a falar para quem?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Terminou este assunto, podem passar à frente.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente não há nada que ponha um limite de hora numa numa prestação de contas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que lhe disse? -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quem é que lhe disse? Por lei não existe. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estamos aqui até à noite ou até às horas que a senhora quiser. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Por lei, não existe. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora recebeu-o em casa, leu-o, agora só tem de fazer as perguntas necessárias e ouvir a explicação, mais nada. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nota o que está a fazer, dá conta do que está a fazer? Está-se a colocar contra um dever que nos foi dado num debate de uma prestação que veio para aqui para ser discutida e votada no final.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “As perguntas quem as sabe sou eu que decido, não é a senhora Presidente que me as envia.-----



Handwritten signature and initials

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Era o que mais faltava.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente envia-me um documento que está sujeito ao escrutínio e que está sujeito. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está ao escrutínio da Dra. Antónia.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também é vereadora e intervém. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Também e não só, temos legitimidade para tudo isso. Portanto, fui eleita como a senhora Presidente e tenho o direito, eu e os demais vereadores de lhe colocar questões que a senhora Presidente deveria responder.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então continue com as suas questões.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estou à espera que responda. Então eu vou reformular a questão, senhora Presidente vai-nos enviar a listagem dos credores?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Outra vez.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estou à espera.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já respondi. Continue com outro assunto. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Qual é a resposta?”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já respondi. Continue com outro assunto se quiser.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Continuo, mas dê-me a resposta. Não tive resposta. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Terminamos mesmo.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ainda não tive resposta, vai enviar sim ou não? Só tem de responder. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já respondi. Continue com o que tem para perguntar.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Vai responder sim ou não?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E depois eu é que sou intransigente, esta pessoa não faz outra coisa senão bater na mesma tecla.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já sabemos que não.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antónia continua sobre as questões para debatermos a prestação de contas.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então vamos lá, voltando ao que é relevante, a senhora Presidente ainda não me respondeu à questão e faz questão de referir no relatório que tem à data 193 pessoas, em nenhum momento do relatório e porque isso também é relevante e porque tem impacto nas contas, nós não podemos saber qual é o impacto, mas podemos inferir algum impacto, mas gostaríamos de ficar esclarecidos sobre o mesmo, todos estes contratos de prestações de serviço que sabemos que são muitos, não sabemos é quantos, e queríamos saber da sua parte em concreto para que não ficassem dúvidas, gostaríamos de perguntar quantos uma vez mais e em que rubrica estão a ser contabilizados? Se estão a ser e estão a influenciar esta tal rubrica das



despesas correntes com o pessoal que é elevada, que só teve um acréscimo de 281.000,00€ relativamente ao ano anterior, o que é significativo e daí questionável, a prestação de serviços ou seja, os contratos de prestação de serviços que estão a trabalhar no Município em prestação de serviço, estão a afetar a despesa com o pessoal ou estão afetar as despesas com aquisição de bens e serviços? Estou à espera. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não são funcionários da Câmara não podem estar a afetar o montante dos vencimentos do pessoal.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então não estão.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E a senhora sabe isso muito bem. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quer-me responder ou não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora sabe isso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu tenho que lhe colocar as questões. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora tem de colocar as questões porque a senhora gosta de chatear, e sabe isso muito bem que não é na rubrica dos vencimentos. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então está e que fique claro que não estão a afetar, que fique claro então.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que fique claro porque o aumento tem tudo a ver, porquê os funcionários não são aumentados? Não têm avaliação? Não têm nada?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok então. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eles deviam andar era para trás e não para a frente?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto não está a afetar a rubrica.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “È o que a senhora tem na sua mente?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não responde a nada, a não ser com insultos e é desagradável.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem de ser porque a senhora só vem para aqui a chatear, e isso está tudo espelhado, e sabe muito bem tudo o que está à sua frente. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem de respeitar o lugar onde está senhora Presidente. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto é pertinente. Disse-me então que não afeta. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem que se respeitar, está aqui a debater ela terá a sua ideologia e você terá a sua e num confronto de ideias.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto não são ideologias.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Veja como é que esta a proceder e pense com a mente aquilo que está aqui em causa e você não pensa isso.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não permite é ser questionada. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Continue com as questões que tem. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:
“Continuo e estou à espera de uma resposta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A
resposta já a teve. Acabou.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Acabou
o quê?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A
resposta já lha dei.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu:
“Prosseguindo partindo do princípio que a senhora Presidente nos quis
dizer e atenção digo isto partindo do princípio que nos quis dizer que essa
rúbrica não está a afetar o pessoal, mas sim a aquisição de bens e serviços.-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, mas as
despesas com o pessoal são três milhões e trezentos e tal mil euros quase. --

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então?-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então é só
com o pessoal da Câmara.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então eu
digo-lhe senhora Presidente como é que justifica um aumento de
291.000,00 € de um ano para o outro?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe
disse.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não,
não disse, eu não ouvi.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Disse
sim senhora. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Continua se faz favor. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então para não dizer que não e porque não acredita no que eu digo, vou pedir ao Dr. António Morgado que explique.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Eu comecei a minha intervenção dizendo que houve alterações na carreira, que houve alterações no vencimento e houve também a introdução dos precários que não sei quantos eram.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Os precários já eram do ano anterior. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então não há outros? Dos quais até fizeram queixa, vamos lá a ver como é que é.-

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente 300.000,00€ se fossem precários, e se são precários já estavam a ser contabilizados em anos anteriores. Não eram mais nem menos, só deixavam de estar em precários e passavam para a outra rubrica de funcionários efetivos, portanto a despesa era a mesma, basicamente não havia uma grande diferença, mesmo que houvesse com as pequenas diferenças nunca poderiam obviamente ser no montante de 291.000,00€.----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Senhora Presidente peço desculpa. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe só terminar a vereadora para depois continuar e falar, força Antónia.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Não eu só queria.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, desculpe. a vereadora Antónia está a falar e o senhor não tem o direito de a interromper e só pode falar com ordem da senhora Presidente.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já agora digo qual é a discrepância entre as despesas com o pessoal registado na demonstração de resultados e mais uma vez da orçamental que também é grande? Despesa de demonstração de resultados com o pessoal 3.500.000,00 €.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Essa questão foi colocada no ano passado. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas ainda não está clara, poderia era ser ao contrário desta forma não, e despesa orçamental inferior. Eu podia compreender se fosse ao contrário, superior não. A não ser uma vez mais que estejam a ser registados os precários nem o pessoal porque como nós sabemos.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fale Dr. António Morgado.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Não sei se me deixam senhora Presidente. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem te deixa sou eu.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Porque eu tento esclarecer e voltam a fazer sempre nas mesmas perguntas, sempre as mesmas questões, e depois parece que o problema reside ali em baixo, e se calhar desculpem o desabafo senhores vereadores foi por isso que a PJ me interrogou durante uma hora.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se o interrogaram isso aí.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Desculpem-me o desabafo, senhor vereador desculpe estou eu a falar agora, deixe-me acabar por favor de responder às questões.”-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pode falar baixo, não precisa de falar alto.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade DR. António Morgado que referiu: “Não estou a falar alto, você há bocado mandou-me calar porque a sua colega, a senhora vereadora Dra. Antónia estava a falar, e eu agora estou-lhe a pedir para me deixar acabar, que é para tentar explicar novamente o que é que se passa, está bem?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não precisa de se enervar, acalme-se.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Mas eu estou calíssimo, olhe que estou calmo.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Os vereadores só estão a questionar sobre o relatório de prestação de contas. A minha colega está a perguntar e nós só queremos saber.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Então quando quiser que eu responda terei todo o gosto em responder, fale aquilo que tem a falar senhor vereador por favor.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Dr. António Morgado eu penso que cada um de nós saberá ocupar o seu lugar, e há uma coisa que eu lhe quero dizer, nós estamos aqui como vereadores para questionar sobre o relatório de prestação de contas que é o que iremos votar a seguir, a sua função aqui é dar esclarecimentos sobre a parte técnica do relatório de contas.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o Dr. António Morgado está a fazer o que deve fazer.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me só terminar, e em relação aos comentários que fez sobre a PJ ou sobre se foi interrogado ou não foi, nós não temos nada a ver com isso bem pelo contrário, e mais, sobre as questões que referiu creio que tenha sido sem querer que tenha dito a expressão, batem sempre na mesma tecla, acredito que sim que tenha sido sem querer. Agora há uma coisa que é certa, se



7
AS

estamos a debater um relatório da prestação de contas é normal que as perguntas sejam quase sempre as mesmas, porque é sobre contas que estamos aqui a debater e a fazer e não é consigo pessoalmente que nós estamos aqui a debater, aqui o que estamos a debater é um relatório de prestação de contas que foi executado e que a principal responsável sobre este relatório de prestação de contas politicamente é a senhora Presidente de Câmara, e a minha colega de vereação colocou à senhora Presidente de Câmara duas perguntas bem pertinentes sobre a questão do pessoal e que a senhora Presidente teima em omitir.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu respondi. Eu não omito nada. Está lá tudo no documento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E também não consegue explicar os três milhões e tal com a despesa do pessoal só no quadro da Câmara não é possível. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No quadro da Câmara sim. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é possível três milhões e tal só no quadro da Câmara. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas quem lhe disse a si que não é possível?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É esta a explicação e acredito piamente que é apenas e só esse aspeto nada mais.----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. António Morgado pode esclarecer se faz favor.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “O aumento dos gastos com o pessoal em cerca de 300.000,00€ foi como já referi, entraram vinte pessoas como precários durante o ano de 2020 e treze pessoas para escola pessoal não docente, se tiver uma calculadora faça a conta por favor, 300.000,00€ a dividir por 33 pessoas, e depois como é óbvio a dividir por 14 que é o número de meses



em que a Câmara paga o vencimento aos funcionários, e isto dá precisamente uma média de 650,00€ que é o ordenado mínimo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o ordenado mínimo. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas vai falar você ou é o Dr. Morgado? Diga? Desculpe interromper. -----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Não sei qual é a estranheza neste aumento ponto um. A senhora vereadora estava a dizer que se as pessoas estavam registadas na rubrica 01 que não devia haver este aumento, pois não só, que eu quero-lhe lembrar que a prática aqui na Câmara quando eu entrei para cá foi estas senhoras e estes senhores eram considerados prestadores de serviço e estavam todos a ser classificados numa rubrica 02. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas essa foi a minha questão inicial à senhora Presidente e daí eu ter dito.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Mas acha que a senhora Presidente sabe? Pronto e voltamos ao mesmo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto daí ter-lhe perguntado a si. E isto nada tem de pessoal quando disse no início que nada tem a ver com o pessoal mas tem a ver com uma dúvida que eu não fiquei esclarecida ainda, e portanto se é de transição para a 02, bem põem-se na 02 agora o que não percebo é que de forma alguma na demonstração de resultados que também não se justifica que esteja a ser, e parece-me a mim, que está a ser considerada na patrimonial como sendo pessoal, dá-me a ideia porque se tem 3.500.000,00€ na patrimonial e na parte orçamental o valor é muito inferior parece-me a mim que na patrimonial estará a ser levada àquela rubrica e na orçamental à 01 enquanto antes estaria na 02, portanto, é apenas um esclarecimento que eu acho que é importante que seja feito, para que não fiquem mais dúvidas relativamente a isto. Senão porque é que existiria na demonstração de resultados um valor de 3.500.000,00€ quando na orçamental o valor é bastante inferior, deveria ser era ao contrário.-----



Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Mais uma vez como pode ver senhor vereador quem interrompeu não fui eu, foi alguém que interrompeu as minhas explicações.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Desculpe ter interrompido.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Dr. Pedro quer falar alguma coisa, uma vez que o meu raciocínio foi cortado.”-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Se a senhora Presidente me permite, eu apenas vou tentar ver se ajudo. Eu estava aqui a ver uma questão porque nós tivemos que trabalhar esses gráficos e portanto temos aqui alguma informação, é que houve um aumento na rubrica de gastos com o pessoal de cerca de 291.115,00€ mais sensivelmente, e eu pelos nossos registos são os 2o precários e mais 13 pessoas para a escola de pessoal não docente o que dá 630.12€ em termos médios, na estimativa portanto o aumento será devido a isso.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se me permite só esse montante seria a retirar anteriormente da 02? -----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Vou tentar dar essa resposta completa que estive aqui a fazer umas contas muito em cima enquanto vos ouvia. Na rubrica de fornecimentos de serviços externos se nós virmos há efetivamente uma diminuição de um ano para o outro, os números não batem certo porque não saiu de um lado para o outro, ou há mais coisas ou menos coisas, mas se nós virmos houve uma diminuição nos défices por onde são registados os prestadores de serviço e etc., não condicionados e houve uma redução de um ano para o outro de 134.000,00€ e o aumento do outro lado estamos a falar de 156.000,00€ não é igual, mas é muito próximo o que quer dizer que parte desses custos que este ano estão nos gastos com o pessoal estariam no ano anterior nos fornecimentos de serviços externos. Portanto espero que possa ajudar só esta pequena análise que fizemos, e também nos termos não orçamentais só também para terminar houve uma pequena ligeira alteração na norma 26 que é da contabilidade pública do orçamento, em que há uma



separação que antigamente não se fazia, antigamente no custo com o pessoal não havia a separação da 03 para 04 salvo erro, e se calhar aqui nos códigos às vezes posso não ver que tem a ver com gastos com o pessoal ou com os encargos com o pessoal em que e isto vem a gerar dificuldade hoje ou identificou-se uma dificuldade que a Medidata nos veio a resolver que é uma coisa, imaginemos o vencimento 630, ou 650, ou 1.000 seja o que for, sobre esse vencimento incidem encargos sociais, etc. em termos de demonstração de resultados o gasto com o pessoal são os 3.500.000,00€ mas se nós formos ao pagamento ao pessoal tem menos que 3.500.000,00€ e porquê? Porque os 3.500.000,00€ foram pagos, e vou falar e claro que não estou a olhar para os números, mas os 3.000.000,00€ ao pessoal e 500,00€ à segurança social só para simplificar e para tentar dar aqui uma ideia porque é que no orçamental o valor é diferente, porque na contabilidade pública orçamental eles juntam ou seja separam o que é pago ao pessoal e o que é para ao estado sobre o mesmo funcionário na 03 e 04.-

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se me permite então só uma explicação, ou melhor só uma questão adicional àquilo que está a dizer, e obviamente é certo e é relevante, só que nos esquecemos que aqui a rubrica d1 inclui despesa com o pessoal que depois está subdividido em d11 remodelações certas e permanentes, no d12 os tais bónus variáveis e eventuais e um d13 segurança social, o que significa que todos esses juntos vão somar o tal d1 despesas com o pessoal, o que significa que obviamente aquilo que acabou de referir vai influenciar a rubrica e vão estar juntos nesta rubrica inicial da despesa com o pessoal que é um todo. Portanto não pode ser obviamente por esse motivo e com o devido respeito pela explicação que deu, mas como deve perceber e para que no próximo ano ou não, tudo depende, mas para que eu não possa questionar quer estando aqui, quer estando lá fora, ou estando onde quer que seja, poderei obviamente e vou continuar a fazer a análise daquilo que efetivamente está a acontecer e isto não bate certo, como o devido respeito. Conforme estou a dizer porque basta perfeitamente anexar e somar as contas que aqui estão, portanto nunca pode ser obviamente por esse motivo, porque estamos a falar de uma conta agregadora e as outras separadoras.----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Eu volto a dar a explicação que dei no ano passado, a rubrica de descontos com o pessoal, descontos com o pessoal e todas as outras apesar de haver uma interligação entre a orçamental e a patrimonial



não são comparáveis. Nós estamos a comparar a contabilidade orçamental com a contabilidade patrimonial. Então a orçamental não se baseia nos fluxos e a patrimonial não é com base nos acréscimos?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E os compromissos que estão no ano?-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Mas é a estimativa tem razão, há uma diferença de dados.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E os compromissos anuais? E os compromissos ainda não foram questionados, ainda não entrou nem saiu mas já está comprometido e poderá obviamente, e se me permitem o que aqui poderia em bom rigor acontecer era que a orçamental nem que não fosse os compromissos, já nem digo a parte paga, nem digo aquela correspondente aos encargos que só vão ser pagos no ano seguinte, eu nem estou a por isso em causa, eu isso percebo perfeitamente e é normal, o que não é normal e isso tem de concordar comigo é que a parte patrimonial naquela rubrica seja superior à orçamental, poderia ser mas era ao contrário, nunca a patrimonial exceto e volto outra vez ao mesmo início, exceto se na patrimonial esteja a ser registado os tais prestadores de serviços que na orçamental não estão, porque na orçamental estão na 02, na patrimonial estão a ir à correspondente rubrica de pessoal, só posso entender dessa forma a não ser que evidentemente me expliquem, mas que me expliquem de uma forma que se perceba que é diferente, porque poderia ser o contrário.-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Se me permitem, tem toda a razão no que diz, mas estamos a dizer mais ou menos a mesma coisa. Que é porque é que há um acréscimo e há uma diferença de 200,00€, na análise que nos apresenta na orçamental está o gasto e na patrimonial tem de ser registado e não há no passado como o POCAL que não implicava tantas estimativas sobre aquilo que são os gastos e só considerava para o ano seguinte o estimativo de férias e subsídios de natal e etc., este ano fez-se um ajustamento e uma correção, porque a estimativa que era feita era deficitária, portanto agora ajustou-se para mais daí o aumento, no fundo isto é o quê? Diz que na orçamental é o valor que efetivamente foi cabimentado com subsídio pago que as pessoas efetivamente receberam o meio que saiu nos fluxos da Câmara, na



patrimonial temos que registar esse valor mais aquilo que tem de ser considerado como um gasto de direito adquirido em 2020, mas que só vai ser recebido em 2021 que era a tal estimativa e há uma diferença aí de 200.000,00€.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas de qualquer forma esse montante e a ser a explicação que nos deu também tem de estar comprometida. E não está nada comprometida e nós vemos que no valor do compromisso é inferior a este montante então nunca poderia ser, a não ser que, e volto uma vez mais à questão que há uma questão dos contratados estarem, ou melhor dos prestações de serviço estarem a ser aqui incluídos. Esta é uma questão de pormenor mas eu gostava de saber o que é que eu posso considerar como o mais aproximado se é os três milhões e quinhentos ou serão os três milhões e trezentos mais coisa menos coisa, o que é que seria adequado eu dizer que os custos do ano, ou melhor que os gastos ou os encargos o que quer que seja em representação, o valor mais aproximado efetivamente ou a despesa com o pessoal serão os três milhões e quinhentos ou os três milhões e trezentos?”

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Na resposta tecnicamente sobre o meu ponto de vista o gasto efetivo, porque se nós considerarmos o que sai efetivamente para mim são 3.300.000, contabilisticamente falando eu tenho que registar na contabilidade aquilo que o auditor queria na patrimonial, atenção que há uma diferença de orçamental para patrimonial mesmo sendo em SNC-AP que é na orçamental é efetivamente o que está na base.gov, no orçamento, o orçamento em 2021 já vem a corrigir esta lacuna para as contas de 2020, se aquela coluna que é, e por isso é que isto é um processo e as normas por três anos para afinar e ligar isto, no ano de implementação o que é que nós temos no momento que foi feito a base e depois a meio do ano, isto entre 01 de janeiro e o orçamento é sempre antes, vamos aplicar as novas alterações, nalguns sítios aplicou-se e corrigiu-se uns mais outros menos, e podem notar aqui algumas diferenças sobre isso, mas efetivamente temos que distinguir de onde é orçamental para patrimonial, o orçamento que está aplicado no pago porque as regras no orçamental é o que tínhamos de ter e a patrimonial diz que nós temos de tirar aquilo que foi pago e aquilo que eles ganharam como direito do exercício do ano, mas que será se forem embora, se se despedirem só receberão no ano seguinte, há esta diferença técnica.



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim qualquer base de compromissos mostra que os compromissos aqui tinham que ser superiores, também não podiam ser inferiores para aquele montante tinham que ser iguais ou superiores. -----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Mas só são pagos no ano seguinte.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exato. Mas por isso é que passam de compromissos a transitar que é o montante.--

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Mas isto é diferente e senhora doutora sabe.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E também pagam ligados por pagar que deveriam ser pagas no ano seguinte exatamente. -----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Vai ter sempre essa diferença de ano para ano, ou pode aumentar ou diminuir, consoante for necessário, mas será sempre essa diferença da patrimonial para a orçamental. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas a minha dúvida, a minha grande dúvida era relativamente a essa secção e uma vez que estamos no sítio certo a entrada de um novo normativo que o mesmo seja feito de uma forma em que possamos saber se confere, se o montante da prestação de serviço vai ao pessoal sempre e vai passar a ir para o pessoal ou efetivamente vai passar de um lado para o pessoal e do outro lado digamos a entrar na aquisição de bens e serviços no caso concreto de aquisição de serviço ou não. Portanto é uma situação para podermos ficar esclarecidos porque até ao momento não está, que isto é de um lado 3.300.000 e do outro 3.500.000, mas pronto agradeço a explicação que foi dada. Depois relativamente a isto, penso eu que é só pode ser um erro a nível do programa conforme disse são situações que estão a ser limadas e não ponho em causa que não é causa técnica, atenção Dr. Tozé Morgado eu não pus em causa a sua pessoa nunca desde o início, e está aqui uma rubrica d13 que também está a ligada à de cima e que nos diz assim despesas por pagar de anos anteriores 1.804.000, mais uma vez isto só pode ser uma incongruência a nível do sistema porque nada pode ser



verdadeiro relativamente a isto. Até porque isto está a somar novamente despesas com o pessoal e por aí adiante, isto não pode ser verdade porque está também a somar a parte da aquisição de serviços, portanto é um alerta para que o mesmo seja verificado junto da Medidata que não faz sentido. -- Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Em que página está para nos ajudar a localizar?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “139. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não faz qualquer sentido dizermos aqui segurança social, despesas por pagar e outras 1.804.000 não é, obviamente que isto não pode estar correto e depois volta outra vez a buscar a rubrica 01, 1.781.000 que ainda por cima este montante só é um montante que era de despesas por pagar de anos anteriores e está a tal aquisição de bens e serviços, portanto isto são rubricas cujo valor são muito significativos, são materialmente relevantes e como tal têm de ser obviamente objeto de esclarecimento, suponho eu que tenha sido erro do sistema como é óbvio.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixa-os confirmar. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim, sim. Só pode ser erro do sistema.-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “1.728.000 julgo que deve estar bem, deve ser o considerado, vamos fazer só aqui as contas por estimativa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas também tem aqui 1.800.000 a que se está a referir a Dra. Antónia, certo?----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Há uma diferença mas dos 1.800.000 há vinte e tal mil € que diz respeito a despesas de saúde e depois o resto é que está atribuído aos encargos com o pessoal que são os 1.700.000 e qualquer coisa. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “São 22.000 mais 1.500 o resto e deve ser tudo considerado na rubrica de baixo.-



Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Em termos de patrimonial isto bate mais ou menos certo, nós estamos a fazer uma estimativa do valor que é gasto com o pessoal, estamos a por um taxa de 23.85 e nalguns casos menos e noutros mais, um valor médio e dá-nos 1.700.000 e qualquer coisa, portanto eu desta forma diria que o valor está correto que nos dá os tais gastos totais e que aqui 1.800.000 salvo erro por isso estamos muito próximos, portanto o que está no mapa é que pode estar aqui.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O mapa está errado seguramente, porque não pode haver despesas por pagar e a segurança social 1.800.000 e isto é óbvio que é um erro do sistema.-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Sim sem dúvida.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É erro?-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Sim. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas pronto, tudo bem, só quis alertar para esta situação até porque devia alertar a Medidata devido ao mesmo assunto.-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Mas esta duplicação do mapa não interfere com as contas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, e também é conveniente salientar isto, porque obviamente não faz qualquer sentido e com certeza a questão que eu estou a colocar pode alguém colocar na Assembleia, e pode obviamente ser uma situação normal e fácil de corrigir por parte da Medidata. Mas se é esta uma questão apenas técnica e que tem a ver com o softhouse já não é técnica, e isto tem a ver com uma questão política que nós temos estado aqui a salientar ao longo de todo este tempo, e obviamente isto dirige-se à senhora Presidente, se nós somos confrontados relativamente pouco tempo, aliás, já diversas vezes, mas até há pouco tempo e até houve uma situação caricata de que não podia dar um subsídio a um lar de terceira idade no valor de 10.000,00€,



mas não, só tinham que ser 5.000,00€ porque 10.000 não temos tesouraria, mais uma vez, e nós já falamos deste assunto em anos anteriores, falamos também quando foi do orçamento, senhora Presidente a forma como decide gastar o dinheiro e é sobre isso que a nós nos interessa, dinheiro que não é seu é dos cidadãos. Continua a insistir e aliás é fácil ver que prémios, condecorações e outras ofertas no ano de 2020 vinha por pagar de anos anteriores quase 17.000,00€, isto obviamente tem a ver com as suas decisões políticas, erradamente, deveria principalmente num ano mais crítico, num ano em que temos a situação do COVID, se calhar utilizar este dinheiro, porque não ficou por aqui, porque ainda comprometeu muito mais e comprometeu no total de 27.867,00€ o que significa que ainda tinha dívidas para pagar correspondente a prémios, condecorações e ofertas e ainda fez mais despesa relativamente a esta rubrica de prémios, condecorações e ofertas no sentido de acomodar à anterior e à do ano no valor de 27.867,00€ quase 28.000,00€, o que só em obrigações para pagar, ou seja, que efetivamente já existiam faturas e eram 24.347,00€ o que é que isto significa, significa que as opções políticas que fez, são tudo no nosso entender desajustadas num ano de crise como é o caso do COVID, em que se premeia e interessa-lhe mais os prémios, condecorações e ofertas, o que significa que obviamente o que gastou no ano, o que pagou no ano foi muito pouco mas já tinha o compromisso de 1.177,00€, o que significa que ainda passou para o ano seguinte por pagar nos tais prémios e condecorações 10.000,00€, e ainda passa, o que significa que só em compromissos foram três mil e qualquer coisa. Portanto senhora Presidente num ano de crise insiste ainda em ter faturas, não são só das anteriores, porque das anteriores eram 6.900,00€ e aquilo que comprometeu no ano foi de 27.867,00€ o que significa que o que pagou foi muito pouco, e ainda passou para o ano seguinte dez mil que vai passar para 2021, dez mil e qualquer coisa euros. Portanto isto é uma opção sua, é uma opção política, que nada tem a ver com aquilo que nos leu no início na apresentação das contas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é que está incluído nessa rubrica de prémios e condecorações que eu ando a dar? -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Devem estar prémios, condecorações e ofertas, é o que aqui nos diz. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. António Morgado o que é que está lá incluído?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se diz prémios, deve ser isso.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Tenho que ir lá à seção buscar o documento.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E vai.----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E acho muito bem, porque esta decisão é sua não é dos técnicos, na contabilidade só registam aquilo que recebem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E esta gente também nunca percebeu porque eram ali contabilizados.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esta gente? Esta gente quer dizer os vereadores da oposição?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A contabilidade é que sabe porque é que lá põe as coisas. Agora pretendo saber o que é que está registado nessa rubrica.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quem decide o que é que vai comprar nesta rubrica é a senhora Presidente, a contabilidade limita-se a registar, portanto isto é uma opção sua.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, a contabilidade regista onde deve registar, agora se a rubrica está certa ou errada não sei. Eles é que identificam os documentos conforme aquilo que entendem não sou eu que lá vou dizer onde têm que os registar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se a rubrica tiver a denominação, e não fomos nós que inventamos, se a rubrica diz prémios, condecorações e ofertas não somos nós que fomos inventar a rubrica.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente tem outra rubrica que também obviamente também carece de algum esclarecimento, a senhora Presidente tem aqui uma rubrica também na despesa na 02 livros e documentação técnica, despesa por pagar do ano anterior, de anos anteriores 25.686,00€, isto antes de mais nada gostava de saber do que é que estamos a falar? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os funcionários da contabilidade é que têm de dizer o que é que está lá.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Livros e documentação técnica é o quê em concreto? Estão aqui incluídos os livros que compra, ou melhor que financia às crianças, estamos a falar do quê em concreto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A contabilidade é que tem de lhe responder a isso. Eles é que sabem o que é que registam nessa rubrica, não sou eu. Eu é que vou lá em baixo contabilizar as faturas e dizer que é desta rubrica ou daquela?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tem aqui por pagar mais de 25.000,00€, depois no ano comprometeu trinta e quatro, ou seja, foram pelo menos mais 9.000,00€ que vinha do ano anterior, o que significa que no ano. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E qual é o seu problema?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente apenas pagou 6.000,00€ o que significa que uma vez mais está, e por isto percebemos bem o motivo pelo qual não nos quer dar.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A listagem.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A listagem detalhada por credores, porque não quer que nós saibamos de onde vêm estes valores, então faça isso.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fui eu que dei ordem para não darem a listagem?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Disso não tenho dúvidas. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A informação das rubricas tem de ter dados, a formação de 178.000,00€.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente o que significa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “De quê?-

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Formação.--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Formação? É a formação dos funcionários.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “178.000,00€?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Formação só deve ser isso. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas estamos a falar aqui de livros e documentação. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Aqui a formação é pequena, é uma coisa irrisória a senhora Presidente não aposta na formação, aposta mais noutras coisas. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas é bastante para formação.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas não chegamos ainda aí. Esta informação aqui e a aposta que ela faz é que é um pouco estranha.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se a aposta é estranha é minha, portanto a senhora só vai fazer aquilo que entender, porque a aposta é minha.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exato, a aposta é sua senhora Presidente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aí espelhado onde é que está e acabou.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente decide onde está a gastar com os recursos e dinheiros do Município. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora já viu e já consultou e não tem de estar aqui a dizer porque é que se faz assim. Essa opção é uma opção minha. Se a senhora cá estivesse eu não lhe ia perguntar a si porque é que fez aqui, porque é que fez ali, não a opção era sua, está lá o que é que foi.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Das rubricas é importante saber o que é que foi feito. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se estão lá para alguma coisa foi.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ou seja, estes até são mínimos, mas o que se está a passar é toda esta dívida para o futuro, contrariamente aquilo que aconteceu.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora não fale em dívidas para o futuro porque as dívidas para o futuro que eu herdei e a senhora estava cá, nunca se esqueça disso e a senhora esquece-se sempre.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Recordo-lhe que é Presidente do Município, e aliás no passado fizeram obras, no presente a senhora Presidente destrói obras. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora eu não destruo nada eu componho o que está mal.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Acha mesmo que compõe, aqui atrás da Câmara foi compor? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então não foi compor?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nos outros sítios promovem-se os espaços verdes, você destrói os espaços verdes, e também toca nas obras dos outros Presidentes. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que estiver mal compõe-se.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Destruí já tudo. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estão mal é só na sua ótica mas pronto, enfim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E já outros destruíram de outros, essa é boa. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Uma vez mais estas são as opções políticas que diz e muito bem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São minhas. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É verdade, mas como decide o que faz e é uma questão política tem de responder porque é que tomou essas opções todas. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E porque é que tenho que responder? Está aí, e os munícipes é que têm de me julgar pelas minhas opções políticas, e não tenho que lhe responder a si porque é que as fiz. Está aí tudo espelhado nada mais, e é a minha gestão. O senhor só pode concordar ou não concordar nada mais, acabou.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nisso estou de acordo consigo, agora também temos de questionar aonde foi gasto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está lá.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Agora senhora Presidente havia dúvidas sobre esta rubrica das ofertas e condecorações e temos de dissecar e é nessa postura que a vereadora Antónia está a falar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Questionei e a senhora Presidente ainda não nos explicou, e, portanto, hoje não nos explica uma vez mais. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem os documentos consigo onde está tudo espelhado. Dr. António Morgado quer dizer alguma coisa?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Nada espelhado e depois noutra rubrica.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada espelhado? Essa é boa.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Quer saber o que consta em prémios, condecorações e ofertas? Como é óbvio nós usamos o documento legal para nos podermos enquadrar e para saber, é pelo menos aquilo que eu digo aos colegas para usarem e questionarem sempre e perguntarem. Então para chegarmos a algum bom senso quando há dúvidas e aquilo que nos diz é que bens destinados a prémios, condecorações e ofertas, e acho que não há dúvidas sobre o que é que vai para lá, é óbvio que tive que ir ver o extrato da conta em questão, porque não sei decore o que é que vai para lá, e constatei que



vai para lá as ofertas que se adquiriram para dar a quem ganhou o prémio Guerra Junqueiro por exemplo, estão lá livros que foram adquiridos para ofertas, estavam lá também uns cd's se não estou em erro que também foram adquiridos para ofertas, estavam lá por exemplo outra coisa que julgo que seja disso da Brigofice que se adquiriu para oferecer provavelmente a alguém da escola, a alguns miúdos, possivelmente chapéus, t-shirts, estavam lá as coisas que foram adquiridas para pagamento do dia mundial da criança, e também a um senhor Tiago Dias, estavam lá coisas que de facto são afetas para o efeito.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só a título de curiosidade, eu gostava de saber quanto é o montante do prémio Guerra Junqueiro?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O prémio Junqueiro não é em dinheiro. O prémio Junqueiro é uma estatueta que se manda fazer para se oferecer à pessoa vencedora do prémio.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pensei que o prémio era monetário.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, aqui não há prémios monetários.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então está ao abrigo de oferta?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E sobre aquilo que foi mencionado aqui e bem pelo Dr. Tozé Morgado eu acho que despesa poderia até maior devido ao facto de ser do dia mundial da criança, na aquisição e aluguer de insufláveis, não sei se houve, mas no outro ano não sei se houve algum, houve?-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Sim. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pronto a despesa poderia ser aí maior despesa.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra a Chefe de Divisão da DASCDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “Houve festa, mas não houve insufláveis.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então já diminui um bocadinho a despesa, mas pronto do que se depreende é que estas rubricas é sobre esse tipo de ícones, certo?-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Por exemplo os livros, todos sabemos que a cultura é cara não, mas os livros que a Câmara adquire para oferecer a entidades que vêm de fora e o plano é sempre ter essas coisas e caiem nesta rubrica como é óbvio. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Claro que sim, mas a Dra. Antónia quando referir foi por o valor ser elevado. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O valor e claro que é, e a senhora Presidente que compra como é óbvio e nós achamos estranho num ano de pandemia ter dado tanta relevância a prémios, condecorações e essas coisas mais, mas isso é uma opção dela como é óbvio. -----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Mas estes 27.016,00€ já vinham de trás do ano anterior. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não são os 16.000,00€, só os 16 o resto não os mais de 9 mil e qualquer coisa foram do ano e portanto o ano é significativo num ano em que a pandemia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas porque é que diz que é significativo? -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Num ano de pandemia, onde a pandemia veio logo no início do ano. É que a pandemia não surgiu no final do ano. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O lar de Poiães tem rendimentos sabe?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já deu os 5.000,00€?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já dei metade.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Metade? Mas aqui foi para atribuir logo os 5.000,00€, correto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi para atribuir os 5.000,00€, e ninguém disse se era repartido ou se era inteiro.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não, desculpe, Vereador Rui ajude aqui, foi discutido para dar os 5.000,00€ todos percebe. Se não nós até prepussemos 2.500,00€ por mês para dar os 10.000,00€, foi o que disse. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas o senhor vota o subsídio a atribuir não vota se vou dar logo ou depois.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça acredito que isso deve ser uma prática incorreta da sua parte, não sabia disso mas muito bem.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Livros e documentação técnica eu estava aqui a perguntar à senhora Presidente e ela disse, isso é com a contabilidade, que é livros e documentação técnica que está em despesa por pagar de anos anteriores 25.600,00€ ou 25.700,00€, e a pergunta é, e os compromissos do ano foram 34.700,00€ ou seja, houve aqui para além de que teve de mudar a do ano anterior no acréscimo do ano, eu pergunto o que é livros e documentação técnica? Estamos a falar



dos livros que dão aos miúdos, os que financiam a nível da escola ou é o quê? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É aquilo que é necessário.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isso não é resposta, dê uma resposta em condições. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É, minha senhora, é resposta e se as coisas estão contabilizadas, estão bem contabilizadas e é o que está lá. Dr. António Morgado terminou.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente quando não sabe é o que diz, mas estudos, pareceres, projetos e consultadoria.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E volta essa rubrica que se mete consigo há muito tempo.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estamos aqui a falar, claro que mexe porque é uma rubrica muito elevada e só poderia.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estamos aqui a dizer a mesma coisa há anos, o que está metido nessa rubrica. Mas a senhora nunca mais encaixa.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antónia deixa-me só fazer uma questão antes de entrar nisso porque é pertinente, uma vez que estávamos a falar de pessoal. Será que me pode responder senhora Presidente? Porque da parte técnica já vimos que estão há vontade os três para responder áquilo que é solicitado e eu queria saber se a senhora Presidente não disse quantos é que estavam, mas eu gostaria de saber qual é o montante financeiro gasto à presente data, à data de hoje com o pessoal externo ao Município, nomeadamente os prestadores de serviço, pode-me dizer quanto é que é gasto ou não?”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho esses dados e estão lá incluídos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também não pode dizer, está respondido senhora Presidente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estão lá incluídos, meu senhor. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está respondido muito bem, não vai responder.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Você quer saber isso porque quer saber o número, e depois andamos aqui sempre à volta do número, é uma maneira de chegar às coisas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então não indica e estranha tanto que eu a questione acerca dos estudos, pareceres, projetos e consultadoria no montante, e se já existia no ano de, na abertura do ano que já estavam em atraso por pagar quase 179.000,00€, a senhora Presidente ainda comprometeu esse montante no total de quase 474.000,00€, ou seja, não se limitou a pagar os estudos, pareceres, projetos e consultadoria que vinham de anos anteriores, mas ainda duplicou esse valor pelo menos é isso que nos aparece-se aqui nos compromissos, ou seja, de forma a fazer mais dívida nos estudos, pareceres, projetos e consultadoria, isto é que nós achamos estranho e porquê? Porque conforme vamos ver à frente o que é que a senhora Presidente tem feito a nível de estudos, pareceres, projetos e consultadoria teriam e seriam razoáveis se tivesse obra em curso, que exigiam estudos com algum rigor técnico que lhe exigissem, digamos pareceres avultados, assim como projetos de consultadorias, mas se não existe obra a única coisa que existia até era aquela do Castelo não há mais nada em 2020 que esteja aqui não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não há nada.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E para além disso tudo, a única coisa que nós temos aqui é dívida corrente, e como é que a senhora Presidente para além do que já vem do passado



179.000,00€ em dívida, no início do ano ainda faz compromissos no total de 473.000,00€ onde obviamente tem de estar lá os 179.000,00€, como é que é possível, isto só significa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E ainda faríamos mais se fosse preciso e tivéssemos projetos para eles.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas como é possível que faça tantos projetos de consultadoria, estudos e pareceres quando não tem obras? Como é que justifica esta rubrica é que é relevante. Nós estamos a falar de compromissos de quase meio milhão de euros, 473.000,00€ isto é muito, muito mesmo. Adiante quando no ano em curso apenas pagou 137.000,00€ o que significa que uma vez mais e vem de encontro ao início que é, e a senhora Presidente quer-nos mostrar que de facto está abater a dívida, que está a fazer uma excelente gestão, quando nós vemos por aqui que está a dever obrigações por pagar que vão passar para anos que não sabemos quantos, o que significa que a senhora Presidente para além do que traz do anterior ainda continua apostar fortemente nestas rubricas que não trazem qualquer valor acrescentado, nem riqueza para o Município que apenas estão a piorar e a por em causa o futuro do Município, coisas que não deveriam de existir porque estão em prestadores de serviço e que passa para o ano seguinte em obrigações por pagar 255.000,00€ o que é muito elevado. Estávamos à espera que a senhora Presidente nos pudesse esclarecer sobre estas dúvidas, porque estas suas opções. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora, é a minha gestão o que quer está aí. Portanto concorda com ela ou não concorda com ela, mas é a minha gestão.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É o que lhe apraz dizer. E em outros serviços um montante que vem do passado 642.000,00€, também é a sua gestão? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro. ---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E obviamente não tem de dizer nada, porque também tem compromissos na ordem de 1.500.000,00€ e também não tem de dizer nada, e obviamente passam para obrigações para o ano seguinte, ou seguintes no montante de



475.000,00€ e também não tem de dizer nada. Portanto o que significa que a senhora Presidente a única coisa que se vê aqui e já para não falar aqui nos outros, o que está a fazer é disparar a dívida para o futuro, ou seja, para quem vier.

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que feche a porta, que foi isso que me disseram a mim.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quem vier que feche a porta!”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E eu agora digo igual quem vier que feche a porta.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quem vier que feche a porta! O que significa mais uma vez relativamente.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Faço o que me fizeram a mim.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então a senhora Presidente como gostou muito desse recado vai passa-lo para o futuro, vai passa-lo para o seguinte. Muito bem é uma pessoa que de facto é exemplar e segue à risca tudo quanto lhe dizem.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada mais.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Nem mais, exatamente tudo aquilo que criticou, está a fazer muito pior conforme é fácil de ver. Depois se a senhora Presidente tivesse o cuidado de ver que há uma outra rubrica que aqui também é super interessante que é, os subsídios correntes que passa a vida a dizer, eu fiz, eu ajudo, eu faço e acontece, o que nós vemos aqui é que nos subsídios concedidos correntes e temos aqui um mapinha, e de facto a senhora Presidente na altura devia pagar por aí 2.700,00€, mas comprometeu ao longo do ano e foram 585.000,00€, mas pagou bastante menos, pagou 572.000,00€. Agora as opções dos tais subsídios é que de facto carecem de alguma explicação, que afinal parece que aos bombeiros não foi assim tanto porque no montante



total dos tais 316.000,00€ mais coisa menos coisa que consta aqui, a senhora Presidente para a banda pagou 38.000,00€, para o CASC 25 mil 400 e tal e para os bombeiros que deveria ser aquele em que deveria ter uma relevância muito grande 129.000,00€, ou seja. não é nada daquilo que nos tem tentado mostrar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os bombeiros dávamos-lhe o FEF e não lhe chegava.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não é nada daquilo que nos tem tentado mostrar ao longo de todo o ano, tentou-nos mostrar uma informação irreal que não é, que afinal não é a mais correta, nem é aquela que é verdadeira e depois aqui no final obviamente temos aqui muitas pessoas a nível individual, e aquela questão que levantou no início do regime de proteção de dados aqui caí por terra, porque estão aqui os nomes todos descriminados e alguns deles são de, por exemplo de 2.535,00€, também não sabemos o que é que é, mas também não importa e também a senhora Presidente não nos vai dizer, outro de 3.500,00€ que também não nos vai dizer, outros a título pessoal de menos de 1.500, 1.200 e também não nos vai dizer. Mas é estranho obviamente que dê relevo a determinadas questões e a outras nem por isso. Depois, e suponho que esta questão também já foi levantada no ano passado, mas continuamos a ver que o mapa continua a trazer a mesma coisa, e isto é uma vez mais um alerta para que isto seja corrigido, e penso eu que deverá ser objeto de correção, e se este é um ano de transição será o ano ideal para se fazer, porque na página 240 das contas continua a aparecer na página anexo transferências e subsídios concedidos. Continua a aparecer nas últimas 4,5 ou 6 não importa a contar do fundo, continua-nos a aparecer subsídios em nome do Município, do Município para o Município, portanto se calhar convinha por uma notinha a que é que isto se refere.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso está certo, e já lhes foi dada a explicação n vezes no ano passado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas no ano passado estávamos em POCAL e este ano estamos a utilizar um novo modelo, e convém aquelas correções serem feitas porque no mapa não estão corretas e precisam de ser atualizados e obviamente isto não pode ser, à não ser que seja explicitado no relatório de gestão que também não



9
ASS

acontece, aparecem-nos aqui cinco ou seis rúbricas de transferências do Município ao Município, portanto é mais uma vez um alerta de que isto deve ser objeto de algum tipo de correção para que em anos seguintes não aconteça, porque este é um ano de transição.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu gostaria aqui de colocar uma questão que me está aqui a causar alguma dúvida, e resumindo e concluindo acho que os dados não estejam corretos, e quero acreditar que não estejam corretos, mas estarei aqui para me explicarem. Na página 235 os valores que aparecem mencionados, quer no CASC, quer na Associação de Juventude em Movimento, quer na Maria Gentil Branco e por aí a baixo são valores que me parecem exagerados, não sei se isto é correto ou não, 256.500,00€?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aonde, desculpa?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Na página 235, confirme-me só se esses valores que supostamente são despesas orçamentadas, se isso corresponde à realidade ou não? -----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Peço desculpa, qual é o número?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “256.500,00€.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Não.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não corresponde, pois não?-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade senhor António Morgado que referiu: “Não, isso é despesa orçamental.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas estes montantes. -----



Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Estes valores aqui com certeza que deve ser um erro informático.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu agradecia porque depois temos aqui a título individual também 252.000,00€-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Não foi lançado de novo e porque temos o que é despesa orçamental autorizada e depois a despesa efetivamente paga, de onde a aplicação foi buscar estes 256.000,00€ não lhe sei dizer, mas ele vem de cima também e se reparar na Associação de Bombeiros Voluntários também vem sempre o mesmo valor. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mais ou menos já vem de cima.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O valor é sempre o mesmo, por isso é erro.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nas associações eu percebo, agora em pessoas a título individual receberem 250.000,00€ era por acaso muito bom.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Eu presumo que este valor agregado não estava e estou aqui a ver. Ou seja, na rubrica. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só pode ser um erro. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, porque estão todos iguais. -----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Senhora Presidente deixe-me tentar explicar. Eu não sei se é isto também, mas a mim parece-me que é, na rubrica 040107 que é instituições sem fins lucrativos estes 256.500,00€ deverá ser aquilo que



presumo eu que estava no orçamento para esta rubrica 040107 para pagar na generalidade, ou seja, às instituições sem fins lucrativos, que os senhores vereadores juntamente com o executivo aprovaram uma verba de 256.500,00€ para estas associações.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Dr. António Morgado desculpe lá interromper mas é só para perceber melhor isto. Em relação às instituições se fizemos aqui um processo sobre os montantes que são aplicados por norma, 50.000,00€ para a banda, para a CASC seriam 30.000,00€, para os bombeiros um montante bastante inferior 18.000,00€ ou 20.000,00€, nunca chegaríamos a este valor que está aqui de 256.000,00€, por isso parece que é erro em todos que estão por aí abaixo.---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não quer dizer que se chegue lá senhor vereador, este é o orçamental das despesas.---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas mesmo em nomes individuais também não podia ser.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem de somar os outros todos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas mesmo no individual, nas pessoas individuais não é possível, não sei.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas tem que se somar isto tudo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Creio que deveria ter sido erro informático, seria isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não me parece.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pegou na primeira e fez tudo por ali abaixo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não me parece isso. Dr. António Morgado?-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente então vou-lhe dizer uma coisa se a Maria recebe 256.500,00€.--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador não é nada disso.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Eu estou aqui a ver.-----

Usou da palavra o Vice-Presidente senhor Fernando Rodrigues que referiu: “Isso deve ser o valor global de todos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É isso.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Certamente terá uma explicação. Vamos ouvir a explicação e eu acho que é um erro mesmo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas o que aqui fala desse montante total que se estão a referir e estão a fazer confusão são 519.700,00€, mas não é esse que a nós nos interessa. Agora o que efetivamente foi pago foram no total de 316.000,00€, 373.000,00€ que é este que diz que foi pago em relação aos subsídios, e aliás bate certo com o que vocês têm aqui na despesa orçamental pago, ok. O que não faz qualquer sentido, e aliás, em compromissos dá 585.000,00€ e aqui no tal mapinha está 519.700,00€, há aqui uma discrepância relativamente a este assunto, mas este até nem nos preocupa, só queríamos que vejam o mapa em si porque ele carece, e entendemos nós, de algumas correções.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Este montante que está aqui de 256.500,00€ é aquilo que ficou naquela rubrica para aquelas coisas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Por isto não bate certo com o que está aqui na orçamental.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dentro desta rubrica temos uma verba que está destinada para a Santa Casa no valor 15.000,00€.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Certo, tem que bater certo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E a soma destes chegaram aos 233.449,00€, e não se utilizou todo o que estava lá rubrica. Isto está bem.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Com a despesa orçamentada?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador isto está bem. Isto é a orçamental naquela rubrica e de onde saiu, saíram coisas que têm prioridade.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando olhamos para o item individual.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o outro que está à frente. É a parte que esta à frente.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “No item individual o montante que está aqui mencionado é de 252.700,00€.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. O montante que contou é o que esta à frente.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E depois é que aparece o resto. Eu apenas e corrija-me se estiver errado, mas parece-me que é um erro que foi feito sem querer e que pôs em todas as colunas para baixo esse mesmo montante, é que não faz sentido.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para mim não há erro nenhum, é a despesa autorizada. Dr. Pedro Santos.”-----



Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “É a forma de apresentação que a Medidata escolheu pode não ser a melhor. E qual é a diferença?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é neste caso.-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Não é de todo e porquê? Porque pode levar a essa leitura que não é verdadeira. O total da rubrica ao todo são 250.000,00€, mas é 5.000,00€, mais 6.000,00€, mais 7.000,00€, mais 15.000.00€, e tudo somado é que dá os 256.000,00€. E no mapa anterior aparecia o valor da rubrica e só aparecia a pessoa e o respetivo montante, e neste formato agora da transição eles põem, quer dizer, põem a coluna que podia ser apagada.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim, mas de qualquer forma e independente disso o valor que aparece aqui na orçamental como sendo compromisso que aparece o total da soma da rubrica que é isso que estava a dizer, também não bate certo, há aqui uma diferença, num lado aparece aqui 519.000,00€ e aqui em compromisso 585.000,00€, também aí existe uma discrepância que deve também ser objeto de verificação, que obviamente isto só pode ser, e da mesma forma neste tal mapa os subsídios na página 240 as últimas rubricas também carecem de alguma explicação, porque não pode ser subsídios concedidos do município ao próprio município.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Exatamente.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto, isto obviamente carece de alguma correção, estamos no ano de transição, ao menos isto que fique certinho para que nos anos seguintes não sejam questionados sobre mesma coisa, é só isto. Nós percebemos que isto não é muito possível.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. António Morgado porque é que é do município para o município? Já no ano passado deu essa explicação.-----



Handwritten signature and initials.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O ano passado estávamos numa situação que era preciso correções.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Agora é preciso explicações. O que é Dr. António Morgado?-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade senhor António Morgado que referiu: “A aplicação informática, por exemplo uma situação genérica, não especifica disto, mas eu depois vou aqui a isto. Quando os recursos humanos fazem o processamento dos vencimentos nominalmente e enviam para a contabilidade, na contabilidade não é criada uma fatura por cada pessoa, ou seja, o Manel vai receber 1000 e o Joaquim vai receber 500 o António etc. etc. faz a emissão de uma fatura global, isto já vem de há muito tempo não é de agora já vem de há muito muito tempo, é emitida uma fatura em nome do próprio município, isso não quer dizer que o município entregou uma fatura ao próprio município para se cobrar, é um procedimento informático, administrativo, que facilita a introdução dos valores que vem de uma aplicação que é dos recursos humanos para outra aplicação que era POCAL e agora é essa que se chama SNC-AP, ponto um. Depois, de forma genérica, especificamente aqui, os cálculos dos valores dos contratos empregues em execução, por exemplo, são feitos através da aplicação dos recursos humanos não são feitos lá em baixo, é os recursos humanos que fazem o cálculo e que emitem esta fatura que vai também lá para baixo e as informações que a aplicação tem é que é uma fatura passada em nome do município e é uma transferência para esta rubrica 040802.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mais uma vez eu começo, estamos num ano de transição quer a aplicação dos recursos humanos quer a outra são exploradas pela Medidata e pertencem as duas à Medidata, então é a altura ideal para se falar com a Medidata no sentido que isso não venha a acontecer, porque senão vejamos, isso eu até posso perceber aquela questão dos que estão no regime social, que estão a ser pagos e não sei o que, porque o que nós vemos aqui valores pagos 7.800, 11.281, 9.500, 88, 7.200, 88, 5.106, nunca pode ser aquilo que acabou de referir relativamente às faturas que são emitidas, relativamente aos vencimentos, portanto isso aqui sai fora, a única coisa que pode estar aqui a vir, a surgir, e eu volto outra vez a dizer, erradamente, porque as duas aplicações não estão a ler, e por isso a minha sugestão ao trazer aqui hoje, não é por em causa o seu trabalho, a minha sugestão é que chamem



atenção a Medidata para que isto comece a estar mais oleado e encaixem os valores perfeitamente, porque não faz sentido aparecerem 7.800, 11.200, 9.000, essas coisas todas, porque senão também aparecia a tal fatura inicial correspondente aos vencimentos todos, portanto a minha sugestão é essa.---

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Isso não é um subsídio Dra. Antónia, é impossível os vencimentos irem para uma 04 porque isso é uma 01. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estava a fazer uma informação e quando emitem os vencimentos em cima aquilo origina um documento que pode ser uma fatura para o correspondente montante, obviamente para aqui não esta a ler isso, mas está a ler a outra parte, o que eu só estou a sugerir, que isto que fique claro, que obviamente haja uma alteração junto da Medidata no sentido que isso não apareça numa listagem deste género no próximo ano é só. Portanto a sugestão é só essa, é que seja de alguma forma encaminhado para que isto bata certo e não apareça aqui.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Eu julgo que isso é transversal a quase todas as autarquias, julgo eu e ainda há pouco as autarquias com contas em SNC-AP mas se formos a ver hoje outras porque no POCAL existe este mapa. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas tem de ser alterado.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade senhor António Morgado que referiu: “Com certeza vão encontrar os mesmos erros.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas tem de ser alterado e as empresas não alteram se não forem pressionadas por parte dos Municípios nesse sentido. Portanto, cabe ao Município de Freixo e aos demais Municípios detetar estes erros, porque obviamente só pode ser um erro. Não é erro da casa é erro do software que isto seja limado no sentido de que para o próximo ano isto não volte a ser questionado, é só a minha sugestão. -----



Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Não leve a mal o que vou dizer, nem leve isto a peito, mas a Dra. Antónia esteve cá durante alguns anos e quase oito anos comigo e nunca foi preciso nenhuma alteração.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas é que nesse momento era-nos dito que o sistema não podia fazer, mas nos estamos num momento de transição e num momento de transição o sistema está a ser limado e está a ser pressionado, não era só a Câmara de Freixo porque se pressiona-se só como Câmara de Freixo, a Medidata dizia faça como quiser o problema é seu, se o sistema não faz não faz, e eu tinha que me calar. Hoje estamos num momento de transição em que a Medidata por pressão da Câmara de Freixo e de mais Municípios vai dizer assim alto, há muita gente a queixar-se e nós temos que arranjar só para isto. E é isto que eu estou a falar neste momento que seja pressionada a Medidata neste sentido.”-----

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Mas também entenda a minha preocupação Dra. Antónia nunca e não recai sobre estas coisas, a mim se calhar preocupa-me mais por exemplo no balanço, da transição de abertura se de facto a aplicação dá resposta às alterações legislativas que o SNC-AP impôs, entende?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim obviamente tem de se melhorar isso e aquilo que eu só peço é que seja melhorado nada mais.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dr. Pedro quer falar?”-----

Usou da palavra o Dr. Pedro Morais dos Santos, ROC do Município que referiu: “Só queria dizer que nós, e quase que lhe podia ler um email que já fiz chegar à Medidata, porque hoje já notei aqui duas situações, mas em todas as Câmaras e Assembleias Municipais que eu tenho participado este ano surgem e mesmo nós na nossa base verificamos algumas e isto é um processo. E por isso no início comecei por dizer que softhouse muito para aliviar também obviamente as costas técnicas de quem está limitado ao que



tem na frente é uma verdade, mas a Medidata não foi feliz nesta transição, com COVID ou sem COVID não foi feliz, não deu o apoio que devia, e eu vou mais longe nós estamos-lhe a fazer, eu e os meus colegas e as entidades revisoras, estamos a fazer chegar algumas, olhe vamos aprendendo também convosco, técnicos e vamos enviando, já me apercebi de uma coisa que é assumimos a SNC, onde nos chegam também e emitimos as normas da contabilidade em Portugal, e uma das coisas que nos temos apercebido é que há sempre 154 salvo erro softhouse para contabilidade de empresas e indústrias, mas da parte pública só haviam duas que eram a AIRC e a Medidata e as pessoas estavam limitadas como dizia. Aquilo que nós estamos a assistir neste momento é que a Sapo, PHS, PRIMAVERA, que são empresas já estão a ter uma aplicação da SNC-AP e eu acredito que apesar de eles não terem experiência nenhuma na contabilidade pública, eu acho que eles nestes meses daqui até ao final do ano vão passar a Medidata, porque estão habituados a estes documentos e portanto é uma questão de softhouse que limita-nos a todos, a nós e a vocês.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E a minha questão ao salientar estes pormenores, não é uma questão de por em causa os técnicos é mesmo para ser pressionada a Medidata relativamente a isto, porque eu sei que há oito anos atrás ou sete anos atrás o que é que fosse, eu podia até dizer, mandar emails, ninguém me ligava nenhuma. Agora é a altura ideal de questionar e pressionar nesse sentido, portanto é só isso que queria chamar à atenção e nada mais. Depois aqui e só mais umas pequenas rúbricas relativamente a esta orçamental que eu penso que é importantíssima porque é disto que ao fim e ao cabo o Município, mais ainda do que na patrimonial as coisas tenham que juntar e funcionar em harmonia porque de outra forma não faz qualquer sentido, assim como depois se vier a gestão, a contabilidade de gestão, portanto é trazer a informação cada vez melhorada. Mais uma vez pergunto aqui e chamo à atenção à senhora Presidente que o que nós vemos aqui a nível de aquisição de bens e de capital, a sua preocupação tem sido e se tivéssemos dúvidas, aqui estava mais um exemplo de que é muito mínimo, ou seja, de facto os compromissos que tem aqui em aquisição de capital, nós já vimos que é 1.720.000,00€ é muito inferior dos que os compromissos que vimos nas correntes, mas muito mais baixo, o que significa que a importância que a senhora Presidente tem estado a dar a estas rúbricas de aquisição de bens, capital e de serviços, são mesmo muito mínimos, aliás conforme se vê. O



9
BSS

que nós estranhámos também é que sendo aquisição de bens de capital a maior parte deles financiados a 85% pela Comunidade Europeia continue obviamente aqui no ano ainda a ter compromissos a transitar para o ano seguinte no montante de 812.000,00€ o que é e me parece um pouco elevado, mas isto é aquilo que me parece. A Senhora Presidente é que sabe, é que decide onde gasta o dinheiro como está a colocar os seus recursos e obviamente sobre isso deve responder politicamente. A minha questão aqui, a minha posição é alertar para estas situações porque obviamente parecem um pouco exageradas. Voltando ainda à questão daquilo dos prémios, das condecorações, se era elevado aqui temos mais uma rubrica que também não podemos deixar de salientar. Uma vez mais num ano de pandemia tem aqui um rubrica que é, artigos e objetos de valor, no montante de 4.920,00€, se nos pudesse no mínimo esclarecer, o que é que andou a comprar de valor num ano de pandemia que se justifica no valor de 4.200,00€ artigos e objetos de valor e qual é o intuito obviamente. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Artigos e objetos de valor serão essas coisas. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se calhar não haverá assim tantos, e será fácil chegar a uma conclusão. O que é que mandou comprar neste montante e que constitui artigos e objetos de valor, uma vez mais obviamente isto é decisão sua, não tem dinheiro para dar a um lar, mas tem dinheiro para comprar artigos de valor. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está a ver? É a minha gestão. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É a sua consideração e é a sua opção. E as suas opções não são nada de acordo com o interesse do Município, mas são suas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois são.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto será que nos pode explicar. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o que estiver lá contabilizado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É o que estiver lá, o que for necessário, muito bem. Senhora Presidente então sobre isso e já não vou mais insistir sobre este montante e só lhe digo que a título de resumo a senhora Presidente em despesa no ano, despesa por pagar quando arrancou em 2020, tinha por pagar à data 1.934.835,00€, quase dois milhões de euros que tinha de dívida por pagar no ano, assumiu os compromissos de quase doze milhões de euros, e o que pagou desses compromissos foi apenas 8.500.000,00€, ou seja, conforme verifica, e mais a sua gestão não está a ser tão boa como quer fazer ver às pessoas, porque passa logo de compromissos a transitar para o ano seguinte e mais uma vez está a disparar para o futuro, quem vier que feche a porta e que assuma tudo o que a senhora Presidente deixou e mais uma vez digo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu também tive que assumir o que os outros deixaram.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito do que está aqui é financiado pelo Projeto de Financiamento da União Europeia. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E isto não é nada comparado ao que encontrei.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deixe-me terminar, mas não se vê obra feita e então obrigações por pagar lá estão os quase 1.665.000,00€ e compromissos a transitar 1.572.000,00€, portanto isto é tudo obviamente menos boa gestão. Porque se fosse boa gestão não tomava estas decisões. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já estava tudo pago. Não passava nada para os anos seguintes, tinha tudo paguinho.--

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se depois nos quiser esclarecer talvez seja interessante. Não, pois não, tem aqui compromissos por pagar de 1.665.000,00€ como já vimos e só deste montante, explique-se só deste montante de 1.600.000 e qualquer coisa,



afinal estão quase todos em pagamentos em atraso, ou seja, já ultrapassaram o montante, as datas previsíveis de pagamento, ou seja, não está a pensar na relação, nem nos credores que obviamente para poderem fazer a sua gestão corrente nas suas empresas precisariam de receber do Município, porque tudo isto é em cadeia, e significa que de 1.600.000,00€ no mínimo em atraso estão 1.250.000,00€, portanto o que é que a senhora Presidente está a pagar, está a pagar tudo ou melhor não está a pagar praticamente nada, porque deixa as dívidas passarem para atrasos superiores a 365 dias, isto é extremamente grave, isto é não pensar na população, isto é não pensar na empresa, nas empresas que dependem do Município, porque obviamente num ano de crise deveria o Município a fazer um esforço adicional de não ter pagamentos ou ter o mínimo de pagamentos em atraso e para quê? Para dinamizar a economia, porque as empresas só podem funcionar, principalmente num ano de crise que não há vendas ou as vendas que há são muito reduzidas, mas estão dependentes de receber de terceiros, nomeadamente do Município e que acabam por ver demorar todas estas suas tentativas de receber a tempo e horas, e que era um objetivo assumido pela senhora Presidente e por todos os demais Municípios e que vemos que isto não acontece, porque passa para o ano seguinte 1.250.000,00€, e lembre-se só a mais um ano são 654 e os outros todos são superiores a 40 dias, o que significa que a curto prazo, ou seja, aquela que a senhora Presidente deveria pagar em 90 dias, a menos de 90 dias é apenas 83.000,00€ o que isto é muito grave, muito grave, o que significa que, sim senhora está a fazer despesa, mas a senhora não está nada preocupada em pagar esta mesma despesa, porque se o fizesse nada disto acontecia. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando eu cheguei aqui a dívida aos fornecedores era de sete milhões e tinham feito muitos empréstimos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já terminou Dra. Antónia?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E eu desde que estou aqui, não fiz, nem posso fazer empréstimos para pagar aos fornecedores.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pois não, a senhora Presidente ainda no ano passado fez uma consolidação de crédito no valor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fizemos a consolidação da dívida minha senhora. Eu não fiz empréstimos novos para pagar a nossa dívida, portanto não venha baralhar as coisas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pois não, se quiser.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E eu ainda não usei empréstimos para pagar a fornecedores estes oito anos, enquanto os anteriores senhores fizeram, eu nunca fiz nenhum. Portanto a má gestão é a minha, não foi a dos outros anteriores é a minha, mas tem ido muito bem.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pode ser que nos justifique e se soubesse no passado saberia muito bem que alguma da dívida foi consolidação de dívida, mas como não percebe nada como nós já sabemos nem estamos à espera.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Bem focamo-nos no essencial. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Vamos então outra vez e um pouco para concluir que eu sei que já, mas é para concluir, alguma coisa que nos mostre uma vez mais a sua boa gestão, e se tivéssemos dúvidas em relação aquela questão dos investimentos podemos ver no plano plurianual de investimentos ao que é que a senhora Presidente deu relevância, e aqui também ao Dr. Tozé apenas uma vez mais alertar, para pressionar a Medidata, aparece-nos neste mapa e nesta listagem uma coisa que nos diz assim, data, início e fim, duas colunas que nessas datas de início e fim deveriam estar datas efetivamente, e o que nós vemos aqui é que nos aparece valores, obviamente o Município não tem culpa disto, é mais um dos mapinhas que lhes peço por favor que sejam revistos, porque isto não bate certo. Fica-lhe mal essa sua atitude. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não fica Dra. Antónia e aquilo que você gostava mais de fazer eram mapas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Fica-lhe mal e fica-lhe muito mal, sabe porquê? Porque os mapinhas servem para tirar ilações e para tirar respostas que é aquilo que a senhora Presidente não sabe e não quer e tem horror de se explicar-se e sabe porquê? Porque é muito vantajoso que as pessoas fiquem todas na dúvida, porque quando é para esclarecer. Percebe é que isso tudo que é rigor para si passa-lhe ao lado. Portanto senhora Presidente no plano plurianual de investimento assumiu uma série de compromissos, disse quando fez o orçamento, que ia fazer um conjunto e tudo de cotações daquele ano e obviamente não passou apenas de intenções, sem qualquer critério, porque vemos que muitas das rubricas que aqui estão, nem sequer ao menos foram gastos, neste caso absolutamente nada. Mas depois há aqui algumas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador ela não se cala.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que carecem de alguma explicação, que esperemos obviamente já que está nessa onda de boa e de conseguir falar, querer falar, que agora de facto fale e nos esclareça aquilo que aqui está. PAMUS, promoção da acessibilidade da vila de Freixo de Espada à Cinta, ora, o valor do PAMUS desta tal promoção de acessibilidade foram de um montante de 180 e tal mil euros, 180 e tal mil euros, dos quais 155 mil euros são financiamento comunitário, o que significa que a cargo da Câmara apenas eram 27.360,00€.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Apenas esse, mas para a Câmara é muito dinheiro. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Apenas, e pergunto-lhe isso dá 27.000,00€ o montante do total de 122.000,00€ isso não é nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não.



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas a questão não é esta, a questão que aqui se põe é que, o que é que aqui incluiu? Foi apenas as passadeiras? Ou o que é que está aqui mais incluído?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso já vem de há tanto tempo e sempre a perguntar a mesma coisa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, ainda não tenho a resposta e pode ser que desta vez nos a dê.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não lhe dou nada.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já questionamos uma série de situações e você não nos diz, pode ser que hoje atendendo à sua boa vontade e atendendo que está aí a dar algum tipo de informação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No PAMUS está o que está no projeto e por isso tivemos direito a essa verba e acabou.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Explique-nos o que é que está aí incluído para além das passadeiras?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que estava incluído no projeto que foi feito e candidatado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pois é, eu sei que foi candidatado e de facto tem a receber do Estado, ou recebeu do Estado e até foi executado e recebeu do Estado 155.000,00€ da Comunidade Europeia, melhor dizendo da União Europeia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda é um montante considerável.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “São acerca de 80 e tal % quase 85% se eu não me engano, o que significa



senhora Presidente no mínimo que tem de dar explicações à União Europeia, para além de a dar aqui a nós. Diga-nos por favor o que é que incluiu nesta rubrica com um valor tão elevado para além das tais célebres passadeiras, que foi a única coisa que nós conseguimos ver, e deve haver mais.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que há mais.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Por isso pergunto-lhe o que é que há para além das passadeiras e que está aqui incluído?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está no projeto. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já perguntamos muitas vezes, mas ainda não nos deu resposta. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o que é que está no projeto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estavam as passadeiras, estavam os muros, e a toda a reabilitação daquela zona ali junto à rotunda, e acho que ainda era mais alguma coisa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deve ser.---

Usou da palavra o Técnico Superior da Contabilidade Dr. António Morgado que referiu: “Na altura também vi o empreiteiro a trabalhar lá em cima nos passeios.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ É isso mesmo, estavam também os passeios.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda bem que fala sobre os passeios, os passeios não deveriam ser em paralelos?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porquê?-



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estou-lhe a perguntar se não deviam ficar em paralelos. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ao ficarem em cimento e da forma que está aquilo não tem lógica nenhuma, à frente tem paralelos e ali cimento. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque não tem lógica nenhuma?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem senhora Presidente. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não, não tem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem, e aliás explique-me também outra coisa, como é que tem uma quantidade de paralelos ali ao lado do centro de saúde e da unidade e onde foram colocados esses paralelos, porque no bairro a obra existia e colocar paralelos nos passeios não foram colocados, aonde foram colocados os paralelos?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui ninguém leva nada. Os paralelos foram para o estaleiro e onde houver necessidade põem-se.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu não disse nada disso, eu fiz uma pergunta bastante pertinente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na candidatura e no projeto que foi feito não eram paralelos era cimento.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já sei que não era paralelos, mas não concorda comigo?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não concordo nada, já se gasta demasiado dinheiro em paralelos e faz o mesmo efeito.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para ver se nos entendemos, e já nem estou para falar da parte financeira e pense bem, no bairro de cima tem de um lado paralelos e do lado de cá que é novo em cimento, acha que isso tem alguma lógica?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então porque é que não tem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Na sua ótica tem lógica? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então qual é o problema?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Diga-me e eu respeito a sua opinião. Na sua opinião tem lógica aquilo?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então não tem? Você vai por aí na rua e num sítio tem uma coisa e no outro sítio tem outra. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estamos esclarecidos. Como é óbvio aquilo não tem sentido nenhum, e eu gostaria de saber se no caderno de encargos não previa que fossem colocados paralelos de acordo com as passadeiras. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não previa. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, não tenho a certeza disso porque não vi o caderno de encargos, mas da minha parte não irei afirmar, mas confio na sua boa-fé de me dizer que não havia. Mas também há uma coisa que é pertinente que a sua lógica é paralelo e cimento à frente, também não nos surpreende porque a estrada



quando é para remendar buracos, em vez de se meter alcatrão mete-se paralelos e onde tem de levar paralelos leva cimento, está muito bem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pronto.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pronto, estamos explicados.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “São opções exato. Continuando com as opções a senhora Presidente já nos surpreendeu todos os dias e mais uma vez, PAMUS promoção da acessibilidade da aldeia de Ligares que eu saiba isto foi logo posto no primeiro ano que nós entramos para a Câmara e já lá vão quase quatro anos e que obviamente vai adiando, porque é muito importante para a aldeia de Ligares a promoção de acessibilidade, mas vai adiando apenas para o ano das eleições porque o que se viu a nível de execução.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi como a estrada de Ligares também foi num ano de eleições. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E depois segue-se, relativamente há aqui uma coisa que eu se calhar nem vale a pena falar porque já sei que a senhora Presidente vai ter uma resposta idêntica aquela que deu na última reunião de Câmara. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se já sabe que vai ter, porque é que fala.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora já é muito comum a dar respostas.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu passo já ao seguinte, podia entrar nele mas nem me quero chatear consigo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Com certeza que eu também não me chateio consigo. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já vi a resposta que nos deu da última vez, relativamente ao insucesso, ao plano de



insucesso escolar do Município de Freixo de Espada à Cinta, que se calhar também convinha trazer-nos um relatório relativamente ao sucesso que o mesmo tem tido, e quantas crianças beneficiam, mas eu nem vou entrar nesses pormenores hoje, fica para uma outra data, não vou maçar os seus auditores a explicar uma situação que está aqui e se vem batendo e arrastando ao longo dos tempos, porque aqui não é nada mais do que apenas título, o resto nada é, é zero, mas pronto. O caso das casas históricas que também eram muito importantes, mas nada fez, aquisição de imóveis tratados do concelho, bem gastou 10.000,00€, depois no programa do primeiro direito à habitação também não gastou nada, o alojamento do centro histórico aí sim, neste momento gastou o tal montante previsto 90.000,00€, e isto também era quase todo financiado pela Comunidade Europeia, e no ano gastou 53.000,00€. Eu pergunto-lhe o que é que está aqui incluído em concreto? Será que são as portas e janelas aquelas que nós às vezes vemos que vão há Câmara ou há outra coisa que possa ser incluído aqui nestas questões.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu nem percebi a sua pergunta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu acho que percebeu senhora Presidente.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não é assim tão difícil.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Acho que deve dar uma resposta à minha colega de vereação uma vez que a pergunta é bastante simples de dar. Pode não concordar comigo neste caso. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Claro o que tem que estar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro, o que tem de estar nada mais. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas o que é que tem de estar? É portas e janelas? É só isso ou mais alguma coisa?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o que tiver de ser. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok. É muito explícita, que é o que for e o que eu quiser, ok.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já viu que as suas explicações é não dizer nada.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As minhas explicações são conforme as perguntas que me fazem meu senhor.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É isso senhora Presidente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É tal e qual. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já viu que se nós fossemos a responder dessa forma não chegávamos nunca a nenhum entendimento. Acha que é correta a sua postura perante nós? Porque aqui quem tem de estar a ser avaliada é você e nós em relação à parte política, porque da parte técnica cabe aos técnicos apenas cingirem-se aquilo que ali está. Agora senhora Presidente não diz nada numa prestação de contas e continua a não mudar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ela é que vem para aqui armada em inspetora.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça, politicamente continua a não nos dar explicação sobre nada.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Diga-me mais uma vez então nós já nos habituamos aquilo que prometeu. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então se já se habituou porque é que se queixa.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente deixe-me continuar, não seja assim impulsiva e principalmente responda ao que se lhe pergunta e são perguntas objetivas no qual não tem resposta. Portanto no caso da casa da Ramalhosa de facto veio este ano mas já devia ter vindo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mais valia ter comprado um apartamento não era foi o que disse no outro dia.----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “No ano passado 157.000,00€ e o que é que fez, zerinho, ou seja, o seu interesse na aposta no investimento, PARU rua do Carril 120.000,00€ previsto e isto também era tudo financiado obviamente o que é que fez, nada, traz este ano obviamente porque isto é um ano de eleições.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas essas casas já estão atribuídas?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês já perguntaram aqui a quem vou atribuir as casas. Não sei, ainda não estão feitas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É que é pertinente essa questão uma vez que está a ser feita e investida acredito que as casas já tenham algum destinatário pelo menos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os destinatários são as pessoas que concorrem às casas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está muito bem, não é atribuído anteriormente antes de se colocar a concurso, correto?

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não é. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É para ficar bem claro.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As pessoas concorrem.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tão simples quanto isso.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ainda não lhe perguntamos qual era a área? A senhora Presidente não tenho nada que responder ok. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está bem, muito bem. Mas se calhar volto outra vez a perguntar é que no ano passado era 2020 e o ano que estamos a analisar não fez nada disto e agora subitamente.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não fiz por causa da pandemia. E saiu agora.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas este ano surge tudo, muito bem. Então senhora Presidente a única coisa que fez.

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O problema é ser eleições, ela é que insiste por ser ano de eleições. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas valia dizer que é por ser eleições. Como já quase disse, pronto está dito.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sei porque ficam tão chateados porque saiu este ano, saiu este ano porque teve que sair.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está tudo esclarecido ano de eleições e vêm as suas obras.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que a senhora diz sempre.”-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Depois a única coisa que fez foi alguma coisa no projeto do arranjo da zona envolvente do castelo com o qual até recebeu aqueles fundos comunitários conforme nós vimos, que era financiava pelos fundos comunitários e era quase 1.200.000,00€ e que a senhora Presidente conseguiu.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Conseguí que fizessem uma queixa para que parassem com as torres. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que é que executou no ano?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi o que consegui.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem de admitir que as torres de aço não faziam sentido, e ainda bem que pararam.--

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas quem é que disse que não ia ficar bem? -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Na minha opinião não, na sua é capaz que sim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Você.----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Na minha e na maior parte da população? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Qual é maior parte da população?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Depois passamos. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fica tudo em banho-maria.-----



9
Ass

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Fica senhora Presidente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Fica e há-de ficar. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E se tivéssemos dúvidas, reabilitação do largo do Santo Cristo, isto é algo que já vem do ano anterior e no ano passado não executou e ainda bem, este ano executou, começou a obra em janeiro que já devia ter terminado há imenso tempo e continuamos a ver de semana para semana, de quinze em quinze dias, que a única coisa que fez nos últimos quinze dias foi retirar a máquina que lá estava e deixar sem máquina, da evolução da obra zero. Portanto PARU reabilitação urbana do largo do Santo Cristo ainda nem hoje está concluída e já lá estão há bastante tempo, reabilitação e construção do edifício das instalações sanitárias públicas em Poiares, também zerinho, ou seja, é tão importante as obras para si, dar melhoria às pessoas nas aldeias que não lhe liga absolutamente nenhuma, e não faz nada, e se tivéssemos dúvidas requalificação da estrada da entrada da aldeia de Ligares exatamente a mesma coisa, nada fez e nada se importou.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não vai a Ligares?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “São contas suas, não são minhas, tem dúvidas quer que lhe dê o mapa, veja lá o mapa é seu, ampliação das redes de saneamento da vila e das aldeias e não sei quê, também nada. Mas pronto e também não precisava porque já estava tudo feito, não tinha nada que fazer obviamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Como a dívida já estava feita e herdei uma grande, e agora pago eu.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Proteção do meio ambiente e conservação da natureza, senhora Presidente esta aqui também é muito interessante, tem tanto interesse em proteger o meio ambiente e a conservação da natureza que até tem aqui um projeto, e de facto é cofinanciado em 154.000,00€, a cargo do Município só eram 27.000,00€, o montante total do projeto seriam 180.000,00€ e até ao



07
AS

momento o que é que fez, o que é que executou em prol da proteção do meio ambiente e conservação da natureza, zero, ou seja, nada é muito, isto é muito significativo para si, a proteção do meio ambiente e a conservação da natureza, vê-se. Depois valorização e requalificação do complexo da Congida outra situação idêntica. Nada fez, nada tinha que fazer e este ano durante o período em que se esperaria que as piscinas estivessem em funcionamento, que a obra de valorização e de requalificação do complexo da Congida já estivesse concluída, não é neste momento no período de férias, período em que as pessoas deveriam poder ir para a Congida está em obras, sim senhora.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também podem ir, vão para o rio.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim senhora, a sua oportunidade de investimento é da altura pior.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aí foi uma má planificação. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Qual má planificação? Mas vocês sabem lá o que é planificação para dizerem isso.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então na sua ótica foi uma boa planificação? Então é uma boa planificação começar uma obra em plena época balnear e quando a piscina que devia estar aberta, no verão não está, está fechada e aquela que deveria estar aberta no inverno vai estar aberta, pronto é a sua ótica, é a sua gestão. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não quiserem que esteja também continua fechada. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça é a sua gestão. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente, na cultura aí sim, tem uma aposta forte, uma aposta que estamos em 135.000,00€ financiados no total a obra 161.00,00€, e também gostaria que me explicasse, e executou no total no ano 141.000,00€ que já



vinha do passado que dá um total de 170.000,00€, se calhar se me explicasse bem essa questão da cultura e da sua execução ao nível da cultura, se calhar será um pouco interessante para os presentes e se calhar para os que estão lá fora também querem ver a sua aposta forte na cultura. Quer-nos explicar ou não?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Também não tenho nada a dizer.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É o costume, muito bem. Então passemos ao seguinte, aquisição de equipamento para o parque infantil do jardim Municipal, também zero, também não fez nada, depois, miradouro do Penedo-Durão gastou lá 3.000,00€ até que enfim, que aquilo já merecia, é pouco de facto mas é melhor do que nada. Depois, construção dos balneários da piscina de Ligares, prometeu, prometeu durante as eleições, prometeu, prometeu logo no primeiro ano e por aí adiante, e concluindo estamos no final, ou está no final do mandato, esperemos nós e de qualquer forma está no final de um período eleitoral e o que nós vemos aqui, execução zero, portanto ao fim e ao cabo não estava nos seus horizontes resolver este problema, porque se estivesse então nada fez, mas depois temos aqui uma coisa que também é importantíssimo que nos esclareça, porque tem aqui escultura de São Miguel Arcanjo, uma coisa que nem está em objeto de financiamento, é algo que está a ser pago apenas pelo Município no valor total de 25.000,00€ e que já pagou, e deve ter sido um adiantamento, suponhamos nós 4.920,00€, pergunta-se senhora Presidente quando é que vamos ter a celebre estatua?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando a vir no sítio dela.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Bem o sítio dela, supomos nós que é aquilo que está ali ao pé do vale que continuamos a aguardar a tal estátua de São Miguel, supomos nós que seja para isso que esse lugar serve. Gostaríamos de saber a data provável da receção.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É para Setembro se calhar.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ou para o ano que vem, ou o dia das eleições.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tem uma data previsível?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não tenho.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não tem, mais uma vez não tem datas previsíveis muito bem. Pavimentação da estrada de Mazouco também não tinha uma data previsível, pois não a não ser agora, porque também na altura não fez nada, depois e já vimos em relação aos outros a senhora Presidente presta tanta atenção, tem tanto cuidado com a seda e faz tanta questão com a seda que até diz que vai plantar amoreiras. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim e já plantei até bastantes. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E normalmente as amoreiras demoram algum tempo até crescerem e poderem dar folhas suficientes para alimentar para fazer seda. O que significa que a senhora Presidente também não teve cuidado nenhum de prever plantar, as suas plantações e ao fazer plantação de amoreira com devido tempo no sentido de ter matéria-prima para poder alimentar. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda não faltou a matéria-prima, que eu saiba. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então se ainda não faltou a matéria-prima porque é que havia aqui a preocupação da plantação de amoreiras, se e aliás, aí há informação errada porque eu por diversas vezes que fui ao museu da seda falei com entidades responsáveis e com pessoas que lá trabalham e diziam que nós temos um grande problema em ter plantas para alimentar os bichos-da-seda, então há aí alguma discrepância de informação, se a senhora Presidente diz que não tivemos dificuldade a nível e já foi dito por diversas vezes e não foi recente que têm dificuldade em ter plantas suficientes para alimentar e para poderem



produzir obviamente mais seda. Mas se assim não fosse a senhora Presidente com certeza não teria tido algum cuidado em 2018 em fazer plantação de amoreiras se isso não se pusesse, mas pelos vistos existia, mas deixou de existir e obviamente também tem aqui uma outra rubrica para aquisição de equipamento, também para a seda e também nada já fez, portanto isto tudo é relevante e não passa tudo de palavras ocas sem qualquer conteúdo é apenas falar por falar, que é aquilo que a senhora Presidente nos e já nos habituou as poucas vezes que interfere, as poucas vezes que fala, é apenas para dizer parvoíces que é mesmo o termo e insultos. Portanto, senhora Presidente resumindo e concluindo já que nada nos disse sobre isso, o que estava previsto a nível do seu plano anual de investimentos no montante superior a quatro milhões de euros e o que ficou no ano não passou dos 800.048,00€ é um valor muito, muito baixo. Mas poderia dizer muito mais, poderia dizer relativamente à questão, não do plano plurianual, mas a nível do plano do ano mais das questões correntes que nem vale a pena eu entrar por aí, porque havia muitas questões para lhe colocar e se calhar vou-lhe só referir duas. Uma delas é a questão da promoção cultural do museu ao ar livre da vila o que é isto aqui? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É um museu ao ar livre.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E onde tem aqui? E onde gastou aqui dinheiro?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sabem o que é um museu ao ar livre? É o que se vai pondo pela vila.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas a sério que é essa a justificação. É essa a sua justificação?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se é a sua resposta eu respeito, não há problema nenhum.”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Bem Dra. Antónia isto vai ter que terminar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tenho mais uma questão, se ali atrás como proteção e conservação da natureza aí também tem outra rubrica exatamente tem duas rubricas de proteção e conservação da natureza quer a nível dos investimentos, quer a nível do PARU onde a senhora Presidente nada fez e deixou tudo a zeros, portanto não me venha com a questão da sua preocupação a nível do meio ambiente e a nível da proteção da natureza no Município, portanto nada disso tem feito aliás conforme nós vemos. Onde tem interesse sim, e para si é apenas na questão da prestação de serviços de trabalhos arqueológicos, nisso sim gastou o suficiente dos 91.000,00€, num ano gastou cerca de 35.000,00€, feira ibérica dos vinhos e pouco mais do que isso, e tudo o resto fica por fazer. Senhora Presidente não sei se isto é consigo se foi identificação sua mas deve ter sido, situação dos contratos que temos aqui no mapa em que obviamente nos sabemos e temos estado a questionar sempre relativamente à prestação de serviços que tem estado a ser feito, as compras continuas a nível e nós só temos conhecimento através da base.gov o que acontece é que aqui existe no anexo 5, situação dos contratos, também sabemos que é possível na página 325 e era isso que estaríamos à espera de alguém que nos quisesse informar e que nos mostrasse a listagem daqueles contratos que efetivamente ainda estão em curso, e que nos tivessem dado uma listagem anual apenas dos que tiveram situação financeira do Município, estas foram as que tiveram impacto direto nas contas, mas as outras são informação relevante que deveriam ter estado o que significa e digo aqui mais uma vez à semelhança do que fazem os outros Municípios, quer a Medidata, quera AIRC no tipo de consulta põem livre ou seja para sair tudo que ainda está em acordo e não apenas restringir aqueles que tiveram situação financeira, sabe porquê. Desta forma mais uma vez à sua negação de informação da sua parte perante os vereadores da oposição que questionam e questionam, mas sem qualquer efeito, porque não obtém qualquer resposta da sua parte, e se tivéssemos dúvidas mais uma vez aqui isto estaria bem claro. Fica-lhe mal senhora Presidente continuar a insistir nesse sentido. -----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a proposta em apreço a Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra reprov



a proposta dos documentos da Prestação de Contas referentes ao exercício económico de 2020.-----

Os Vereadores Senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito, votaram contra a aprovação dos mesmos.-----

O vereador senhor Nuno Ferreira fez uma declaração para a acta que a seguir se transcreve.-----

“Eu gostaria de deixar aqui uma declaração para acta e gostaria de não ser interrompido senhora Presidente. Esta declaração para a acta prende-se porque é o último relatório da prestação de contas antes do final do mandato. E de facto assistimos aqui hoje depois de muitas horas de debate e de esclarecimentos, nós queremos frisar aqui três pontos essenciais. Em relação à parte técnica nada temos apontar aos serviços do município e aos auditores que estiveram aqui presentes, que esclareceram aquilo para que foram solicitados dentro das suas competências. Em relação à parte política é completamente o oposto. É que a senhora Presidente mais uma vez faz jus aquilo que fez durante os quatro anos do mandato, nada explicou e as suas respostas “não, o que estiver lá, não se vê, quem vier que feche a porta, é aquilo que é necessário”, e são as suas respostas. Aliás, ficamos também hoje a saber que existe um museu ao ar livre, que é aquilo que é colocado pela vila. E de facto são situações demasiado graves para serem levadas de ânimo leve e a benevolência com que dá respostas aqui num relatório de prestação de contas. O relatório da prestação de contas e friso, é um documento político que foi executado pelo executivo municipal na qualidade da senhora Presidente da Câmara, que é quem têm a ultima palavra. E aquilo que acontece, desculpe eu estou a fazer uma declaração para a acta, aquilo que reflete, aquilo que foi orçamentado, isto é inadmissível que numa declaração para a acta você esteja a tentar interromper, mas não é por me estar a tentar interromper que eu vou desviar o meu raciocínio. Você não tem que interromper nada, eu tenho estado a respeitar, a ouvir atentamente e numa declaração para a acta você tem que ficar aí no seu lugar e se quiser fazer ao fim faz, se não quiser fazer não faz.-----

Como eu estava a dizer, é completamente inadmissível e que faz eco ao que fez durante estes quatro anos que nunca deu esclarecimentos sobre nada, e mais uma vez aqui hoje fica patente que na maior despesa que existe no município, que é com o pessoal, na rubrica do pessoal, a senhora Presidente escondeu-se, faltou à verdade e omitiu quantos prestadores de serviços é que estavam a cargo do município. Omitiu ainda qual era o montante gasto com os prestadores de serviços e vá-se lá saber porquê. Porque é que não



diz a verdade sobre isso. Porque é que não diz aos vereadores da oposição que foram democraticamente eleitos a realidade para poderem avaliar a situação e informar os munícipes sobre isso.-----
Também assistimos aqui hoje, durante esta reunião, que não é só a reunião do relatório da prestação de contas, é também uma reunião de âmbito geral, a uma falta de respeito da sua parte logo no início da reunião. E sobre o relatório da prestação de contas em concreto lamentamos e muito profundamente que a senhora Presidente ao final de oito anos não tenha a capacidade de dar explicações enquanto Presidente de Câmara. Não faz nem representa aquilo que deve ser um Presidente de Câmara, o que de facto é de lamentar. Que nada tenha a dizer aos vereadores da oposição sobre a prestação de contas. Como é óbvio o nosso sentido de voto só poderia ser votar contra um relatório de prestação de contas em que nada diz, nada esclarece sobre a parte política, daquilo que foi executado pelo seu executivo. Nada nos diz sobre as opções que foram tomadas pelo seu executivo, e também ficou aqui provado hoje com os documentos que faltaram aqui e que deviam estar aqui no relatório da prestação de contas. E esperemos que, você assumiu o compromisso, o relatório do contencioso venha então a ser-nos entregue, nós queremos aqui referir que a sociedade de advogados já recebeu quase 700.000,00€ só do município de Freixo de Espada à Cinta e têm a obrigação de entregar a tempo e horas os documentos necessários para a avaliação do relatório da prestação de contas. Por isso o nosso sentido de voto foi contra e lamentamos que a sua postura no último ano do seu mandato seja esta, de nada dizer aos vereadores da oposição, e é só.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem que eu explicasse tudo e mais alguma coisa o vosso voto era sempre contra. Portanto não explico nem tenho nada a dizer.-----

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020 – ENVIO DE REMESSA PARA O TC – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara Municipal foi presente uma informação da Secção de Contabilidade Património e Aprovisionamento (D.A.F.) e subscrita pela chefe de Divisão Dra. Susana Valente e que se transcreve na íntegra. -----



“I – Enquadramento Legal

1. Considerando que o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação, procede à implementação do Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP);
2. Considerando que a prestação de contas das Autarquias Locais deve obedecer e ser apresentada, em modelos uniformes, de acordo quer com o estipulado pelo SNC-AP, quer com o estipulado pela Instrução 1/2019 do Tribunal de;
3. Considerando que, nos termos da **Resolução n.º 7/2018 de 09 de janeiro**, do Tribunal de Contas, estão, também, os Municípios, obrigados ao reporte informativo dos documentos de prestação de contas por via eletrónica para o Tribunal de Contas, através da aplicação informática disponibilizada no sítio do TC – www.tcontas.pt;
4. Considerando que o órgão executivo da Autarquia deverá, à luz do disposto no n.º 1 do artigo 76.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, e na alínea i), do n.º 1, do art.º 33.º e alíneas j) e k), do n.º 1, do art.º 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterado pelo artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, apresentar os documentos de prestação de contas ao respetivo órgão deliberativo, de modo a que este os aprecie em sessão ordinária, no **mês de Junho** do ano seguinte àquele a que respeitam;
5. Considerando que, nos termos da alínea e), do n.º 2, do art.º 77, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, compete ao auditor externo que procede anualmente à revisão legal de contas, “...emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício, nomeadamente sobre a execução orçamental, o balanço e a demonstração de resultados individuais e consolidados e anexos às demonstrações financeiras exigidas por lei ou determinados pela Assembleia Municipal.”;



6. Considerando, por último, que as contas do Município deverão ser remetidas, pelo órgão executivo, independentemente da sua apreciação pelo órgão deliberativo, **ao Tribunal de Contas, até 30 de junho**, de acordo com o n.º 4, do art.º 52.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto e ulteriores alterações, entretanto alterado pelo art.º 4 da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, redação alterada pela Declaração de Retificação n.º 20/2020, de 15 de maio, nos termos da Resolução n.º 7/2018 de 09 de janeiro e à **CCDRN, ao INE e à Direcção-Geral do Orçamento (art.º 7.º e 8.º do POCAL), no prazo de 30 dias após aprovação pelo Órgão executivo;**
7. Considerando que, a falta injustificada de remessa das contas nos prazos fixados no art.º 52, da LOPTC pode, **sem prejuízo da correspondente sanção**, determinar a realização de uma auditoria, tendo em vista apurar as circunstâncias da falta cometida e da eventual omissão da elaboração das contas, a qual procede à reconstituição e exame da respetiva gestão financeira, para fixação do débito aos responsáveis, se possível.

II – Da Proposta em Sentido Estrito

Assim, de acordo com as razões de facto e de direito acima enunciadas, determino a adoção da seguinte estratégia procedimental com vista à concretização do objetivo em causa:

- a) Que, numa primeira fase, a presente proposta seja agendada para reunião do órgão Executivo Municipal, tendo em vista aprovar a remessa e submissão, para o Tribunal de Contas, até 30 de Junho do corrente ano, das contas relativas à gerência de 2020;
- b) Que, se remeta, às restantes entidades referidas e dentro dos prazos legalmente estipulados, um exemplar de todos os documentos integrantes da prestação de contas da gerência de 2020, ora em aprovação, nos termos legais.



Freixo de Espada à Cinta, 09 de Junho de 2021

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira
(Susana Maria Durana Valente, Dra.)”

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu;” Esta proposta é para a remessa e submissão ao Tribunal de Contas dos documentos da prestação de contas do exercício económico de 2020, e vem na sequência das indicações/orientações que foram dadas pelo Tribunal de Contas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isto aqui é para enviar para o que foi aqui apurado e porque tendo chumbado as contas é obrigatório enviar o relatório-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o relatório da prestação de contas que vai para o Tribunal de Contas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Chumbada?

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro, chumbada. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Era só para esclarecer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A prestação de contas tem de ser enviada para o Tribunal de Contas, e vai de qualquer maneira.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O envio é uma competência sua. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta de envio e remessa ao Tribunal de Contas dos documentos da Prestação de Contas referentes ao exercício económico de 2020.-----



APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram quinze horas e dez minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Afonso Bento Soares Coordenadora Técnica
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

